

EDUARDO
LEITÃO

BOLSA DE VALORES

INVESTIR É BOSSA NOVA,
ESPECULAR É CARNAVAL.

O dia-a-dia real de um Investidor e
Especulador na Bolsa de Valores brasileira



Volume 1

INVESTIR É BOSSA NOVA,
ESPECULAR É CARNAVAL.

EDUARDO LEITÃO

Mineiro de Belo Horizonte, Investidor e Especulador de Bolsa de Valores, Professor e Educador sobre Bolsa de Valores e Finanças Pessoais.

INVESTIR É BOSSA NOVA, ESPECULAR É CARNAVAL.

O dia-a-dia real de um Investidor e Especulador na Bolsa de Valores brasileira

“O Blog que virou livro. Uma conversa diária e sincera sobre educação financeira para a bolsa de valores, em linguagem simples e clara.”

1º. Edição

WKM Brasil Editora

CAPA

Eduardo Leitão

Fábio Oliveira

REVISÃO

Silvana Ferreira

ILUSTRAÇÕES

Fábio Oliveira, à nanquim.

Leitão, Eduardo

Bolsa de Valores: Investir é Bossa Nova, Especular é Carnaval /

Eduardo Leitão – 1ª. Edição -

Weckman Divisão Gráfica

Belo Horizonte - MG

ISBN 978-85-64186-00-2

1. Finanças – Bolsa de Valores

Weckman Eletronic do Brasil Ltda

VISITE:

[HTTP://leitaomacao.com](http://leitaomacao.com)

A

Maria Isabel,

a quem devo minha vida e meu
dom de ensinar.

E a

Mário da Silva,

a quem devo minha vida e meu
dom de empreender.

INTRODUÇÃO

Depois de vários anos mantendo meu blog pessoal (site pessoal na Internet) no ar e conversando diariamente sobre a bolsa de valores com centenas de pessoas, pude perceber o quanto, aqui no Brasil, somos carentes de boa educação nessa área. E não só sobre a bolsa de valores, mas em matéria de educação financeira, como um todo.

O curioso é que informação sobre a bolsa não falta! Mas, quanto mais, mais perdidos ficamos... Quantidade não é sinônimo de qualidade.

Por causa disso, tive que aprender da pior forma: errando. E errando muito! O grande problema de aprender assim é o risco de não ter forças para permanecer no caminho, após trancos e mais trancos.

Felizmente, permaneci. Mas, muitos, ou nunca entram na bolsa por medo e desinformação, ou entram mal informados e saem traumatizados, perdendo, assim, a grande oportunidade de potencializar suas economias através do melhor tipo de investimento que existe. Vejo isso acontecendo todos os dias!

Hoje sou o que chamam de “Independente Financeiramente”, ou seja, posso viver apenas de meus investimentos, e a bolsa de valores foi o grande alicerce para isso. Comecei do zero, como balconista de mercearia de bairro, e foi a busca pela boa educação financeira que me trouxe até aqui.

O Blog, e agora este livro, são frutos dessa minha vivência na bolsa, meu dia-a-dia real e a troca de experiências com meus amigos leitores. E além de gostar de investimentos, sempre gostei da área de educação. O gosto pela educação, pela docência, pelo ensino, por ajudar no crescimento de outras pessoas, esse herdei de família. Aquilo que fazemos com gosto, fazemos melhor e, realmente, tenho grande satisfação em levar boa educação financeira aos amigos.

O blog sempre foi um canal de comunicação direto, sincero e pessoal com vários amigos que gostam do assunto bolsa. E com o passar dos anos, *juntos*, fomos construindo um valioso material educacional para

esta área. Essa vivência e interação resultou neste livro, que é bem diferente do convencional - e assim espero que o seja mesmo. Não gosto de complicações. Gosto de linguagem simples e direta, sem “*embromations*” que tanto vemos nesse meio de bolsa.

A ideia de transformar o blog em livro me deixou feliz, pois percebi que era uma forma de usar a mesma linguagem em uma mídia diferente, afinal, não é todo mundo que adora ficar horas e horas lendo na tela do computador. E, além disso, poder compilar todas aquelas informações de forma a levar boa educação para a bolsa aos meus amigos.

Acredito, sinceramente, que o leitor deste livro encontrará aqui um material educacional diferente e realmente útil para começar, definitivamente, por um caminho melhor na bolsa (ou, pelo menos, evitar os inúmeros caminhos errados que encontramos nela).

Quero que você, leitor, ao folhear este livro, sinta-se tão próximo e à vontade quanto os meus amigos leitores que já frequentam o Blog há anos.

Para quem já me acompanha há mais tempo, esta obra é uma forma de ter em meio impresso, físico, aquilo que construímos em meio virtual. Para quem está me conhecendo agora, seja bem-vindo! Este livro é uma extensão de minha cozinha mineira, onde recebo os amigos!

Boa leitura e obrigado por fazer parte desta turma!

Leitão



SOBRE O LIVRO

Este livro é uma coletânea especial, uma compilação de meu blog pessoal. Nos últimos 5 anos, foram mais de 7.000 comentários e discussões em mais de 800 postagens, entre artigos e análises de ações. Sempre uma conversa pessoal, sincera e direta, com amigos leitores que partem dos 18 e vão até pra lá dos 78 anos de idade, dos quatro cantos do Brasil e muitos, também, “lá do estrangeiro”, como falamos aqui em Minas.

Para manter a mesma linguagem informal e descontraída que sempre procurei ter com os amigos, me esforcei para manter o livro com o mesmo formato do blog.

Cada artigo traz consigo algumas discussões entre os leitores. Muitas vezes essa interação é ainda melhor que o próprio artigo em si.

Dessa forma, as discussões seguiam conforme a demanda dos leitores, com suas mais diversas dúvidas e questionamentos diários. *Nossas vivências, dúvidas, angústias e alegrias diárias, na bolsa – prática real, e não teoria.*

Mantive abreviações, coloquialismos, informalidades etc... Afinal, não quero que este seja mais um livro técnico e chato sobre a bolsa. Quero que leia com tranquilidade e com prazer.

Será sempre uma obra inacabada e em constante construção, todos os dias, juntos com os amigos. E já fica aqui meu convite pessoal para que você frequente meu blog, minha cozinha mineira, onde sempre recebo os amigos para um papo sobre a bolsa e sobre crescimento pessoal: [HTTP://leitaoemacao.com](http://leitaoemacao.com)



Notas:

*Alguns comentários foram incrementados, resumidos ou suprimidos, visando deixar somente a ideia educacional central do momento.

*A maioria dos códigos de ações ou nomes de empresas também foram suprimidos (verá XXX, YYY etc.) para manter apenas o valor educacional da conversa, de forma *atemporal e impessoal*.

*Os nomes dos visitantes do blog foram abreviados ou alterados, para manter o anonimato.

*Todo o conteúdo e comentários dos leitores são dúvidas reais, cotidianas, diversificadas - aprendizado solto e mesclado, comentário após comentário.

*No texto, sempre que surgiu uma frase ou bloco de maior valor conceitual, destaquei com *itálico e/ou grifo* (excetuando-se as perguntas dos leitores nos artigos, que estão em itálico para diferenciar do texto normal).



Esta publicação contém as opiniões e ideias de seu autor. Tem caráter informativo e educacional. Em momento algum se constitui em recomendação de compra ou venda de papéis de qualquer empresa ou fundos aqui citados. A publicação parte do pressuposto de que o autor e a editora não estão engajados na prestação de serviços legais, contábeis, de investimento ou outros de caráter profissional. Se o leitor precisar de assistência financeira especializada, ou outro tipo de assistência, ou aconselhamento legal, deve consultar um profissional competente. O autor e a editora isentam-se especialmente de toda responsabilidade por qualquer débito, prejuízo ou risco, profissional ou de outro tipo, contraído em consequência direta ou indireta do uso de aplicação de qualquer conteúdo deste livro.



SUMÁRIO

Caverna do Dragão	19
Análises Embromation.....	27
Noticiários.....	37
O bem mais valioso de um investidor.....	39
A Galinha e a Raposa.....	41
Quem está comprando?.....	45
Qual a lógica?	47
Sobre chocolate e jiló.....	49
Por que sobe? Por que cai?	55
Investidor Vs Especulador	61
Investidor Vs Especulador – Alien Vs Predador :-)......	63
O Camelô de Ações	67
Sobre Risco... ..	71
Mercado de Ações, por quê?.....	73
Aqui o trem é diferente... ..	79
Diferença entre Análise Gráfica e Análise Técnica.....	81
Crise é oportunidade!	85
Estratégia.....	87
Cada um no seu quadrado.....	91
Bolsa ou Poker?	93
Empresa é igual vinho.....	101
Investir é bossa nova, Especular é carnaval.....	111

Buy-and-hold é ausência de Estratégia	113
Bolsa, imóveis e carros usados... ..	129
Alocação do Capital	131
Não existe “médio-prazo” na Bolsa.....	137
Ações – As Excelentes, as Péssimas, as Outras... ..	141
Entrevista com o Leitão sobre a Vale	157
Ave de Rapina.....	171
Ações – bom Marketing VS bom Financeiro	175
Fundos.....	181
Diferença entre o Papel e a Empresa	185
Sobre lançamentos de ações.....	191
Alavancagem Financeira.....	197
Ações de alta liquidez e péssima qualidade	201
Renda Fixa é investimento de alto risco!!.....	209
A vantagem de ser investidor individual	227
Não é o mercado que dita as regras, somos nós!	237
Sobre o sentimento de “estou perdendo a festa”.....	243
Previdência Privada e Feijão Tropeiro.....	247
Fumo-Caps – Combate ao fumo na Bolsa... ..	265
Em simulados, tem que sentir calor na cadeira... ..	269
O Investidor, o Especulador e o Jogador... ..	275
A busca por altas rentabilidades é uma das principais causas de resultados abaixo da média.....	279
Sobre gráficos e outras coisas mais... ..	285
Cautela significa “agir certo” e não “ter medo”.....	291

Na bolsa, as pessoas pacientes ganham o dinheiro das pessoas apressadas.	297
Nosso papel é de Investidor, não de Administrador.	301
O golpe em Madagascar.....	307
O capital estrangeiro e a bolsa no Brasil.....	309
Investimento gera dinheiro sozinho, sem seu esforço. ...	315
O sucesso vem da boa postura, e não de bons trades.....	319
Mineiro na Bolsa.....	325
Otimismo é esperar pelo melhor. Confiança é saber lidar com o pior.	329
Como atuo no mercado... ..	333
Estar na bolsa livre daquele medo de queda	341
Como medir o desempenho de minha carteira de ações.	345
As melhores Estratégias para a Bolsa de Valores.....	350
Sobre Dividendos.....	353
Especular com ação ruim (de péssimos fundamentos) é o mesmo que segurar um escorpião na palma da mão.....	357

“Para ter mais, você precisa ser mais.”
(James Arthur Ray)

Caverna do Dragão



Tem horas que vejo tanta confusão em relação à bolsa de valores que dá a impressão que é só para profissionais.

Não é de estranhar que muita gente tenha medo disso.

Na bolsa de valores há espaço para todo mundo: o mega-investidor, o hiper-

mega-especulador, os super grupos corporativos, os gigantescos bancos, os gigantescos fundos, o pessoal aqui do Brasil, os gringos lá do norte, homem, mulher e criança, até o dono da barraquinha de cachorro-quente pode!

Criança? Sim! Qual melhor lugar para depositar aquela mesadinha que você iniciou quando seu filho nasceu, visando a faculdade no futuro?!

O dono da barraquinha de cachorro-quente? Sim! Imagine ele, pequeno-micro-mínimo empresário, tendo a chance de ser sócio da empresa de maior faturamento e maior lucro do país? E isso sem stress... ele pode continuar com o cachorro-quente e ter a banca de dizer que tem gente muito bem paga cuidando da outra empresa dele.

Só que a gente fica vendo jornal, ouvindo “especialistas” etc... e fica pensando que bolsa é coisa de doido mesmo.

Agora, uma coisa é verdade: na hora em que a gente cria coragem e vai em busca de informações sobre a bolsa, aí sim o bicho pega! É tanta informação desconexa, meias-verdades,

picaretas, lixos etc... que dá até cansada... *Fato: aqui no Brasil não temos educação para isso... É como um adolescente descobrindo a sexualidade – ninguém nos orienta direito e acabamos aprendendo na rua de qualquer jeito.*

A bolsa não é um monstro não, mas a barreira da falta de educação a respeito dela, essa sim, é um bicho de sete cabeças mesmo.

Abraços!

Leitão

- **Laenir**

Olá leitão!

Eu acho que tem muito lixo na internet sobre a bolsa. Informações que não levam a lugar nenhum. A Vale, por exemplo, deu dispensa remunerada até maio para 17 mil funcionários e está subindo na bolsa. Dá para investir na bolsa uma parte do dinheiro que a pessoa possui. Quanto mais jovem mais liberdade para investir. O que me agrada na bolsa é que posso morar num paraíso, no meio de muita árvore e poder conversar com você em Minas Gerais e investir na Bovespa, sem sair de casa.

- **Leitão**

Oi Laenir!

Verdade... pra quem já foi e ainda é empreendedor, igual a mim, e conhece as peijas do mundo corporativo, a bolsa é mamão-com-açúcar... ser sócio de ótimas empresas sem nenhum stress... isso não tem preço! rs

Abraço!
Leitão

- **Felipe F.**

Muito bom o Post! Gostei mesmo dele. Sou estudante de administração e penso em começar a investir na bolsa daqui a um ano. Sei exatamente como é difícil achar informações relevantes e imparciais que te levem a uma tomada de decisão acurada.

- **Leitão**

Oi Felipe!

Obrigado!

Pois é... e o bom é que você já tem essa noção e pode começar certo desde cedo.

Aprender errando é muito mais caro mesmo, digo por experiência própria. O bom é conseguir boa educação para a bolsa desde cedo.

Abraço!
Leitão

- **Weberson**

Leitão,

Acompanho o seu Blog há alguns meses e realmente seus artigos vão de encontro ao que existe e é propagado aos 4 cantos, como grandes verdades. *Há tanta confusão, que quando se fala de Bolsa de Valores quem escuta imagina o purgatório.*

Em MG (também sou mineiro, moro em Sabará) vejo que esse panorama é agravado pela desconfiança, sem falar que o

“circulante informacional” (essa eu inventei agora), ou seja, as informações que ditam as normas do mercado estão transitando no eixo Rio-São Paulo, que gera um pouco mais de desconfiança e até confusão.

E, por fim, aproveitando esse e o seu outro artigo sobre “embromation”, estou pensando em investir tempo para estudar o MetaStock, o tão famoso “oráculo que tudo pode e tudo prevê” (não é sacanagem não, ouvi isso de um nome muuuuuito conhecido no meio...). O que você acha, vale a pena ou é mais lenda do que fato ter domínio sobre tal programa?

Um grande abraço e parabéns pelo excelente Blog.

- **Leitão**

Oi Weberson!

Obrigado pelos elogios!! Obrigado mesmo! E, principalmente, vindo de um mineiro como eu. Mineiro é cismado, pé atrás, e só confia quando já analisou bem a coisa! rsss

Olha, parabéns! *Só de já ter essa noção* sobre a questão do lixo por aí você já está anos-luz da maioria das pessoas! Verdade!

Esse lixo prejudica muito a vida de qualquer iniciante em bolsa, e comigo não foi diferente.

Bem, sobre o MetaStock, é um ótimo programa gráfico, e só. *Serve para abrir um gráfico, mais nada.* Nele você vai encontrar pelo menos uma centena de indicadores e fórmulas e, na Internet, mais de mil outras fórmulas para ele. Tudo embromação! Digo isso pois já estudei e destrinchei os mais complexos algoritmos para MetaStock e outros programas como AdvancedGet etc...

No final, vemos que o buraco é mais embaixo. Não é nada complicado não, mas a poluição mental que chega até nós complica tudo...

Abraços!
Leitão

- **Weberson**

Valeu Leitão,

Imaginei realmente ser fantasioso o “endeusamento” do MetaStock.

Obrigado.

[]’s

- **Jean**

Bom dia,

Há exatos 2 anos comecei a investir na Bovespa, comprando papéis bluechips. Com a crise veio a desvalorização. De lá pra cá, não sei o que faço, quero continuar investindo, mas não sei se vendo as ações atuais e compro papéis de outras empresas ou espero a valorização novamente das bluechips (Petr, Vale, Gerdau, Itaú, CSNA).

Me ajude, por favor.

- **Leitão**

Oi Jean!

Pois é... começar da forma errada é sempre difícil e penoso. Mas não se preocupe, pelo menos você comprou ações de ótimas empresas. Não venda não.

Você não perdeu dinheiro diretamente. *Perdeu tempo. Como tempo é dinheiro, sua única perda é ficar muito tempo com dinheiro mal comprado*, até que as ações voltem novamente a serem cotadas acima do preço que você comprou...

Abraço!

Leitão

- **Araujo S.**

O maior problema das pessoas que não conhecem a Bolsa é justamente não se informarem sobre ela e como funciona o mercado de ações. Recentemente eu vi este exemplo de perto. *Meu genro fez um curso de 3 horas e no dia seguinte me avisou que era um trader*. Eu avisava: A Bolsa está alta e você precisa estar fora para comprar na baixa. De investidor virou jogador, veio a baixa e tomou um susto enorme, não seguiu o que lhe falei e ainda vendeu suas ações de graça. Ex: Positivo a R\$4,20, o papel já chegou a R\$16,00. Você precisa ser disciplinado e sempre se informar sobre as empresas e o mercado para ter sucesso, é o que eu estou buscando.

- **Leitão**

Oi Araujo!

É isso mesmo! Obrigado pelo depoimento!

Bolsa não é complicada, *mas essa barreira da falta de boa educação para ela é realmente um problema sério...* e esses cursinhos irresponsáveis de fim-de-semana só fazem prejudicar muita gente... já passei por isso também... :-)

Grande abraço!

Leitão



Análises Embromation



Análise *Embromation*:

“A cotação da mandioca (MDCA4) começou o dia nervosa. Abriu em R\$ 40,25 chegando à mínima de R\$ 39,95, ponto onde reagiu após a declaração do FED, que levou a cotação à máxima do dia, em R\$ 42,30, mas voltou novamente a cair ao final do dia devido ao

pessimismo dos Índios Pataxós. Percebemos que o momento é de indecisão, apesar de a alta não estar descartada para o curto prazo. Olhando o gráfico, vemos um suporte na média móvel, que pode ser respeitado. Esse movimento parece ser de uma correção e realização de lucros no curto prazo. O movimento segue na contramão dos mercados mundiais, que fecharam o dia com forte valorização. Caso a alta se confirme, será necessário romper a resistência em R\$ 45,10, onde o mercado apresenta forte indecisão no Fibonacci 60,8%.”

Seria mais honesto dizer o seguinte:

“A cotação da mandioca está lá, veja os números por você mesmo. Não temos a menor ideia do que pode acontecer, mas temos um monte de técnicas que usamos que podem até não dar certo sempre, mas soam bonito quando falamos. Não temos a menor coragem de colocar um real que seja usando essa nossa análise. E se colocamos, ou somos mesmo inocentes ou usamos outra técnica que não vamos contar para vocês!”

E você? Lê análises assim em Jornais, Fóruns, Blogs etc., e acha bonito?

Abraço!
Leitão

- **Athom**

Caro Leitão,

Concordo com quase tudo que vc falou.

As dúvidas e confusões na cabeça dos analistas surgem, quase sempre, da falta de experiência e outras vezes de preparo técnico.

Muitas vezes o analista não situa o período no tempo. Outras vezes mistura curto com médio e longo prazo. Então, surgem as famosas: – O ativo tem uma tendência de alta (“médio”), mas deve continuar recuando (curto).

Mas, *quem precisa de corretagem está sempre inventando técnicas loucas* como se a bolsa se comportasse em grandes movimentos 80% do tempo.

- **Leitão**

Olá, Athom!

Obrigado pelo seu comentário!

Concordo com você que, aliás, foi muito acertado no que disse. E essa questão do “tempo” de análise realmente confunde.

Grande abraço!

Leitão

- **Alexandre M.**

Técnicas...

Essas técnicas não seriam mais uma maneira de acalmar o nosso

cérebro com algum pensamento linear, já que não conseguimos viver em um universo caótico em um curto período de tempo?

rsrsrs. Entendeu? rrsrs

Certo dia, no final de uma palestra na Bovespa, da qual participei, o palestrante perguntou: - Alguma dúvida a mais??

O aluno perguntou: - Por que o mercado caiu hoje?

O palestrante respondeu: - A Ruth Cardoso morreu!!!

O que ele quis dizer na entrelinha era que amanhã ia aparecer no jornal um bom motivo que acalmaria a multidão. Para bom entendedor, meia palavra basta! E o pior... teve gente que acreditou que o motivo era esse mesmo... rrsrsrs

- **Leitão**

Olá, Alexandre!

Você foi certo no que disse!!

O ser humano tem a tendência de temer o que não entende e acaba criando formas de colocar ordem no caos. *Parece ser mais confortável acreditar numa embromação do que tentar pensar mais claramente sobre o assunto.*

Abraço!

Leitão

- **Fernando**

“Os homens tendem a acreditar, sobretudo, naquilo que menos compreendem.”

Michel Montaigne

Tá aí uma grande verdade...

- **Laenir**

Sou novata. Esse ano entrei na Bovespa. Concordo com o comentário inicial. Às vezes as análises são pouco objetivas.

E agora? Para onde vai a Bovespa?

“Ontem é história, amanhã é mistério”. Dica de filme: Quebrando a banca.

- **Leitão**

Olá, Laenir!

Obrigado pelas visitas!

“Pouco objetivas” é até bondade sua. *São embromações mesmo!* E muitas vezes nem é por maldade não, é por pura ilusão pessoal mesmo, o que é até pior.

Sobre a frase, prefiro outra versão: *“Ontem é a história que você fez, amanhã é colheita do que você está plantando agora.”*

Obrigado pela dica do filme, vou procurar por ele.

Abraços!

Leitão

- **Dr. Investidor**

Cleonildo tem um “mandiococal” (terreno onde cultiva mandioca). O solo é fértil e a localização excelente.

Cleonildo tem um amigo no INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que lhe garante que dentro do prazo de 15 dias, no exato 15º dia vai cair um temporal de granizo que certamente vai arruinar a plantação de mandioca, uma vez que as mudas são jovens e com folhas tenras, fato que trará enorme prejuízo ao Cleonildo.

Cleonildo também tem um vizinho. O vizinho do Cleonildo é um economista que segue a Escola de Chicago, e diz para ele que ele deve permanecer com o terreno, pois poderia ser que a tempestade não fosse tão ruim assim e ele poderia diminuir o prejuízo aumentando o valor da caixa da mandioca.

Diante da “crise” iminente, o que Cleonildo deve fazer?

- 1- Vender o “mandiocal” antes do temporal e com o dinheiro apurado comprar outro terreno para plantar após a tempestade de granizo?
- 2- Não vender nada e tentar faturar em cima das mandiocas que se salvarem, conservando o terreno.
- 3- Deixar de ser agricultor, mudar para Belo Horizonte e formar uma sociedade com M. Valério?

- **Leitão**

Oi Dr. Investidor!

Hehehhe!

Se Cleonildo está em grande risco agora a culpa é dele mesmo. *Já deveria ter considerado todos os riscos* envolvendo a agricultura e em especial sua monocultura em mandioca.

Risco não calculado, não medido, não controlado, não é risco, é Vulnerabilidade. Em qualquer investimento, Cleonildo tem que

entrar já precavido de todos os riscos envolvidos e sabendo o que fazer independente do que vier a acontecer.

Algumas variáveis que Cleonildo deveria ter pensado: *Liquidez, Taxa de Retorno, Risco, Custo de Oportunidade, Capital Investido, Necessidade de dedicação, Impostos, Inflação.*

Por exemplo, Cleonildo poderia ter investido apenas uma parte de seus recursos na plantação de mandioca, e investido outra parte em bois. Ou também pode abrir uma oficina de lanternagem de carros, apenas para explorar a chuva de granizo iminente. Ele pode também aproveitar a crise e comprar terrenos de mandioca a preços baixos, já que muitos outros agricultores estão desesperados para vender suas plantações. Depois da crise, ele terá mais recursos e sairá mais forte... e por aí vai... rsss

Abraços!
Leitão

• Mercados

Boa essa análise embromation, rrsrs. É por isso que muita gente não entra no mercado, porque se pega um cara desses para orientá-lo a abrir uma conta na corretora acaba espantando o cliente, pois parece que o cara está falando de marte. Não gosto desse idioma usado no mercado, salvo alguns termos necessários.

Parabéns pelo post!

• Leitão

Oi “Mercados”!

Obrigado! É dose não é... e é o que mais tem por aí, inclusive os “profissionais”. :-)

Abraço!
Leitão

- **J Roberto**

Sobre as análises embromations, parabéns pela honestidade! Seu comentário reflete a mesma conclusão que cheguei, depois de apanhar, só um pouco, rsss... A outra estratégia destes analistas deve ser a de passar o mico pra frente!

Leitão, parabéns pelas recomendações.
Felizes os novatos que leram.

- **Leitão**

Oi J Roberto! Obrigado!!

É dose não é... e é o que mais vejo por aí... *tem dias que vejo artigos de 02 páginas só com essas abobrinhas e escrito com ar de superioridade...* é incrível mesmo.

Grande abraço e volte mais aqui na nossa cozinha! :-)
Leitão

- **Sandro:**

Olá Leitão...

Se for contar o quanto já apanhei da bolsa daria um livro... um amigo sempre insistindo pra eu estudar, acreditar, tentar... e eu sempre correndo... e correndo muito... rrsr. Com muito cuidado ele veio “adubando o terreno”... e cá estou eu degustando o seu blog...

Tenho plena consciência que meus erros se devem à imaturidade no assunto e “ensinamentos embromations”....

Fiz alguns cursos e encontros de investidores com um “professor” aqui em Cuiabá e ele, em todas as ocasiões, indicando a compra de XXXX (ISSO EM 2007 E 2008)... chegava ser chato o tanto que ele indicava... era um grande investimento a longo prazo... suspeito que ele queria “se livrar” de alguns lotes... rrsrs

Sozinho eu aprendi... “passar longe das indicações dele”.

O cara é “profissa”... tem CVM e os cambau... durma com um barulho desses...

- **Leitão**

Oi Sandro!

Vixe! Interessante esse seu relato, pois mostra exatamente a realidade: *muito currículo e pouco saber...*

É dose, mas essa poluição informacional nesse meio prejudica demais a vida de todos os iniciantes. Também já passei por isso, viu!

Grande abraço e volte sempre aqui na minha cozinha!
Leitão

- **Dummy**

Boa tarde, Leitão!

(*se quiser pode pular pra onde está escrito RESUMO*)
Estou mexendo com Bolsa desde 2008, mas na verdade não tenho muito dinheiro. Geralmente só dá mesmo pra comprar 1 lote de 100 e a taxa de corretagem na compra e na venda acaba influenciando nas decisões. Atualmente nem pra isso está disponível porque me comprometi com outras coisas, mas mesmo assim peguei um trocadinho e “apostei” numas opções.

Por mais que eu tente acertar o momento, o preço cai depois que eu compro e, quando começa a subir, já tô tão nervoso que nem espero terminar o movimento de subida. Também, como saber se vai subir mesmo? Daí, tento deduzir isso através do gráfico do papel principal e dos comentários e análises que AGORA acordei que são embromações pra me fazer operar mais.

Resultado: quando eu vendo, o papel sobe mostrando o lucro que ele me daria. Quando eu compro, ele cai com vontade pra subir dias depois e já me pegar cansado. Isso depois de ter feito curso de opções! Tecnicamente, sei montar bois, vacas e borboletas! Mas algumas dessas operações implicam em venda a descoberto, o que minha corretora não permite. Na verdade, não tenho coragem de mexer com isso pra valer, nem \$ pra colocar.

Já perdi \$ até com petro e vale na alta! A melhor performance que tive foi quando comprei algumas ações em dezembro e saí de férias, quando voltei tinha um bom rendimento que deu pra comprar uma TV de LCD e um micro novo! Mas depois perdi em outras operações, achando que tinha achado a receita do bolo...

RESUMO: tô cansado de brincar, 2 anos de bolsa não melhoraram minha situação, de quebra ganhei uma gastrite e quero saber de vc só uma coisa: um início. Por exemplo, de que fonte confiável posso começar a ler sobre análise fundamentalista? Não tenho formação contábil, não saberia interpretar se uma empresa é boa ou ruim através de suas demonstrações e balanços, por isso resolvi apostar na análise técnica. Mas na hora H, no calor da batalha e da decisão de “hoje vou comprar alguma coisa”, o meu racional fica comprometido. Porque é sempre difícil saber se posso naquele mês transferir \$ para a conta da corretora ou não. Então até isso pra mim é importante: com QUANTO eu posso realmente pensar em investir em ações?

- **Leitão**

Oi Dummy!

Nossa! Que história! Olha, e *sua história é super comum* viu. Se serve de consolo, *uma enorme parcela dos atores na bolsa passa pela mesma situação sua*. Alguns quebram, outros desistem, outros ganham um pouco e ficam viciados na jogatina e depois quebram também, outros ficam nessa, anos e anos, sem resultados efetivos, perdendo tempo e dinheiro. É comum isso, infelizmente.

Tudo isso acontece porque as informações que vemos no meio (fóruns, corretoras, bancos, cursinhos enganadores etc, etc) *tudo leva ao lado errado da bolsa de jogatina*.

E que bom que você agora está ciente de que neste caminho que estava não vai ter sucesso, e que resolveu ir pelo caminho certo do Investimento. Não se preocupe que não é preciso ser expert em contabilidade não.

Primeira atitude: tire férias do mercado, fique uns 6 meses pelo menos longe do mercado, não opere mais! Seu emocional já está comprometido. *Precisa fazer uma desintoxicação (também já precisei fazer isso no passado)*. Faça isso!

Segunda atitude: vá fazendo poupança... poupando... E, enquanto isso, vá lendo aqui o blog que já vai lhe ajudar na reeducação para a bolsa.

Bem, o espaço aqui é pequeno para escrever mais, mas já será um bom começo o que lhe falei, e aos poucos lhe ajudo mais...

Um abraço!

Leitão



Noticiários...



Jornalistas:

“Mercado fecha com 2% negativo!” Não diga...

“O pregão começou fraco, ficou forte, abriu na mínima e fechou na máxima.”
Nossa, minha vida mudou depois desse relato preciso.

“Os investidores estão nervosos com a crise da mandioca”
Fizeram uma pesquisa de opinião e concluíram isso...

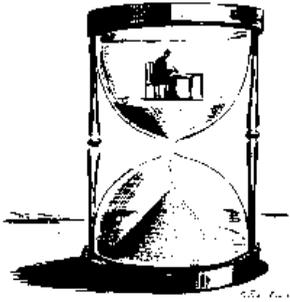
“Analistas recomendam cautela”
É mesmo?!

Não é culpa deles, coitados... são obrigados a dar explicações diárias sobre o mercado. Se viessem de 03 em 03 meses, talvez pudessem dar algum tipo de relato... mas diariamente, é dose...

Abraços!
Leitão

CB@CB

O bem mais valioso de um investidor



Ao Pedro

Pedro, você tem uma vantagem enorme sobre 90% do pessoal aqui.

O que você tem a seu favor nenhum economista formado tem! Nem o Jorge Soros tem o que você tem!

Você possui um bem extremamente valioso, e que muita gente passa pela vida e não percebe o valor. Quando descobre o seu valor, já é tarde.

Se você souber usar essa sua vantagem enorme que tem, você vai ser um cara rico no futuro, e nem precisa ganhar na loteria para isso.

O que você tem de tão valioso?

TEMPO.

Você tem o tempo a seu favor. Você é jovem. Se você começar a poupar seu dinheiro (seja ele quanto for) a partir de hoje e aprender a fazê-lo render um pouco mais a cada dia, quando estiver com pouco mais que o dobro da sua idade, vai ser um cara rico.

Bons estudos e boa poupança para você!
Um abraço,
Leitão

PS.: Pedro é um rapaz de 15 anos que pediu dicas de livros em um fórum. Interessante como cada vez mais os jovens estão se

preocupando com o futuro. Quem sabe o Brasil do futuro será um país com uma geração de mentalidade muito melhor do que as gerações passadas em matéria de dinheiro...

- **Betão**

Leitão,

Concordo totalmente com a observação acima. *O tempo é o bem mais valioso para um investidor.* Devemos educar financeiramente as futuras gerações para que cada vez mais tenhamos um país melhor. Acredito que se tivermos muitas pessoas ricas no futuro, estas poderão gerar mais oportunidades de negócios para outros que começarão da mesma forma que nós começamos. Isso se tornará um ciclo tão saudável e benéfico para as pessoas que só fará bem ao nosso próximo.

Obrigado!

Abraços, Betão.

- **RUDOLF O.**

Leitão,

Um jornalista perguntou ao Sir Winston Charles Spencer Churchill onde arranjava tempo para ser um grande homem.

Resposta: “Se eu não tivesse tempo, jamais poderia ser um grande homem”!

Rudolf



A Galinha e a Raposa



Pense...

Seguir orientações de corretoras, bancos, seu gerente etc. é o mesmo que a galinha pedir ajuda à raposa.

Quando você vai a uma agência de carros usados comprar um carro e pergunta ao vendedor como está o carro, ele invariavelmente vai dizer que o carro está uma beleza, pode comprar!! (Obs. Claro que encontramos pessoas honestas, corretoras honestas, etc., mas fica aqui um alerta: nem sempre é o melhor lugar para se buscar orientação).

Abraços,
Leitão

• **Maumal**

Você indicou Pai rico Pai Pobre, para ler.
Então, leia na página 165:

“Um bom corretor deve lhe oferecer informação, seus serviços devem render dinheiro para você.”

Outra na mesma página:

“Um bom corretor deve dedicar o tempo para te ensinar. Alguns me ensinaram quando eu tinha pouco ou nenhum dinheiro e até hoje trabalho com eles.”

Recomendação: Ache o profissional certo e ganhe dinheiro. Pare de achar que todos são raposas, pois não é verdade.

Eu comprei esse ano meu segundo carro Zero na mesma agência do ano passado! Ache o profissional certo e não se aborreça, ganhe dinheiro.

Abraços.

- **Leitão**

Olá, Maumal!

Obrigado pelo comentário.

Verdade. Nem todos são raposas. Alguns, inteligentes, querem seu crescimento.

Mas com a popularização da bolsa e a internet, o volume de gente é tão grande que eles nem têm tempo (ou interesse) de ajudá-lo.

Você disse que comprou o segundo carro novo na mesma agência, não é? Carro novo tudo bem. Mas tente comprar um carro usado pra você ver...

Por mais bem-intencionado que o vendedor seja, vez ou outra ele vai empurrar um fumo para algum cliente, não tem jeito.

Hehehe

Abraço,

Leitão

- **Raquel**

As pessoas ainda querem ter alguém em quem confiar, mas é bom ficar com um pé atrás quando o dinheiro em questão é seu.
rhshsrrhhrhshrsrhhs

- **Leitão**

Oi Raquel!

Pois é... *em se tratando de investimentos, é igual a escovar os dentes: só a gente mesmo pode fazer...*

Abraço!

Leitão

- **Marília**

Ola Leitão!

Descobri seu blog fuçando em busca de conhecimentos e informações sobre a bolsa e gostei muito do que encontrei, *porque você fala exatamente no nosso linguajar, simples e claro, o que faz toda a diferença para nossa compreensão.* Dei uma boa “volta” pelo blog, mas ainda ficou bastante coisa pra depois, tem muita coisa útil que não deu tempo. Estou buscando informações já faz alguns meses, to querendo entrar. Na verdade já estava com a documentação da corretora pronta, quando li uns artigos sobre não confiar nas corretoras!

Mas como é que funciona para comprar ações diretamente sem a mediação das corretoras???? Pra começar e pegar as manhas não seria melhor pela corretora?

- **Leitão**

Oi Marília!

Que bom que está gostando e que bom mais uma mulher aqui no blog! Vocês estão cada vez mais entrando e gostando do mercado de ações e isso é bom!

Bem, bolsa de valores é bom demais, e você está *fazendo o certo mesmo que é buscar orientar-se direito antes de entrar...* o problema é que tem muito lixo e meias-verdades por aí e isso prejudica demais o iniciante.

Para comprar ações diretamente não tem segredo. É muito fácil abrir uma conta em corretora e dar ordens. Só que essa facilidade não pode vir acompanhada de desconhecimento da bolsa. Bolsa não é complicado (pelo menos, muita gente faz questão de fazer com que fique). Mas não é complicado não. Mas antes procure se informar melhor como é esse meio. Aqui no blog venho deixando muitas dicas e o caminho das pedras. Aos poucos você pega o jeito!

Grande abraço!
Leitão



Quem está comprando?



*(*Post publicado em 2008, em meio à histórica crise deste mesmo ano)*

Pensemos:

Quando existe um sentimento geral de “crise” em que todo mundo fica pessimista e muitas vezes desesperado, o mercado vende desesperadamente e faz

com isso os preços despencarem, como estamos vivenciando agora.

Já sabemos que a massa é emocional, ou, dizendo de outra forma, pouco racional. Compra e vende mais por emoção (ambição ou medo) do que por razões concretas (se a empresa é boa ou ruim, barata ou cara).

Os preços caem porque subiram demais, simples assim.

Para que alguém venda, alguém tem que comprar.

Então, agora eu pergunto:

- Quem está vendendo e quem está comprando?

Fácil a resposta, não é?

Quem está comprando, quando o mercado inteiro está desesperadamente jogando os preços cada vez mais baixo, são os investidores em valor.

Hora, chega um momento em que os níveis de preços ficam atraentes, as boas empresas ficam a preços interessantes, e simplesmente, aparece um monte de gente com dinheiro de verdade com enorme interesse em fazer parte da sociedade dessas boas empresas.

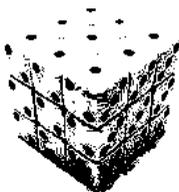
Agora, as ações de empresas ruins, essas realmente merecem o castigo e, junto com elas, seus sócios incautos.

Abraços,

Leitão

✂@✂

Qual a lógica?



*(*Post também publicado em 2008, em meio à histórica crise deste mesmo ano)*

Esta frase, tirei de um fórum hoje:

“Em abril, quando a vale tava 50,00, eu queria.... agora tá 25,00 e num quero. Vai entender...”

Ela nos faz pensar...

- Quanto vale uma empresa? Por qual preço eu compraria? Por quê?

E se fosse um apartamento em um bairro nobre da cidade. Antes ele custava 200 mil, e achei caro... não valia tudo isso. Mas 170 mil eu pagaria! Mas agora, 04 meses depois, o proprietário está desequilibrado emocionalmente, ele está vendendo por 100 mil e eu não vou comprar!! Tem lógica isso?

Abraços,

Leitão

• **Fernando**

Olá Leitão,

Primeiro, meus parabéns e agradecimentos, e só de passagem deixo um pensamento para nossos amigos aqui do blog.

“Quando escrito em chinês, a palavra crise compõe-se de dois caracteres: um representa perigo e o outro representa

oportunidade.”
(John F. Kennedy)

Acho que esse momento é único para nós, os novos investidores, espero que daqui a algum tempo possamos olhar para trás e lembrar da crise de 2008 como uma das melhores oportunidades que já tivemos.

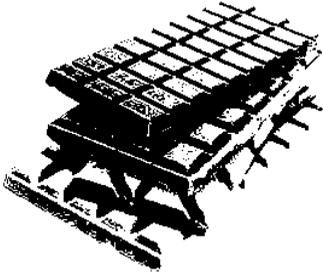
Abraço a todos.

E bons estudos!

es@es

Sobre chocolate e jiló

1º) Entenda o mecanismo de formação de preços do mercado. Pense de forma simples.



Qualquer criança consegue entender isso. Uma barra de chocolate custa R\$ 4,00, mas a grande procura pelo chocolate nos últimos anos elevou o preço para R\$ 40,00. De repente, o preço do chocolate começa a cair... todo mundo fica em pânico e o preço

chega a R\$ 2,00.

Perguntas: 40,00 é caro ou barato? 2,00 é caro ou barato? Qual é o preço justo do chocolate? O chocolate está caro ou barato por problemas com o chocolate ou porque as pessoas estão precificando por pura emoção? Se eu comprar chocolate a 2,00 qual a chance de ele voltar a um preço mais justo assim que as emoções voltarem ao normal? Afinal, chocolate é bom, e uma hora todo mundo vai querer chocolate de novo!

2º) Não confunda chocolate com jiló! Chocolate é bom e todo mundo gosta, e os preços uma hora vão refletir isso. Agora, jiló não é todo mundo que gosta! Cuidado para não comprar jiló, e pior, jiló caro!

3º) Tenha sempre boa parte de seu capital livre para aproveitar quando, eventualmente, o preço do chocolate cair demais!

4º) Não assista à telejornais. Não preste atenção à massa, senão você vai ficar com



seu emocional abalado e vai se comportar igualzinho à manada. Vai achar que chocolate a R\$ 2,00 é uma coisa horrível e não vai querer chocolate nem por R\$ 1,00!

5º) Cuidado com o jiló mais uma vez! Quando as pessoas estão eufóricas de felicidade, os preços do chocolate e do jiló sobem muito! Quando as pessoas ficam tristes, os preços do chocolate e do jiló caem muito, mas quando essa crise passa, somente o chocolate volta a subir. Já o jiló...

Abraços,
Leitão

*(*Post publicado em 2008, em meio à histórica crise deste mesmo ano)*

- **Berich**

Leitão,

Acompanho sempre seus posts via RSS; este foi um dos melhores relativos a essa crise. Pergunto-lhe: E o que está estocado até a alma de chocolate comprado a 40,00 ?

Abraços,
Berich

- **Leitão**

Olá, Berich!

Obrigado!

Bem, se você está “estocado até a alma” de chocolate comprado a R\$ 40,00, menos mal. Ainda bem que é chocolate. Se fosse jiló eu ficaria triste por você.

Agora, até a massa voltar a precificar o chocolate a R\$ 40,00, pode demorar um bocadinho... É psicológico. Imagine quanto tempo as pessoas vão precisar para esquecer a crise, os prejuízos que tiveram, os traumas etc... até ter confiança, empolgação e euforia desvairada para compras novamente...

Já chocolate comprado a R\$ 2,00 é uma maravilha!! Imagine quando chegar aos R\$ 40,00! :-)

Abraços!

Leitão

• **Dr. Investidor**

Suponha-se que uma pessoa compre jiló porque gosta de jiló (de fato com angu e frango ao molho pardo é ótimo).

Suponha-se que o governo federal anuncie que vai incluir jiló na merenda escolar e fecha contratos com os produtores de jilós para serem os fornecedores.

Suponha-se que a caixa do jiló, com esta notícia, aumente em 75%. Todos querem comer jiló, mas poucos produzem, pois ninguém dava valor ao jiló antes.

Quem tem jiló vai ficar rico e vai comer chocolate de sobremesa.

• **Leitão**

Olá, Dr. Investidor!

Bem, mas neste caso os fatores macroeconômicos envolvendo o jiló foram alterados. Mesmo assim, os fatores de risco continuam altos, pois depende apenas desta iniciativa do

governo. Uma vez que o governo mude de ideia, a demanda pelo jiló cairá consideravelmente.

Neste caso, antes de comprar jiló, o certo é levar em consideração uma taxa de desconto alta para compensar o risco. Ou seja, só vale a pena se você comprar jiló bem baratinho. Senão, melhor ir no chocolate mesmo. :-)

Abraço!

Leitão

- **Fred C.**

Olá, Leitão!

Primeiro, parabéns pelo post! Muito boa a analogia!

Sou peixe-fresco nesse mercado... acabei de pousar aqui de pára-quadras... e assim de cara é muito difícil identificar os chocolates e os jilós... tem tanto chocolate com gosto de jiló e vice-versa...

Muito obrigado!

F.

- **Leitão**

Oi Fred!

Vou dar uma dica fácil: *Chocolate é monopolista em seu segmento, ou é a maior em seu segmento, bem longe das concorrentes. Dá sempre muito lucro, sempre cresce, sempre tem demanda, é fácil de entender e quando pensamos nele nem titubecemos, sentimos firmeza na hora.*

Não precisa nem ser especialista para responder, não é? Mercado de ações não é tão complicado quanto o pessoal fala não, e aqui no Leitão em Ação nosso lema é manter a coisa simples!

Abraço e sucesso!

Leitão

CB@CB

Por que sobe? Por que cai?



Da série “Perguntas básicas”.

- Por que o preço das ações sobe?

Por três razões básicas:

Razão 1: *Lucros.* A cada ano o desempenho positivo da companhia e os lucros gerados com esse desempenho bom fazem aumentar seu patrimônio líquido. Em dezembro, uma companhia deve valer mais que em janeiro.

Razão 2: *Expectativa de Lucros.* Os investidores aceitam pagar mais caro pela ação, acima do que vale hoje, precificando com bases na expectativa de no futuro a empresa valorizar mais e cobrir esse ágil pago hoje. Daqui a 05 anos, uma empresa de bom desempenho deve valer mais que hoje, mesmo que eu pague um pouco mais por isso agora.

Razão 3: *Especulação.* Aqui as pessoas já nem ligam mais para os motivos anteriores. Aqui o que vale é comprar hoje na esperança de que alguém pague mais caro pela ação amanhã, seja por que motivo for, racional ou emocional.

- Por que o preço das ações cai?

Pelas mesmas três razões básicas anteriores:

Razão 1: *Lucros ruins ou prejuízos.* A cada ano o desempenho negativo da companhia e os resultados ruins fazem diminuir o patrimônio líquido. Em dezembro, a empresa corre o risco de valer menos do que valia em janeiro.

Razão 2: *Expectativa de Lucros ruins ou prejuízos.* Os investidores começam a ficar céticos em relação ao futuro da companhia. Os que possuem suas ações começam a vender suas posições e, quem compra, só aceita pagar um preço baixo, já precificando essa expectativa ruim. Somente um preço baixo, talvez, justificaria entrar em uma empresa com expectativas de desempenho ruins.

Razão 3: *Especulação.* Aqui, como as pessoas nem se tocam mais se a empresa está ou não com bons lucros, ou boas ou más expectativas futuras, a falta de referências e o efeito do medo na multidão fazem os preços caírem a níveis irracionais e, muitas vezes, abaixo desses níveis.

Nota:

Observe que, na maioria das vezes, o que predomina no mercado não é o valor real da empresa, mas sim o *sentimento* que as pessoas têm em relação a ela ou seus papéis. Ou seja, não é de se estranhar tanta oscilação no mercado, uma vez que é movido em sua maioria por emoções e *referências subjetivas*.

Abraços,
Leitão

- **Izabel**

Sua visão quanto ao cair e ao subir, a meu ver, tem muito a ver com as notícias e as opiniões de especialistas, que na maioria é furada, pois se soubessem tanto quanto dizem, eles mesmos aplicariam nos ativos e não estariam dando entrevistas em canais especializados.

Creio que na maioria das vezes a subida e caída dos ativos são relacionados como o inconsciente coletivo.

Abraços,
Izabel

- **Leitão**

Olá, Izabel!

É seu primeiro comentário aqui, não é? Seja bem-vinda!

É isso mesmo... você falou tudo. Os “especialistas” não sabem de nada, por isso ficam na mídia falando abobrinhas e não no mercado operando de verdade.

Por isso eu não assisto à jornais e prefiro Animal Planet e Os Simpsons, que são os melhores programas para o Investidor e Especulador. :-)

Grande abraço!

Leitão

- **Cesar L.**

Como é que pode, só fui descobri-lo agora, “professor” Leitão! Sou reticente em frequentar blogs, tamanho é o festival de besteiras e o linguajar de baixo nível que eles contêm. Tenho participado da Bolsa há aproximadamente 2 1/2 anos e estou na estaca 0. Tudo que ganhei perdi, valendo dizer estagnação. Aprendi que esses conselheiros de corretoras servem mais é para te confundir e adotam, via de regra, a política que mais abomino: “ficar em cima do muro”. Se a cotação da ação cair ou subir sempre “eles haviam alertado para isso”. Acredite, caro Leitão, se assim já posso chamá-lo, doravante estarei atento ao seu pertinente, claro, objetivo e elucidativo blog. Abraço, César!

- **Leitão**

Olá, César!

Muito obrigado pelas palavras de incentivo! Fico feliz!
Seja bem-vindo à minha cozinha mineira.

Pois então, eu também não aguento esse chove-não-molha e *embromation* desses “especialistas”.

Grande abraço e fique a vontade para participar sempre!

Leitão

- **Pedro S.**

Leitão,

É uma pena que especular não seja crime!!!

- **Leitão**

Oi Pedro!

Primeiro comentário aqui? Seja bem-vindo!

Bem, apesar de a palavra Especulação ter uma conotação negativa, realmente, não é 100% ruim não.

A Especulação na Bolsa de Valores é importante para o sistema, pois dá mais liquidez e permite que o Risco seja negociado entre as pessoas.

O que é o grande problema é que a grande maioria das pessoas na bolsa não é nem Investidor nem Especulador, é Jogador.

Grande abraço!

Leitão

- **Antonio L.**

Tudo o que havia ganhado durante um ano perdi em quatro meses, graças aos conselhos de analistas. Hoje acompanho o mercado de forma diferente. Fiz algum treinamento presencial e à distância, o que me ajudou a melhorar um pouco a

performance.

Aconselho aos demais que não sigam cegamente as carteiras recomendadas pelas corretoras, pois a maioria deixam furo. O que achei mais recomendável é escolher alguns papéis e acompanhá-los atentamente, para depois entrar no mercado.

Um grande abraço,
Guigo

- **Rubens N.**

Olá professor, PARABÉNS pelos meio milhões de visita, vai ter muito mais, pode ter certeza... Professor, me diga uma coisa: nas operações daytrade, considerando as corretagens, taxa e outros, qual o valor mínimo que se deve especular?

Obrigado! Grande abraço...

- **Leitão**

Oi Rubens!
Obrigado!

Bem, em daytrade o que mais pega é o IR e as taxas de corretagem. Vai do gosto de cada um, da disponibilidade de dinheiro, *disponibilidade de tempo...* Lembrando *sempre que deve-se destinar a maior parte dos seus recursos para Investimento* (Ex.: 10% especulação e 90% Investimento).

Se for pensar em um valor mínimo, em torno de 5000,00, dá para fazer daytrade...

Abraço! Leitão

Investidor Vs Especulador



© JOÃO RIBEIRO

Olá, pessoal!

O conflito de conceitos é o mal que mais assola os investidores ainda inexperientes.

Investir é uma coisa, especular é outra. Parece simples, mas não é. São conceitos em sua maioria

antagônicos, com formas de análise, administração de risco, estratégias e objetivos diferentes.

Alguns escritores prestam um verdadeiro desserviço aos seus leitores ao não diferenciar e até mesmo dizer que Investimento e Especulação são tudo a mesma coisa.

Enquanto colocar dinheiro na bolsa com problemas nestes conceitos, o investidor individual vai continuar a perder dinheiro.

Abraços!

Leitão

- **Jesse**

Todo investidor é um especulador, mas nem todo especulador é um investidor. Quando especula-se, tenta-se prever o cenário futuro, a diferença é que uns baseiam suas especulações em fatos, números e estudos; e outros vão no achismo.

- **Leitão**

Olá, Jesse!

Obrigado pelo comentário.

Pelo senso comum, você está certo. Acontece que essa definição do senso comum é que prejudica. Ela é simplista e acaba levando muitas pessoas a vários enganos.

Como eu disse antes no post, são conceitos em sua maioria antagônicos, com formas de análise, administração de risco, estratégias e objetivos diferentes.

Tomemos como exemplo um maratonista e um corredor de 100 metros rasos. Os dois são corredores, mas existem N diferenças entre os dois. Objetivos, estratégias etc...

O Especulador está para o Investidor assim como o corredor de 100 metros rasos está para o maratonista.

E no final, já sabemos quem vai mais longe...

Abraços!

Leitão



Investidor Vs Especulador – Alien Vs Predador :-)



Olá, pessoal!

Dando continuidade ao assunto “Investidor Vs Especulador”, fiz um comparativo mais detalhado:

>>> Objetivos:

- Investidor: Obter taxa média de retorno sobre capital acima da média ou dos índices referenciais, buscando preservação e aumento do patrimônio e enriquecimento.

- Especulador: Obter lucro na negociação de compra e venda de papéis no curto prazo.

>>> Estratégias operacionais:

- Investidor: Adquirir participação em empresas de qualidade através da compra de ações a preços atraentes em relação ao futuro da companhia.

- Especulador: Comprar ações ou ativos em momentos estrategicamente favoráveis, na perspectiva de vendê-los com lucro em um momento subsequente.

>>> Forma de análise:

- Investidor: Analisa o valor da empresa e seu setor, seus lucros, perspectivas futuras, consistência operacional, qualidade de administração, a fim de otimizar o “pricing” de investimento.

- Especulador: Analisa o preço do papel, sua volatilidade, sua liquidez, valendo-se de ferramentas gráficas, estatísticas, matemáticas, a fim de otimizar o “timing” de compra e venda do ativo.

>>> Estratégia de Alocação de Recursos e Administração de Risco:

- Investidor: Aloca seus recursos de acordo com os níveis de mercado, ou seja, o mercado estando mais caro, diminui sua exposição em renda variável e deixa capital disponível em renda fixa. O mercado estando barato, aumenta sua exposição em renda variável, a fim de adquirir mais quantidade de ações de boas empresas a preços atrativos. Compra ou vende aos poucos. Diversifica seus investimentos. Baixo giro de papéis.

- Especulador: Aloca somente uma parte de seu capital em cada trade especulativo, mantendo a maior parte fora dos movimentos de risco. Usa limitadores (stops) de prejuízo, a fim de sair rapidamente de uma posição negativa. Compra ou vende em lotes. Efetua eventualmente preço médio. Alto giro de papéis.

>>> Perfil:

- Investidor: Calmo, paciente, cauteloso, ponderado, perseverante, coletivo, cordial, articulado.

- Especulador: Nervoso, ansioso, impaciente, frio, impulsivo, imediatista, individualista, objetivo.

>>> Resultados:

- Investidor bem sucedido: Aumento consistente de patrimônio e enriquecimento.
- Especulador bem sucedido: Lucro com negociações de compra e venda, mas sem levar ao aumento consistente de patrimônio ou enriquecimento.
- Investidor mal sucedido: Sem aumento de patrimônio e estagnação.
- Especulador mal sucedido: Prejuízos com negociações de compra e venda e empobrecimento.

Resumindo: Investidor: construção de patrimônio. Especulador: comércio de papéis.

Abraços,
Leitão

- **Dacio**

Eduardo e amigos que postaram os comentários, aliás, extremamente interessantes e inteligentes!

Sempre achei que ambos, investidores e especuladores, eram a mesma coisa, diferenciando-se apenas em determinados momentos. Ambos são necessários e perniciosos ao mercado e ambos sofrem as consequências do mercado. Resumindo, ambos fazem o mercado acontecer!

Grande abraço,
Dacio

- **Leitão**

Oi Dacio!
Obrigado!

Na verdade, podemos ser Investidores e Especuladores sem problema, desde que saibamos separar muito bem cada coisa (eu, por exemplo, faço as duas coisas). O que mais vejo é que a grande maioria não sabe as diferenças e acaba misturando tudo, ou pior, ficando somente de um lado, sem aproveitar o melhor dos dois mundos...

Grande abraço!
Leitão

ℳ@ℳ

O Camelô de Ações



Meu amigo, Flávio, leitor do blog, usou uma analogia muito interessante em um de seus comentários, que transcrevo logo abaixo:

“Não sou investidor. Sou camelô. Compro por um preço, coloco na prateleira, espero o cliente passar e vendo mais caro (margem). Se o mercado estiver ruim, dou desconto. É um comércio como outro qualquer. E espero que os compradores fiquem felizes com o que comprarem de mim (satisfação pós-venda).”

Achei super franca sua descrição de como encara o mercado. Ele sabe exatamente o que está fazendo.

Alguns compram ações do camelô para consumo próprio. Compram e tomam posse. Adicionam ao seu patrimônio. Esses são os **Investidores**.

Outros compram ações do camelô para revenda. Ficam somente o tempo necessário para negociá-las novamente, na intenção de auferir lucro nesta transação. São negociantes assim como o camelô. Esses são os **Especuladores**.

Outros, ainda, compram ações do camelô para arriscar a sorte. Passam em frente à sua banca de ações e fazem uma fezinha. Esses são os **Jogadores**.

Outros também compram ações do camelô porque acharam interessante e querem fazer parte da festa. Compram, levam pra casa e ficam assistindo ao jogo... Esses são os **Torcedores**.

Outros compram ações do camelô por puro impulso. Passam em frente à sua banca de ações, acham bonitinhas e levam pra casa. Depois não sabem bem o que fazer com elas. Acontece muito com roupas, sapatos... Esses são os **Incautos** (ia usar outro adjetivo, mas achei melhor deixar por isso mesmo).

E você? Quem é? Investidor, Especulador, Jogador, Torcedor ou Incauto. Seja honesto! Não minta para você mesmo...

Abraços,
Leitão

- **Vanderlei**

Leitão, e agora que a bolsa está nessa maré eu devo continuar aplicando aos poucos ou esperar dar uma estabilizada? Qual é a regra?

- **Leitão**

Oi Vanderlei!

Não podemos agir de acordo com o mercado. *Não é o mercado que dita as regras, somos nós!*

Não podemos ficar: “Se o mercado cair eu acho que vou fazer isso”; “Se o mercado subir, e agora, o que faço?”; “Vixe, o mercado caiu e agora o que vou fazer?”

Isso é fazer o jogo do mercado. Passa longe de Investimento e Especulação.

Em Investimento e Especulação a gente não se preocupa com o mercado... Venha o que vier já sabemos o que fazer, antecipado, e não depois que o mercado já caiu...

Agindo corretamente, mercado de ações fica tranquilo como passear no parque com duas tartarugas.. :-)

Abraço!

Leitão

- **Eduardo V.**

Oi Leitão, achei seu blog hoje e estou muito interessado, e assim, como um exemplo prático das teorias que você menciona, você poderia descrever qual foi o comportamento de seus investimentos no início e durante a atual crise internacional? Se possível, diga o fato e a sua (Leitão) interpretação. Exemplo: tinha 15% de ações da ARCZ1 e aconteceu com ela tal, e eu fiz tal... Imagino que estou sendo muito simplista, mas creio que você consegue passar a noção do que fez. Obs: sou novato, novato. Li dois livros, ou coisa parecida, e só. Comprei minha primeira ação há alguns dias atrás, mas gosto de saber onde piso, por isso, estou estudando o assunto – porém, como alguém já disse, tem muita confusão.

- **Leitão**

Oi Eduardo!

Seja bem-vindo à nossa cozinha! Fique sempre à vontade por aqui!

Bem, seu caso é bem comum mesmo. Também já passei por tudo isso...

Bolsa é uma coisa muito boa, mas a poluição mental e falta de boa educação sobre o assunto é um grande problema mesmo.

Bem, sobre seu pedido, falo sim: Durante a crise eu fiquei rindo a toa! Quanto mais caía, mais eu ficava feliz!! Verdade, veja no post “Quem está comprando”.

Foi a época em que mais lucrei com a bolsa, pois cada vez mais comprava excelentes empresas a preço de banana...

Parece estranho, mas é o correto! Mas como a maioria das pessoas não tem muita noção, não entendem os verdadeiros mecanismos da bolsa de valores (seja aqui no Brasil ou em qualquer lugar no mundo).

Um Especulador ou Investidor fica sempre feliz, seja quando sobe ou quando desce!

Só os *Jogadores* é que ficam estressando, preocupados com crise, quedas etc... e o contrário, felizes e eufóricos com as grandes altas...

Falando assim, parece que é complicado. Mas não é! Nós adultos é que gostamos de complicar tudo. Na verdade, se eu sentar com uma criança de 10 anos por umas 02 horas, ela é capaz de fazer melhores investimentos do que um economista recém formado. (Vixe! Será que exagerei? Pior que não... Pode ser um exemplo meio radical, mas é mais ou menos isso).

Grande abraço!
Leitão



Sobre Risco...



Risco é a possibilidade de obter algo um pouco diferente do esperado (para mais ou para menos).

Risco não medido, não calculado, não controlado, não é risco, é Vulnerabilidade.

Só devemos trabalhar com Risco Calculado, ou seja, tentamos prever todas as possibilidades de algo dar errado (e mesmo o que não pode ser previsto deve ser levado em consideração) e temos sempre uma carta na manga para rebater o que deu errado, uma saída, uma alternativa, uma reação, um plano-b.

Se eu não puder reagir a algo errado, então não devo me submeter a tal risco. E pior, se eu nem mesmo me preparo para o risco, então ele torna-se Vulnerabilidade. Fico vulnerável à sorte. *E neste caso já não é mais investimento – é jogo.*

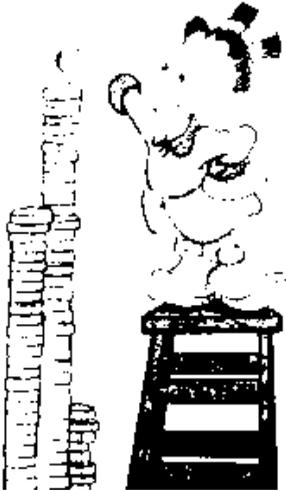
Se, por exemplo, a liquidez é um problema para mim, então tenho que já saber o que fazer na falta dela.

Se, por exemplo, a economia global despencar, já tenho que saber o que fazer a respeito.

Se, por exemplo, esses dois fatores acima me afetam hoje, é porque não fiz o dever de casa anteriormente...

Abraços!
Leitão

Mercado de Ações, por quê?



No mercado de ações podemos ser sócios de grandes empresas(1), líderes em seus segmentos, administradas pelos melhores e mais bem pagos gestores do Brasil e do mundo, com mercado consolidado e futuro promissor pela frente, nos retornando bons lucros anuais e crescimento a uma taxa superior à inflação e superior à renda-fixa(2).

- Altíssima liquidez – você pode entrar e sair quando quiser, sempre haverá negócios no mercado para comprar ou vender seus títulos e você faz isso sem nenhuma burocracia, nem mesmo precisa ir ao cartório reconhecer firma :-)

- Rentabilidade acima da inflação e acima da renda-fixa(2).

- Você administra seu dinheiro como quer – você só depende de você. Você mesmo analisa e toma suas decisões, sem precisar dar satisfação a ninguém (Isso é ótimo, pode acreditar!).

- Facilidade de investimento – em casa, pela internet, você já se torna sócio de uma grande empresa. Não existe burocracia, contratos, papelada, taxas altas etc. (Você já experimentou comprar um imóvel ou fazer sociedade com seu cunhado em um negócio?)

- Você pode investir comprando aos poucos, partes, como você quiser. Não precisa colocar muito capital de uma só vez. Você determina o quanto quer alocar. E não tem compromisso, você pode parar de colocar dinheiro quando quiser (Já experimentou

comprar imóvel na planta, por exemplo? O que acontece quando você atrasa uma prestação?).

- Baixa necessidade de dedicação ao investimento – você não precisa ficar em cima do negócio para saber seu andamento. Aqui não é “o olho do dono que engorda o porco”. Bastam alguns acompanhamentos eventuais durante o ano para saber como estão as perspectivas e o desempenho de sua companhia (Lembra da frase: “Quem trabalha muito não ganha dinheiro”? Então...).

- Risco: você tem à sua disposição toneladas de informações a um clique de distância e diversas formas de controlar e minimizar os riscos(3), além de diversos órgãos reguladores e fiscais vigiando seus negócios para você. Arriscado é dirigir sem cinto de segurança, abrir negócio próprio etc...

- Você não tem que prestar contas ao governo. Apenas pagar o imposto de renda normalmente. Você não tem que se preocupar com todas as operações contábeis e legais de sua empresa – já existe um batalhão de profissionais e gestores fazendo isso. Você pode se tornar dono de uma grande empresa, na parte da manhã, e ir para a praia, na parte da tarde.

- Por fim... É lícito! (sem comentários)

Abraços!
Leitão

Notas:

(1) Esse texto refere-se ao investimento e formação de patrimônio através de participação em empresas líderes, sempre com horizonte de cinco, dez ou mais anos. Mesmo assim, não adianta comprar boas empresas a preços altos, como antes da crise, pois o longo-prazo neste caso pode tornar-se longo

demais. E ainda: Grandes empresas também fazem besteiras e podem até mesmo quebrar. Por isso, é necessário uma estratégia de alocação de recursos e diversificação, controlando o risco.

(2) A rentabilidade refere-se à média de rendimento no longo-prazo, de acordo com o observado na nota-1. No curto e médio prazo, como em uma crise, a oscilação pode deixar você louco caso não esteja consciente disso. Também não adianta pagar caro, na euforia, preços altos, pois isso vai comprometer sua rentabilidade. A melhor rentabilidade vem quando você compra boas empresas com um belo desconto, como agora em meio a uma crise.

(3) O controle de riscos vem de algumas estratégias como diversificação, alocação gradual de recursos, re-balanceamento de carteiras de acordo com níveis de mercado, maturidade para não ser influenciado por notícias, maturidade para tomar decisões racionais em meio à multidão irracional. Conheça o que é mercado de ações antes de colocar dinheiro nele.

- **Rogério**

Excelente! Informações preciosas.

Esse post deveria ser lido por todos os que se interessam por investimentos.

Um abraço.
Rogério

- **Vanio V.**

Novamente, PARABÉNS por mais uma obra-prima, Mestre Leitão, te confesso que faz mais de 03 meses que vasculho a Internet tentando entender como funciona o Mercado de Ações e

só agora, em seu Blog, estou aprendendo sobre isto. Leitão, sou um poupador de poupança e, graças ao seu site, vou iniciar um investimento a longo prazo no Mercado de Ações. Tenho uma dúvida que não quer calar: Tomando como exemplo as ótimas Empresas de seu cardápio, caso elas venham a ter lucro no exercício anual, quando os detentores das ações recebem os dividendos referentes aos lucros? No mês que é divulgado o resultado do exercício? Esses dividendos são recebidos em dinheiro ou ações?

Obrigado e abraço,
Vanio V.

- **Sam**

Vanio,

Dividendos são pagos em dinheiro que cai em sua conta na corretora.

Não tem data fixa p isso. Quando a empresa vai distribuir dividendos...ela avisa qual será a data..com uma certa antecedência.

Algumas empresas também distribuem ações extras aos seus acionistas, mas essa parte não sei muito bem quando/como funciona. Vou deixar o Mestre concluir/complementar meu comentário. rs

abç

- **Leitão**

Oi Vanio!

Obrigado! E obrigado pelas visitas aqui na minha cozinha! Pode ficar a vontade!

O Sam falou tudo! (Obrigado, Sam!)

Investimento é bom mesmo, e o ano todo cai dinheiro na sua conta e você nem sabe de onde veio! rsss...

Abraços, pessoal!

Leitão



Aqui o trem é diferente...



Aqui se as ação sobe, nós acha bão...
 Se cai, nós acha bão tamém...
 Aqui nós num fica caçando pêlo em ovo...
 Aqui os ovo são tudo sem pêlo mesmo,
 e da gema amarelinha...

Leitão
 http://leitaobemacao.wordpress.com

Outro dia, um leitor (El) perguntou sobre o mercado, preocupado... Eu disse pra ele: Aqui a gente não fica tentando prever futuro, não sofre com crise, não se preocupa com o mercado etc...

Quem fica procurando pelo em ovo é jornalista. Aqui a gente hora é Investidor, hora é Especulador.

Na hora de ser Investidor, a gente compra empresa boa a preço bom.

Na hora de ser Especulador, a gente compra papel com desconto e vende com ágil, e fica esperto igual coelho na hora de fazer isso. :-)

Abraços!

Leitão

Belo Horizonte, Minas Gerias :-)

- **Vitor**

É leitão, tem que ficar esperto igual coelho mesmo :-)

- **Leitão**

Oi Vitor!

Pois é... Outro dia, vendo Animal Planet (melhor programa para o investidor), estavam mostrando como um crocodilo caça um veado (sem trocadilhos, hein). Ele ficava o dia inteiro na margem do rio, quietinho, escondido, respirando só com a ponta do nariz pra fora... esperava, esperava, esperava... às vezes, o veadinho vinha até a margem, bem perto dele, mas ele esperava uma oportunidade ainda melhor... até que... dava o bote certo e pegava o bicho!!

É mais ou menos assim que devemos fazer... controlar a ansiedade e só dar o bote na hora H, certo! :-)

Abraço!

Leitão



Diferença entre Análise Gráfica e Análise Técnica



Muita gente (aliás, quase todo mundo que vejo), não sabe a diferença entre Análise Gráfica e Análise Técnica... acham que é tudo uma coisa só: “Análise Técnica”.

Na verdade, não é. São inclusive muito diferentes, e saber essa diferença é importante, apesar de quase ninguém saber disso.

Se fossemos classificá-las pela escola, diríamos que a Análise Gráfica está mais para a Psicologia, enquanto a Análise Técnica está mais para a Matemática.

A Análise Gráfica estuda o comportamento de massa e usa basicamente o gráfico de preços e inferências sobre ele, como figuras gráficas, linhas de tendência etc., na intenção de mapear o comportamento psicológico da multidão de investidores.

A Análise Técnica estuda o comportamento dos preços e usa basicamente cálculos matemáticos e estatísticos sobre eles, resultando em indicadores técnicos como IFR, Macd, Médias Móveis etc...

Eu me classifico como GRAFISTA – uma pessoa que usa a Análise Gráfica e estuda psicologia de massa. Por quê? Porque o mercado é muito mais emocional do que racional. Temos provas concretas disso nesta crise de 2008.

Obs.: (E claro, também sou FUNDAMENTALISTA para analisar a qualidade das empresas).

E você? Já parou para pensar sobre isso? Não saber sobre isso é como entrar em um jogo de futebol sem saber em qual time está jogando...

Abraços!
Leitão

- **Paulo R.**

Leitão!!

Já que a colega Lúcia questionou, prosseguirei com o inquérito. Quais indicadores lhe agradam mais? Em qual configuração (tanto para especular, quanto para investimento...)? Tenho percebido que os indicadores e osciladores de que gosto bastante não estão sendo efetivos ultimamente, justamente por isso, estou somente investindo e raramente especulando....grato!!!

- **Leitão**

Olá, Paulo!

Aí é que está... não uso indicadores técnicos como osciladores ou seguidores de tendência... eles fazem parte da Análise Técnica, e não da Análise Gráfica.

Quanto mais “indicadores da AT” você usa, mais atrapalha seu emocional... pois quando uma está dando sinal de entrada, outra dá sinal de indecisão, e outra de saída... só servem para confundir a cabeça da gente... *e as corretoras adoram isso – geram muitas ordens de compra e venda.*

A Análise Técnica é baseada em matemática e estatística, e o mercado não é nadinha racional... é mais emocional... por isso ela funciona só na minoria das vezes. Você acerta algumas vezes, mas quando erra, devolve todo o lucro que conseguiu.

A Análise Gráfica, por sua vez, é baseada em Psicologia de Massa e você pode usar em tendência de alta, de baixa, de lado... não importa qual tendência, não importam as notícias, não importa a crise... ela funciona pois permite ler o comportamento da massa e não se baseia nem no passado nem no futuro, e sim no presente...

E o bom é que é útil tanto para Especuladores quanto para Investidores...

Abraço!
Leitão



Crise é oportunidade!

Frase manjada essa, não é?



“Crise é oportunidade”. Mas é a mais pura verdade. Essa crise está sendo ótima para quem Investe e Especula no mercado de ações.

Para Investir está ótimo: poder comprar grandes empresas com excelentes descontos! Isso não é todo dia que acontece! É uma grande sorte estar vivenciando isso agora. Depois, sabe-se lá quando teremos outra oportunidade como essa... daqui a mais 05/10 anos?

Para Especular, também está ótimo. Imagina poder especular com blue chips oscilando a 8% em um único dia (vide Bradesco essa semana). Sem crise, esse tipo de oscilação só ocorre em ações de 3 a linha e de pouca liquidez. Ter ações de empresas de qualidade oscilando feito loucas e com a maravilhosa liquidez que elas têm é uma coisa que não se vê todo dia...

É ou não é?

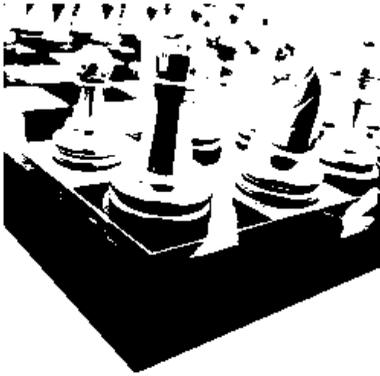
Abraços,

Leitão

** Post publicado em janeiro de 2009, no fundo da crise que iniciou em 2008 quando o mercado chegou a cair mais de 60%. Depois disso o mercado subiu mais de 100% nesse mesmo ano...*



Estratégia



Olá, pessoal! O amigo leitor Paulo S. enviou a seguinte mensagem:

“Ok, obrigado pela dica. Hj foi um dia, esperamos que continue assim, coloquei como prazo máximo de um 01 mês para atingir uma marca entre 8 e 10%. Qual sua opinião para esta estratégia se tratando de especulação?”

Seu palpite para amanhã acha que seguirá a tendência de alta? Penso: se começar a cair irei vender; se chegar a 33,20, dai esperar baixar mais e voltar a comprar.

*Um abraço!
Paulo Suzart”*

Oi Paulo!

Bem, o certo mesmo é ter alguma técnica que coloque a Probabilidade ao seu lado. Sem isso, a Especulação transforma-se em *Jogo*.

A linha que divide **Especulação** de **Jogo** é muito tênue.

Se você consegue fazer isso, então defina objetivos de venda com lucro E com prejuízo baseados na sua técnica. A soma disso ao longo de NNN trades deve ser positiva – a isso damos o nome de **Estratégia**.

No curso consigo explicar isso melhor e mais detalhado.

Mas agora vejo que você já está pegando o jeito, pois já está tomando as rédeas de seu trade e não deixando ao sabor do mercado.

Não importa o que o mercado faz, importa o que você faz.

Abraço e bons lucros!!

Leitão

- **hhissashi**

Eu tenho um problema sério: quando acho que estou na mínima e encontro indicadores de que haverá reversão para alta, os stops são ativados e acabo vendendo os ativos! Ou mesmo quando a reversão está confirmada!

Como evitar que essas oscilações em um dia ativem os stops, Leitão?!

Muito obrigado!

- **Leitão**

Olá, hhissashi!

Você tocou num dos pontos mais importantes para um trader. O tal do “stop”.

Ele é o maior amigo do Especulador, e também o maior inimigo!

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come...

O stop é uma das estratégias possíveis de proteção e controle de risco. Existem outras, como, por exemplo, o preço-médio, que é uma novela à parte.

Como eu disse, o stop é uma novela mesmo. Não dá para eu explicar tudo nesse espaço.

Mas, por hora, vou dar uma dica rápida: você deve ter um método único, um “sistema” que garanta no final de NNN trades, uma soma positiva entre ganhos e perdas. São duas variáveis importantes: 1) risco/retorno, ou quanto você arrisca perder em relação a quanto você almeja ganhar e 2) acertos/erros, ou quanto você acerta em relação a quanto você erra.

Com stop curto, você erra muitas vezes, mas pode errar digamos 60% das vezes. Com stop longo, você erra menos vezes, mas pode errar digamos somente 30% das vezes.

Sem isso você não está Especulando, está Jogando.

Bem, queria explicar isso melhor, mas só consigo mesmo através do curso... Quando animar, vem pra turma!

Abraço!
Leitão



Cada um no seu quadrado



Olá, pessoal!

Os amigos leitores, Thiago e Adauto, escreveram:

“Leitão, tô bem tranquilo no meu trade, coloquei o stop em 14,30 e estou esperando se amanhã repica o fundo duplo ou se cai tudo outra vez e vamos ser dragados pelo desespero. Abraços e boa noite. Thiago.”

“Eu tô comprado 800 ações nos 16,80 e mais 400 nos 15,60. Se despencar, vai ficar para LP, não penso em sair no desespero não! Adauto.”

Oi Thiago, oi Adauto!

Gente, o mais importante de tudo é ter estratégias separadas e não confundir bife à milanesa com bife ali na mesa...

Separem as estratégias de Especulação e Investimento. Não misturem de forma alguma, senão, não vão fazer nem uma coisa nem outra direito!

É possível fazer as duas coisas e tirar o melhor proveito, mas cada um no seu quadrado.

Abraço!
Leitão



Bolsa ou Poker?



Boa noite, pessoal!

O amigo leitor, Márcio, de Passos-MG, me escreveu:

“Olá Leitão, viquei em ler seu site, ótimas dicas e fácil de entender!! Vê se me dá uma luz aí sobre a Vale5, comprei por R\$ 29,90 semana passada, e agora despencou para R\$ 26,80. O que devo fazer ? Aguardar ou comprar mais um pouco nesse preço pra fazer uma média ?

Obrigado. Abraços

Marcio – Passos-MG.”

Oi Márcio!

Que bom um mineiro aqui... estava achando que só tinha gente de fora. :-)

Esse negócio vicia mesmo... eu também viquei em conversar com o pessoal aqui... hehehe

Bem, vamos lá:

1) Você errou ao comprar sem ter uma estratégia definida. Comprou como Jogador. A gente tem que ser Investidor ou Especulador – Jogador nunca! Um jogador compra por ganância (só pensa em ganhar), não tem estratégia e conta somente com a sorte, ficando à mercê do mercado. Essa receita funcionava quando o mercado estava somente em alta, como nos últimos 06

anos (lembra do último vídeo que postei? Então...). Agora não funciona mais.

2) Agora você está tentando consertar um erro, pensando em fazer preço médio. Preço Médio é uma estratégia perigosa e demanda mais elaboração. Não é tão simples quanto o povo pensa não. Essa receita também funcionava com o mercado em alta nos últimos 06 anos, mas a partir de agora não funciona mais assim de qualquer maneira não.

3) Você comprou sem análise. Não tinha nada que colocasse a probabilidade a seu favor. Fazendo assim ou jogando “cara ou coroa”, dá no mesmo. Você tem que ter uma técnica de análise que coloque a probabilidade a seu favor. Mais uma vez, você foi Jogador.

4) O erro já está cometido. Agora, é usá-lo para aprendizagem. Você pode aprender com o erro e evitar repeti-lo, ou continuar Jogando... Afinal, a bolsa tem um forte apelo para Jogatina mesmo... mas, para isso eu prefiro um joguinho de Poker com os amigos, regado a cerveja boa. :-)

5) Finalmente, respondendo sua pergunta. Espere a Vale testar o suporte. Se ela não reagir no suporte, vai cair muito mais, aí você vai poder comprar bem mais barato e melhorar o preço médio. Se ela subir, você recupera o prejuízo. Simples.

Abraço mineiro!
Leitão

- **Lucas**

Legal, então vou esperar a GGBR4 testar o suporte pq tb fiz a mesma cagada. Comprei a XX,xx e agora ela está despencando. Abraços, Leitão...Ah, sou de Minas Tb, Uberlândia.

- **Leitão**

Oi Lucas!
Vixe!

Por isso é que é bom *Especular somente com boas companhias*, pois errar com empresa de qualidade é uma coisa, agora, errar com fumos de empresas ruins é outra coisa. É como jogar dinheiro fora. Quem erra com micos fica com o mico na mão. Pode acreditar, já passei por isso.

Abraço!
Leitão
PS: Mais um mineiro! Beleza! :-)

- **Carlos**

Ôpa! Mineiro também!! Sou de BH!

Como fica na tua opinião aquela conversa de assumir prejuízos pequenos antes que eles se tornem grandes? Minha opinião é que a ação tem espaço para cair até os 25,00. Pode ser que repique agora e suba, mas, se cair mais, o amigo lá vai segurar o tranco ou vai vender em 25,00, na pior hora pra vender?

Seria melhor ficar quieto, fazer média quando cair mais, ou assumir o prejuízo agora, antes que ele fique maior, e quando cair mais (se cair..) comprar para recuperar?

- **Leitão**

Oi Carlos!

Opa! Mais um conterrâneo! Mas o pessoal do sul e do nordeste ainda são maioria, eu acho! Inclusive, nas minhas férias, acho que vou ficar um mês lá em Pernambuco! Mineiro em férias tem que ir para a praia! :-)

Bem, sobre sua questão, é bem mais extensa... é assunto para uma aula inteira.

Na verdade, não se pode ficar à mercê do mercado e agora ficar tentando consertar o erro.

Quando compramos, já devemos saber exatamente o que fazer, se subir e se cair. Ficar agora tentando alternativas é a pior coisa. Temos que colocar o mercado sob nossas regras, e não o contrário.

No caso do amigo Marcio, pelo menos ele está comprado em Vale, que é boa empresa. Se fosse uma empresa ruim, eu sugeriria sair correndo, de imediato! Mas já que ele disse estar disposto fazer preço médio, então deve dar intervalos de queda maiores. Aliás, *preço médio é uma estratégia que demanda muita elaboração* (mais assunto para outra aula – vou colocar na lista).

Abraços!
Leitão

- **Luis**

Bom dia,

Uai sô, tb sou mineirinho, corro atrás de um bom queijo pra tomar com uma boa cerveja, claro... Mais uma vez o Leitão está coberto de razão, também entrei de cabeça nas ações da VALE5 em 10/2007, porém, sem nenhuma estratégia e o que é pior, sem entender direito do assunto... *um verdadeiro jogador, querendo ganhar horrores*, já perdi um bocado, porém, não vendi nada ainda... neste início de ano comecei a recuperar um pouco, vamos aguardar. Agora, “acho” que vou ter de pensar em investimento, longo prazo.

Abraço,
Luis

- **Fred C.**

Mineiro por mineiro eu to aqui tb uai !!!!

Sou de BH e... entrei em Vale por 27,57, mas realmente não pensei em estratégia de saída. Pelo que vi ainda não testou a resistência de 25 e pouco, né?

Parece idiota, mas a gente vai aprendendo aos poucos com os tombos que a vida vai nos oferecendo.

Hj eu sei que não sei nada... e isso já é MUITO!

Então vou lendo sempre o Leitão para começar a entender de estratégia de saída e tudo mais.

Abração a todos!

- **Leitão**

Oi Fred!
Legal! Boa aquisição!

E parabéns! *Saber que não sabe já é uma GRANDE vantagem, pode acreditar!*

Veja as fases do conhecimento:

1) *Ignorância Inconsciente*: A pessoa não sabe que não sabe. Faz besteiras uma atrás da outra e ainda pensa que sabe alguma coisa. E o pior ainda é quando acerta, e nem sabe porque acertou (aconteceu muito nos últimos 6 anos de fase de alta da bolsa).

2) *Ignorância Consciente*: A pessoa sabe que não sabe. Já é uma grande evolução. Aqui a pessoa já sabe suas limitações (sabe que não sabe) e busca meios de superá-las.

3) *Competência Consciente*: Aqui a pessoa já evoluiu muito, mas é totalmente alerta quanto a seu estado... é como alguém que acabou de tirar carteira de motorista... dirige, mas com atenção a tudo.

4) *Competência Inconsciente*: Aqui sim! A pessoa faz bem feito e nem pensa pra fazer... faz tudo com naturalidade. É como a pessoa que já dirige há muitos anos... é automático, nem pensa em passar marcha, pisar em embreagem etc... simplesmente dirige bem e pronto!

Abraços!

Leitão

- **Carlos**

Leitão, enquanto investidor na Bolsa desde 2000 e jogador de poker online, nas horas vagas, posso te garantir que poker tem tanta habilidade envolvida quanto renda variável. É um jogo de probabilidades, controle emocional e gerenciamento de banca, três coisas fundamentais para os que querem se aventurar na Bolsa.

Se o título do post fosse “Bolsa ou roleta?” aí eu concordaria contigo, pois a roleta tem expectativa negativa, assim como um negócio ruim na Bolsa.

- **Leitão**

Oi Carlos!

Você tem toda razão mesmo. Poker tem muito a ver com a dinâmica da bolsa mesmo.

O título do artigo é provocativo mesmo, para chamar a atenção para não confundirmos Bolsa com jogo. Aliás, a maioria das pessoas na bolsa a trata como um jogo e, muitas vezes, nem se dão conta disso.

Eu também gosto de um Poker com os amigos de vez em quando! :-)

Um abraço e obrigado pela visita!
Leitão



Empresa é igual vinho...



O amigo, Rafael Tubarão, comentou:

“Leitão, uma empresa com histórico bom de se analisar, é empresa com quantos anos de existência no mercado acionário? Abraço, Rafael Tubarão “

Oi Tubarão!

Bem, menos de uma década é coisa suspeita. Experts tarados conseguem analisar companhias novas, mas também são como *nerds*... Ficam escovando as finanças internas, vão aos churrascos da empresa, são amigos dos diretores e conhecem até o nome dos cachorros de estimação das esposas dos gerentes financeiros delas.

Companhias que surgiram no boom dos últimos anos, no final do ciclo de alta, então (antes da crise de 2008), essas são as mais suspeitas. Na verdade, muitas fizeram foi um verdadeiro golpe nas pessoas. Venderam por 10 vezes mais suas empresas aos incautos investidores empolgados com as estrondosas altas e ficaram bilionários.

Companhias que valiam, digamos 3 reais, foram lançadas na bolsa por 20 e a ganância e falta de boa orientação dos investidores alimentou essa festa e elevou preços a 60 etc...

É o que eu falo, bolsa é ótimo, mas a falta de boa orientação sobre ela é uma lástima mesmo.

Abraços!
Leitão

- **Makoto**

Leitão,

Por essa sua análise podemos inferir que, pra investimento, a Análise Fundamentalista é a Análise necessária.

No entanto, podemos especular dentro do papel da empresa escolhida, através de ‘n’ formas (C/V, aluguel, opções), com a percepção de que o viés, em longo prazo, seja positivo.

Correto?!

Forte abraço!

- **Leitão**

Oi Makoto!

Meio correto... Análise Fundamentalista é para Investimento, longo prazo, ficar rico! *Para Especular, a Análise Fundamentalista é útil para evitar que você faça besteiras maiores, para saber selecionar empresas boas de verdadeiras bombas! É como colher “cogumelos”... pela AF você evita por a mão em cogumelos venenosos...*

Abraço!
Leitão

- **Makoto**

Hmmm, pensei no seguinte aspecto.

Vou utilizar AF pra um longo prazo (anos). Posso fazer “Buy-and-Hold” e esperar sentado na cadeira por esse período até ir colher os frutos disso.

Ou então posso selecionar um “cogumelo comestível” e acompanhar via análise gráfica pra vender no topo e recomprar na baixa.

Se pegarmos as empresas que você utiliza no seu cardápio, caso eu tivesse vendido próximo ao Topo Histórico (TH) do Ibov, e utilizar esse dinheiro pra recomprá-las agora, não teria sido uma boa estratégia? Um misto de Investimento e especulação?

O que vc acha?

Abraço!

- **Leitão**

Oi Makoto!

Isso que você está propondo é o que durante séculos as pessoas tentam fazer, mas não conseguem. Teoricamente é fácil, *na prática, ninguém consegue*.

Dá para escrever um livro inteiro sobre o porquê de ninguém conseguir isso.

Mas, resumindo, não existe meio-termo. *Meio-termo é sinônimo de resultados meio-bons, meio-ruins*. Por isso as pessoas passam anos patinando no mercado, pois acham que podem descobrir uma fórmula mágica.

Lembra do filme “O Senhor dos Anéis”? Então... pessoas normais, quando colocam o anel, ficam cegas, domadas pela *ambição*. No mercado é a mesma coisa. A ambição e a fantasia do “anel” as impede de pensar claramente.

Ao longo do blog venho dizendo isso, e mesmo correndo o risco de ser repetitivo, não canso de falar. Investimento é uma coisa, Especulação é outra. *Para tirar o melhor dos dois mundos é preciso separar bem a coisa.*

Abraços!
Leitão

- **Makoto**

Leitão,

Quais os principais motivos por que as pessoas não conseguem atingir essa estratégia do meio-termo?

Abraço!!

- **Leitão**

Oi Makoto!

Bem, respondendo, são vários, dá para escrever um livro sobre isso. Estou sem inspiração no momento para tentar explicar melhor, mas pense no pato, esses patos domésticos: *eles andam, nadam e voam; e não fazem nenhuma coisa direito...*

Abraços!
Leitão

- **Humberto**

Leitão, acho que dá para fazer as duas coisas ao mesmo tempo, porém, em proporções diferentes. Explico: digamos que eu tenha R\$ 100.000 investidos em petr4 (quem me dera!!) para o longo prazo, e digamos que tenha uns R\$ 20.000 disponíveis para brincar... Se eu comprar petr4 para especular e ela tiver

uma queda grande eu mantenho em carteira até recuperar, pois já faz parte de minha carteira de longo prazo e acredito nos seus fundamentos. Se ela subir posso realizar o lucro e partir para especular com outra ação da minha carteira, digamos vale, itau, bradesco, cmig, ... Essa estratégia não é razoável?

Um abraço,

Humberto

- **Leitão**

Oi Humberto e pessoal!

Sobre a estratégia que vocês estavam discutindo e essa questão de fazer especulação e investimento com as blue chips, ok, é possível sim.

Podemos Investir e Especular sim, mais ou menos como vocês comentaram. Só que não pode misturar as estratégias. Por exemplo: Alguém que tem 100k e usa esses 100K para Investir, aí passa 3 meses vê que as ações subiram e vende, com intenção de realizar lucro, aí depois compra de novo, o mercado cai, e agora diz que é Investimento de novo. Quando alguém faz isso, ele acha que está agindo de forma racional e “esperta”, mas na verdade está *sempre Especulando e nunca Investindo*. E eu não canso de falar que, *somente Especulando, ninguém constrói Patrimônio de verdade*.

Grande abraço a todos (as)!

Leitão

- **Leitão**

Oi Alexandre!

Vou dar um pitado no seu comentário:

Você disse: “que bom que não está diversificando mais”... *Diversificar, em matéria de Investimento, é fundamental para controlar risco.* Para Especulação, diversificar não faz o menor sentido, pois um Especulador compra e vende e usa outras estratégias, diferente das estratégias de um Investidor. Agora, quem gosta de Especular somente com um ou outro papel, Ok, digamos que é uma forma de “sentir” melhor o papel – quanto a isso não vejo problema, o único “porém” é que você fica limitado, enquanto outros papéis podem dar oportunidade e enquanto o outro não está.

Quanto à questão de “empresa boa paga bons dividendos” não é bem assim não. *Empresa boa faz o lucro crescer, e para isso talvez ela não lhe pague bons dividendos, mas saiba fazer esse dinheiro crescer mais do que se pagasse para você. Empresas de crescimento costumam pagar baixos dividendos, pois estão reinvestindo lucros no crescimento de sua companhia, o que é ótimo. Empresas em estagnação podem pagar bons dividendos por não terem o que fazer com o lucro.*

Abraços!
Leitão

- **Sam**

Leitão,

Concordo com vc. Sei que acabo usando o mesmo \$\$...tanto p especular quanto p investir. Mas eu to usando essa estratégia EXATAMENTE pq o mercado está barato. Minha intenção é aumentar participação a cada rodada de especulação (sei que não existe uma formula mágica e perfeita de conseguir isso ... mas vou tentando rs) para quando essa fase passar e o mercado voltar a ficar caro ... eu estar com o dobro ... ou, quem sabe, até com o triplo de ações (GGBR) que eu tô hoje. Aí eu posso sim, definitivamente, passar a vê-las como investimento e não mais especulação ... entendeu?!

- **Leitão**

Oi Sam!

Entender eu entendi. E é um exemplo clássico de *ganância*.

Veja bem, ambição é uma coisa boa, pois é combustível para crescimento. *A ganância é diferente de ambição*. A ganância (e é o que faz a maioria das pessoas na bolsa perderem dinheiro) faz a pessoa querer “bater” o mercado, fazer “dinheiro rápido”, ser “mais esperto” e “ganhar mais” que de outra forma não conseguiria.

Acho bom a gente ter ambição, mas realmente não canso de alertar para o problema da ganância.

Mas no que depender de mim, estou aqui para ajudar, pois eu também já passei por tudo isso e tive que aprender errando, sem alguém para me orientar.

Abraço!

Leitão

- **Monica**

Leitão, concordo com você. A ganância vira jogo, e jogo de azar! Tem que ficar atento a isso...

Falando em dividendos... quanto tempo que eu preciso ficar com uma ação para eu ter direito aos dividendos?

Se eu usar 80% de Vale pra investimento e 20% pra especular (dentro da própria ação. Comprando, vendendo e recomprando) tenho direito aos 100% das ações ou somente os 80%?

Valeu pessoal!

- **Carlos**

Mônica, até onde eu sei, se uma empresa for pagar dividendos para os possuidores das ações no dia x, e vc tiver essas ações neste dia, vc tem direito aos dividendos, mesmo que vc as tenha apenas por este dia. Mas aí vc deu sorte, pq não acho que dê pra saber as datas com antecedência, hehehe.....

- **Leitão**

Oi Mônica, oi pessoal!

Os dividendos e bonificações vêm naturalmente e você nem precisa se preocupar... Eles vêm na carteira de Investimento. Quando você menos espera, começa a aparecer dinheiro na sua conta :-). As empresas pagam duas ou três vezes por ano e cai direto na sua conta da corretora. O outro dinheiro que você usa para Especulação, aí é sorte de você fazer a especulação justamente nos dias em que a empresa vai pagar os dividendos, mas não conte com a sorte...

Abraços, pessoal!

Leitão

- **Fabiano**

Caros,

Sobre os dividendos, as empresas não só podem como devem anunciar as datas de pagamento dos dividendos. Vcs podem checar as datas no próprio site da empresa, em contato com o RI (relações com investidores) e, se não me engano, pelo site da bovespa vcs tbém têm essas informações.

Na minha opinião, deve-se tomar cuidado com a data que a empresa fica ex-dividendos e a sua estratégia que está sendo

adotada na bolsa. Quando a empresa fica ex-dividendos, o valor de dividendos, JCP etc, declarados pela empresa, são “descontados” do valor da ação neste dia, ou seja, para quem está especulando neste período, o valor da ação terá um decréscimo natural neste dia, podendo chegar a 4%, 5% ou até mais, podendo prejudicar seus planos na operação. Obviamente que esses 4% ou 5% estarão garantidos, mas apenas em uma data futura quando a empresa vier a pagar.

Não existe “almoço grátis”, o recebimento dos dividendos, na minha opinião, *são vantajosos para quem tem o papel para longo prazo*, pois, normalmente, um certo tempo depois o valor da ação tende a voltar para o seu valor de antes da data “ex”.

Abrs

- **Sam**

Leitão,

Nem precisei de muito tempo de reflexão p rever a estratégia rs

Comprei quase no fundo (desde o início da crise), então vou usar apenas 1/3 para especular.

Abraço

- **Leitão**

Oi Sam!

Isso mesmo! Agora sim! E os outros 2/3 invista parcelado durante os próximos 18 meses, mais ou menos... assim estará pegando o mercado todo em crise e com bons descontos. *Investir é tranquilo como tomar conta de tartarugas, apesar de não ser tão emocionante.*

Abraços!
Leitão



Investir é bossa nova, Especular é carnaval.



Sei que sou repetitivo nesta questão, mas isso é tão importante que não me canso de falar: Investimento é uma coisa, Especulação é outra.

Quando você vai para a bolsa de valores, tem que saber isso: está indo para Investir, Especular ou o quê?

Rita Lee que me desculpe, mas vou parodiá-la:

\$—\$

Investir é relacionamento.

Especular é sexo.

Especular é legal.

Investir é essencial.

Investir é almoço e janta.

Especular é happy-hour com cerveja.

Investir é novela.

Especular é cinema.

Investir é latifúndio.

Especular é invasão.

Investir sem Especular é paciência.

Especular sem Investir é inocência.

Investir é bossa nova.

Especular é carnaval.

\$—\$

:~)

Abraços!

Leitão





Não tem segredo: 1) Gaste menos do que ganha; 2) Guarde essa poupança todo mês 3) Faça essa poupança render (aí entra o mercado de ações, que é a melhor opção) e 4) Tenha disciplina e força de vontade para manter isso ao longo dos anos. Matematicamente é fácil. O difícil é ter a maturidade e disciplina para isso.

Buy-and-hold é ausência de Estratégia



O amigo leitor, Henrique, enviou a seguinte pergunta:

“Leitão, tu só especula ou também faz buy and hold (comprar-e-manter)?”

Oi Henrique!

Buy-and-Hold? Que coisa mais “inglêsada” é essa... hehehe

Não existe isso de Buy-and-Hold! Isso é mais uma das embromações que falam na internet... é a pior estratégia que existe (ou melhor, é a ausência total de estratégia). Traduzindo, significa: “Compre e seja o que Deus quiser...”

Eu faço Especulações, fria e conscientemente, visando apenas lucros em operações de compra e venda de papéis.

E faço Investimento em duas modalidades. Investimento Gradual – visando formação de patrimônio e poupança; e Investimento em Valor – comprando empresas de excelente qualidade, pagando somente preços justos ou com bons descontos, buscando crescimento patrimonial.

Revisando: Especulação, Investimento Gradual, Investimento em Valor.

Buy-and-hold é pura enganação. Imagina quem comprou sem nenhum critério, sem nenhuma estratégia e sem nenhuma noção, antes da crise de 2008, dizendo que estava fazendo buy-and-hold... isso é inteligente?

Aqui no Leitão em Ação a gente fala a verdade, nua e crua. :-)

Abraços!
Leitão

PS.: Obrigado pela excelente pergunta! Foi boa mesmo, pois é muito útil levantar essas questões que podem ajudar outros amigos (as) leitores.

- **Luis H.**

Bom dia Leitão,

Boa pergunta mesmo, pois é, como já disse em post's anteriores, infelizmente eu entrei no mercado de ações, como você diz, "sem nenhum critério, sem nenhuma estratégia e sem nenhuma noção, antes da crise de 2008", entrei em SET/2007, agora estou amargando um prejuízo de -45%. De momento, optei por aguardar, tentar recuperar pelo menos um pouco desse prejuízo, uma vez que não vou precisar desse dinheiro tão cedo e, enquanto isso, estou tentando aprender o máximo possível, principalmente aqui no seu blog. Você acha que tomei a decisão certa? Realmente estou precisando de uma "dica".

Valeu mais uma vez.

Nota: a empresa é a VALE.

Abraço,
Luis

- **Leitão**

Oi Luis H!

Você se tornou sócio de uma das melhores empresas da bolsa, só tem um detalhe: você pagou caro por ela.

Mas não faz mal, se você tem paciência para esperar anos, além de recuperar, vai ter uma razoável rentabilidade com ela.

Seu único prejuízo real é *TEMPO*, e tempo é dinheiro. Quando se paga caro por uma ação (mesmo que ela seja boa), demora-se muito para ter rentabilidade. *Por isso que o ideal é pagar barato por excelentes empresas – privilégio que só uma boa “crise” pode dar.*

Grande abraço!
Leitão

- **Barbara**

Olá Leitão,

Achei seu blog e de pronto entrei na “roda”. Sou investidora amadora. Comecei adquirindo fundos de investimento da Petro e da Vale e, em seguida, um pouco antes da festa de 2008, quando os ganhos eram robustos e diários, passei a comprar essas ações. Mas a bolha estourou e agora quero fazer aplicações na baixa para vender na alta. Só que preciso diversificar minha carteira, mas fico receosa por não saber quais as melhores opções de compra no momento.

- **IADIR**

Bom dia...

Para que, especificamente, existe o After Market? Ele é o responsável pelos GAPS? Existe em outras bolsas mundiais?

Um abraço
IADIR

- **Leitão**

Olá, Barbara!

Seja bem-vinda! Aliás, vai encontrar aqui várias outras companheiras nesse barco, como a Mônica, Laenir, Lúcia etc... é bom ver as mulheres por aqui.

Bem, sobre sua pergunta, agora na crise está super fácil diversificar e comprar excelentes empresas a preços bons.

Mas compre parcelado, todo mês, variando entre elas... lembrando que isso é Investimento e é patrimônio, sem pressa de vender...

Mas detalhar só consigo mesmo através do curso. Por aqui fico limitado.

Grande abraço e seja bem-vinda, mais uma vez!

Leitão

- **Monica**

Oi Leitão, oi pessoal!

Vou aproveitar a deixa do nosso colega Luis Henrique e perguntar pra vocês todos qual a melhor maneira de recuperar o

que já foi perdido. O que vocês estão fazendo? Qual é a estratégia?

Eu vou contar a minha :-) Leitão, por favor me diga se o que estou fazendo é sensato!

Eu não tinha meu dinheiro na bolsa, e sim, em fundos de investimento do Banco do Brasil. Era quantia razoável... dinheiro suado, suado, suado... Enfim... Me dei conta da besteira que estava fazendo quando resolvi ler mais a respeito de bolsa de valores, ações e principalmente quando pedi o primeiro resgate (nem estávamos na crise ainda) Fiquei num mato sem cachorro quando descobri que tinha que praticamente adivinhar o preço das cotas que só iriam vencer no dia seguinte do meu pedido de resgate! Não tinha a menor flexibilidade. O resgate de fundos é verdadeiro tiro no escuro.

Fui resgatando devagar até conseguir tirar todo o dinheiro dos fundos e pôr direto na corretora. Agora sim! Já comprei uma parte do dinheiro em Vale5, investi o restante num fundo hedge (na corretora) isso é que fiquei em dúvida, mas o corretor me garantiu que era a melhor alternativa. O que vocês acham?

Estou à espera de uma boa “sopa” pra ir comprando outras ações. Enquanto a sopa não vem vou deixando no hedge.

Buy and Hold pra mim agora é até quando der, ou seja, compro boas ações e não conto em resgatá-las quando preciso, e SIM, quando o mercado der sinais pra isso. Tem muita gente que compra e esquece lá... quem faz isso perde muitas oportunidades, como eu perdi muitas vezes, por pura falta de conhecimento!

Agora eu sei que tenho que comprar quando tiver tudo propício ou pelo menos beeeem propício e pra vender também!

O blog do Leitão tem me ajudado muito, porque sou leiga e não entendo patavinas desses vocabulários usados por aí. O leitão é simples e funcional :-)

Beijão pra todos e bons trades

- **Leitão**

Oi Iadir!

After Market não serve pra nada não... é apenas uma “prorrogação do jogo”... o mercado em horário normal é que conta. Mas se você chegou tarde em casa e não deu tempo de comprar de dia, usa o After Market.

Oi Mônica!

Vixe! Que textão... não faz isso comigo não menina!

As dicas eu já te dei antes, lembra? Você disse ter comprado 30% em Vale e prometeu comprar parcelado sistematicamente... o que não está na Renda Variável deve ficar quieto em alguma Renda Fixa, pronto para ser sacado quando o mercado der sopa ou quando chegar a hora de comprar as parcelas.

Andei postando uns comentários sobre isso esses dias. Dá uma lida no blog que vai encontrar... é recente.

O dinheiro que não está em RV, deve ficar em RF. Não deixa tudo em RV não.

Abraços!

Leitão

- **Luis H.**

Oi Leitão, oi Mônica,

vou tentar resumir. As minhas aplicações estão variadas, poupança (faculdade do meu FILHO), fundos de investimento

referenciado, multimercado e, como falei, ações da VALE5, no banco. Nestes não vou colocar a mão, nem que leve mais 10 anos.

O que pretendo fazer agora é arrumar uma boa corretora que tenha corretagem fixa, não cobre custódia, tabela Bovespa etc, e que tenha um HB simples e eficiente. Pegar uma grana que vai entrar no mês que vem, e aí sim, colocar em prática o que venho aprendendo. Começar a ESPECULAR, comprar carro usado, como o Leitão ensinou, “começar a comprar ações de excelentes empresas, pagando preços justos ou com desconto” para buscar crescimento patrimonial. Lucros pequenos, mas sempre ganhando.

Desculpe o texto grandão Leitão, mas não dava pra resumir mais do que isso.

Valeu,
Luis

- **Carlos**

Luis H., quanto a recuperar aquele prejuízo de 45%, me lembrei de um texto que li estes dias sobre a importância de evitar perdas. O cara estava explicando que se vc perder uma certa porcentagem do teu valor, não basta recuperar a mesma porcentagem. Por exemplo, se vc perder 50% da tua grana, em vez de recuperar 50%, vc vai ter que lucrar 100% sobre o que vc tem agora para cobrir o teu prejuízo... Deu pra ver como fica difícil, né?

Por isso eu acho que uma das principais preocupações nossas deve ser não perder dinheiro.

- **Luis H.**

Oi Carlos,

Obrigado, vou ler sim, mas é por aí mesmo, pois além de recuperar o que perdeu, *vc deixa de ganhar em outro investimento, perde duas vezes*, sem contar que o valor em R\$ aplicado ficou menor, aí a dificuldade na recuperação.

- **Caio**

Boa Tarde!

Hoje foi a primeira vez que entrei no Blog e já estou aqui a horas! Sempre tive interesse em investir na bolsa e pra isso estou começando a estudar agora! De tanto ler os tópicos já estou tb ansioso pelas aulas!

Parabéns pelo blog, Leitão...vou frequentá-lo assiduamente!

Abrços de um outro computeiro! =)

Me formo esse ano em Ciência de Computação na Unicamp.

- **Carlos**

Leitão, como vc usa o gráfico semanal nas suas análises? Normalmente vc posta aqui o gráfico diário...

- **Leitão**

Olá, Caio!

Seja bem-vindo!! Obrigado pelo incentivo! Fique sempre à vontade aqui no blog.

Oi Carlos!

Muito raramente olho o Semanal... só mesmo quando quero ver tendência muito longa, de anos. *Quanto menos complicarmos*

melhor. O diário já nos dá toda informação de que precisamos.

Abraços, pessoal!
Leitão

- **EI**

Leitão,

desculpa, mas tem algo que não entendo: vc diz para comprarmos todo mês, aos poucos, em um dia fixo no mês etc., certo?

De certa forma, isso não é um tipo de buy and hold?

Exemplo: me programo para comprar todo dia 10. Acompanhando o mercado, vemos que no dia 10 as ações estão valorizadas, na iminência de uma realização. É prudente comprar mesmo assim?

O mais correto não é ficar acompanhando e só comprar se surgir uma boa oportunidade? E depois vendê-la, quando já tiver atingido o lucro esperado ou quando os gráficos indicam que está prestes uma realização?

No caso do buy and hold, fico imaginando: quem adotou essa estratégia com as ações da GM nos EUA, por exemplo, passou anos investindo e perdeu tudo.

Por favor, me corrija onde estou errado, assim eu aprendo. Obrigado, um abraço!

- **Leitão**

Oi EI!

Ótima questão!

Vamos lá:

Comprar mensalmente boas empresas não é buy-and-hold, pois temos Seleção e Estratégia. Chama-se Investimento Gradual. É claro que eu simplifico aqui, pois não dá para explicar tudo em detalhes (consigo explicar tudo no curso).

Tendo *Seleção, Estratégia, Alocação de Recursos* etc... estamos investindo de forma racional e inteligente, e não simplesmente comprando e mantendo...

Para Investimento Gradual, não precisamos ficar preocupando em comprar em momentos bons graficamente etc., pois a Estratégia é outra...

Além de Investimento Gradual, temos também Investimento em Valor, que é outra estratégia... (além de outras).

Sobre a GM, um Investidor Inteligente, geralmente, não é afetado, pois se a empresa tem problemas pela frente, ele já sai fora dela bem antes disso. *Ou mesmo não compra empresa em setor problemático.* Se eu não estou enganado, acho que o setor de Montadoras de Veículos sempre foi ruim lá nos EUA – acho que investidores inteligentes nem tinham isso em carteira. E, mesmo que tenham em carteira, as estratégias de proteção de capital impedem que isso abale a carteira dele... aí entra a Alocação de Capital...

Vixe! Espero não ter complicado... detesto complicar, gosto mesmo é de simplificar. Mas não se preocupe, tudo isso que falei não é nada complicado não.

Grande abraço!

Leitão

- **Claudio**

Discordo que buy and hold seja ausência de estratégia pelo simples motivo que me foi dito em 1992, que o ciclo da bolsa brasileira é de 21 anos e, se pegarmos o histórico, vamos verificar que por enquanto procede.

- **Leitão**

Oi Cláudio!

Bem, na verdade, “comprar e manter” não é nenhuma estratégia mesmo não... veja: *Não há critérios de seleção, escolha, classificação, alocação, compra, venda... É realmente a ausência total de Estratégia...*

Pode-se conseguir sucesso dessa forma? Sim, mas é pura *sorte*. E não podemos contar somente com a sorte na bolsa. Podemos e devemos fazer algo mais que isso...

Quando vamos colocar nosso suado dinheiro na bolsa, queremos segurança e rentabilidade. Então, não podemos contar com uma coisa tão elementar como “comprar e manter”. É preciso um pouco mais que isso... nada complicado, mas também nada tão elementar...

E essa história de “Ciclo” não existe... não dá para cercar essas coisas, ou, pelo menos, não é uma coisa séria a ponto de colocarmos nosso dinheiro baseado nisso... seria como fazer investimentos baseado em astrologia...

Devemos sim ter Estratégia, robusta e confiável. Sem ela, ficamos apenas como mais uma peça no lado “jogatina” da bolsa.

Abraço!
Leitão

- **Elizangela**

Boa tarde, você acha que Aguardar a alta da Bolsa é a única estratégia para recuperar o dinheiro? Quais as outras estratégias, se tiver alguma?

E, Historicamente, a Bolsa de Valores rende mais do que a Renda Fixa?

- **Leitão**

Oi Elizangela!

Acho que é seu primeiro comentário aqui, não é? Seja bem-vinda!

Tenho uma prima de mesmo nome! :-)

Bem, definitivamente não. “Aguardar” a bolsa subir é o mesmo que falei aqui em cima nesse artigo. É ausência de Estratégia.

Há várias coisas que se pode fazer que envolvem escolher boas empresas, manter compras periódicas, ficar atento aos níveis de mercado... Parece complicado mas não é não... Ensino tudo isso aos meus alunos.

E sim! Historicamente a Bolsa é melhor que a Renda Fixa, com certeza! *A bolsa ganha da Renda Fixa, de Imóveis e da Inflação. Principalmente, da Inflação, que é a maior inimiga dos rendimentos...*

Dizem que bolsa é coisa de risco... Eu digo o contrário. A Renda Fixa é que é altamente arriscada, veja depois em meu artigo “Renda Fixa é Investimento de Alto Risco”.

Grande abraço!

Leitão

- **Elizangela**

Existem situações em que vale a pena o investimento em moedas estrangeiras ou em fundos atrelados a elas? Quais situações?

E em relação ao fundo de previdência, qual preocupação deve se manter?

Os mercados financeiros vão voltar a oferecer os ganhos altos que antecederam a atual crise?

- **Leitão**

Oi Elizangela!

Heheheheh, você é jornalista? :-)

Vamos lá:

Não gosto de “investir” em moedas, pois no fundo não é Investimento, é Especulação. *Gosto de Investir em Empresas, pois essas sim geram riqueza.*

Para mim, pessoalmente, o mercado à vista de ações já é mais que suficiente para divertir bastante com Especulações, e o mais light. Não gosto de jogatina...

Sobre Previdência Privada, acho a pior coisa que existe. Estou até devendo um artigo sobre esse tema mesmo, mas ainda não tive tempo de escrever.

Acontece que Previdência Privada é: Você dar seu dinheiro para um banco, para ele administrar, e ele te cobra caro por isso, rende pouco e, no final, você não recebe de volta e ainda recebe uma mixaria por isso.

Pessoalmente, acho muito mais inteligente você mesmo fazer sua poupança e programar sua aposentadoria. Melhor, mais seguro, mais rentável, mais barato, mais dinheiro e tranquilidade. Só que todo mundo acha que bolsa de valores é um bicho-de-sete-cabeças e nunca para um pouquinho para aprender... veja no meu artigo “A vantagem de ser investidor individual”:

Sobre sua última pergunta, sim! A Bolsa de Valores vai continuar sendo o melhor investimento que existe, como sempre foi. Melhor que a Renda Fixa, maior que a Inflação. Agora, sua capacidade de gerar renda tem a ver com a capacidade do país de crescer... Como estamos em um país que é o melhor do momento, então podemos ficar bem otimistas sim! rsss

Abraço!
Leitão

- **Elizangela**

Sim, meu primeiro comentário, na verdade, dúvidas e muitas, já que agora estou enlouquecendo para investir na bolsa...Coitada da sua prima em ter o mesmo nome que eu, espero que ela goste, ao contrario de mim. Obrigada pelo retorno da minha dúvida que foi imediata, adorei mesmo.

- **Vinicius b.**

Olá Leitão!

Bacana seu site e show sua colaboração na formação de novos investidores. Com relação ao buy and hold, concordo que seguir essa “estratégia” é muito arriscado, na verdade, eu acredito muito mais, do que em qualquer outra coisa, na estratégia de formação de patrimônio. Se eu a compreendi bem, é igual ao que faço hoje: todo mês eu compro X reais em ativos, independente do seu valor e também do momento do mercado. Se o mercado está em alta vou comprar uma quantidade menor do ativo, se estiver em baixa vou comprar uma quantidade maior do ativo. Tenho uma carteira com papéis para longo, médio e reservo uma grana para fazer alguns trades. Então, hoje minha carteira é: 60% longo prazo; 30% médio prazo e 10% trade. O que acha? Tô no caminho certo?

- **Leitão**

Oi Vinicius!
Obrigado!

Sim! Certíssimo! Você está no caminho certo mesmo! Sabendo selecionar boas empresas, seguindo essa sua disciplina e sabendo o que fazer quando desejar vender, o sucesso é certo!

Um abraço!
Leitão

- **Fábio**

Caro Leitão,

Acredito que você está equivocado quanto ao que seja Buy and Hold. Não é uma estratégia do tipo “compre qualquer coisa e segure”. Trata-se de uma estratégia séria, que aposta no longo prazo para a formação de patrimônio, baseada na aquisição de ações de boas empresas e na sua manutenção para o longo prazo.

- **Leitão**

Oi Fábio!

Obrigado pela visita!

O problema é que a maioria das pessoas trata a questão de forma irresponsável. Estratégia de verdade (seja ela B&H ou qualquer outra) envolve critérios de seleção, critérios de compra, critérios de proteção ao risco, critérios de manutenção, critérios de venda... E o termo “Buy-and-hold” leva as pessoas a acharem que basta comprar uma ação bonitinha e manter que está fazendo algo inteligente.

Sempre que escrevo penso nos iniciantes, pois também já fui um iniciante na bolsa e sei o quanto esses chavões e falta de informação prejudica a vida da gente...

Um grande abraço!

Leitão



Bolsa, imóveis e carros usados...



O amigo leitor, Fabiano, fez o seguinte comentário:

“Olá Leitão,

Essa é uma questão que estou procurando melhorar, proteção do capital!

Vejo que se fala tanto nisso, e sei que realmente é importante, mas em se tratando de RV, o que fazer para ter uma proteção de capital com esse sobe e desce da bolsa?

Quando compra-se uma boa empresa, a bom preço, visando longo prazo, fico pensando se deixar o papel andando de lado, como agora, e ainda adicionando novos lotes, é realmente a melhor estratégia.

Se fosse “girando” a carteira enquanto o mercado não engata a tendência de alta não seria melhor?

Sei que o assunto é muito mais complexo do que parece e por aqui não seria o melhor lugar pra trocar ideias, mas no que puder ajudar, agradeço.

Abrs, Fabiano”

Oi Fabiano!

Primeiro, temos que separar Especulação de Investimento. É fundamental. Isso que você comentou é justamente misturar as

duas coisas. Ficar “girando a carteira” é Especular – isso fazemos com 20% da grana, enquanto os 80% ficam destinados às estratégias de investimento.

Veja bem, o tempo todo falo a palavra Estratégia, pois bolsa não é jogo, *a gente não conta com a sorte*. A gente conta com nossa Estratégia.

Não é tão complicado assim não. Veja bem, troque a palavra “Investir” por “comprar imóveis” e a palavra “Especular” por “comprar e vender carros usados”.

Ao comprar imóveis, escolhemos bem e com calma, e compramos sem pensar em vender – temos toda a paciência do mundo para deixar o tempo fazer seu trabalho. Vira nosso patrimônio.

Ao comprar carros usados para revenda, buscamos oportunidades esporádicas de fazer um lucrinho aqui e outro ali... mas compramos o carro usado, já loucos pra vender logo.

Agora, experimente misturar as duas coisas para ver a confusão que fica: imagine comprar imóveis pensando em vender logo em seguida... e imagine comprar carros usados para segurar durante anos... Não preciso falar mais nada, não é?

Abraço!
Leitão

- **Laenir**

Olá Leitão! Muito interessante a tua comparação. *Devagarzinho vou entendendo e vivenciando a diferença entre investimento e especulação.*



Alocação do Capital



O amigo leitor, Fabrício, enviou a seguinte mensagem:

“Fala Leitão!!

Cara, comecei a acompanhar as discussões por aqui há mais ou menos um mês e meio, lendo as atualizações e, aos poucos, as postagens mais antigas. Me sinto na obrigação de te parabenizar pelo conteúdo que trata muito da parte psicológica da coisa

toda, o que sinto falta em outros sites que acompanho.

Com relação à minha “atuação” em bolsa, confesso que já fiz umas burradas grandes por não ter me preocupado em aprender antes de meter a cara. Agora, estou procurando ler bastante a respeito, procurando cursos e acompanhando mais de perto a movimentação, antes de recomeçar. Considero que é hora de “apagar o passado” e deixar somente a lição das burradas pra não cometê-las de novo.

Essa é a primeira vez que comento por aqui (não sou muito de comentar, mas por alguma razão me sinto à vontade aqui no seu site), e já vou colocando uma pergunta: Quando você fala da diferença entre especular e investir, você considera algum tipo de divisão do capital reservado para uma modalidade e para outra?

*Valeu!
Abraço
F”*

Olá, Fabrício!

Obrigado pelos elogios! É sempre um incentivo para continuar...

Seja bem-vindo e fique sempre à vontade para participar. Cada pergunta feita ou cada interação sempre enriquece o conteúdo e ajuda a todo mundo por aqui.

Realmente, *bolsa é mais psicologia que matemática*, e pouca gente percebe isso.

Sobre burradas, isso mesmo, servem para aprender. O grande desafio é não cometê-las novamente e, na bolsa, não repetir erros é uma coisa difícil mesmo...

Sobre a questão de divisão de recursos, ótima pergunta. Acho que já falei isso aqui, não lembro em que post, mas é sempre bom repetir quando a questão é importante.

Vou dar uma referência pessoal, mas é uma boa referência.

É mais ou menos assim: de toda sua poupança, 50% vai para Renda Variável e 50% fica na Renda Fixa (CDB, Tesouro, Etc.).

Se estamos em crise e o mercado fica cheio de ações baratas, essa relação pode ser melhor balanceada, aproveitando as oportunidades, e ficando mais ou menos isso: 75% em RV e 25% em RF.

Quando é o contrário, quando estamos a anos em um mercado de alta e está tudo caro demais, invertemos a mão: 25% em RV e 75% em RF.

Bem, agora, a divisão do dinheiro exclusivo para Renda Variável. Isso é importante.

O ideal é manter algo próximo disso: 20% Especulação e 80% Investimento.

Eu, por exemplo, estou 60% em RV e 40% em RF, atualmente, e transferindo ainda mais aos poucos para RV para aproveitar a crise (2008-2009). Quando a crise passar, volto a rebalancear. Desses 40% que estão em RF, uso uns 20% para fazer Especulações eventuais.

A grande questão aqui é a correta alocação de recursos, visando:

1) Proteção do capital e 2) Maximizar a rentabilidade dele.

Estando atento a essas questões, a bolsa vira um passeio no parque, tranquilo, pois se subir a gente acha bom e se cair a gente acha melhor ainda... :-)

Bem, espero ter ajudado... qualquer dúvida, estamos aí.

Abraço!
Leitão

• Laenir

Olá Fabrício!

Eu também, quando entrei na Bolsa porque tinha lido livros e assistido a palestras, achei que sabia alguma coisa. Perdi dinheiro. Hoje, acompanhando o Leitão, consigo entender alguma coisa. Mas não dá pra ir pelas conversas da televisão e nem da corretora, se não a gente faz negócio ruim.

• Adilson

Olá Leitão!

Desculpe ressuscitar o tópico, mas estou com algumas dúvidas com relação à realocação de capital.

Comecei no mercado acionário pelo caminho errado, por opções, ainda mais sem conhecimento. Perdi uma \$ e agora estou estruturando as ideias. Li alguns livros e continuo lendo outros relacionados ao investimento e a busca da independência financeira.

No caso mencionado por vc, o investidor possui já uma poupança e realoca uma porcentagem em RV e RF, variando conforme o mercado esteja barato ou caro. Divide o patrimônio em 24 ou 16 partes e vai comprando sempre o mesmo valor, um número X de empresas, até chegar à última e depois recomeça. Certo?

Bom, deixa eu chegar lá senão a coisa vai longe rsrs. O que quero dizer é que, para uma pessoa que disponha somente de 500 mensais para investir, qual é o meio mais adequado? Comprar mensalmente a mesma cota de ações ou, primeiramente, formar uma poupança mais gorda para depois dividir o capital e então começar a investir?

Como meu objetivo é para 10 ou mais anos, estou tendendo pela 2ª opção. Formar um capital que remunere minha aposentadoria e obter uma vida mais “rica”.

Fico pensando como seria útil para nossas crianças o ensino de economia financeira desde o ensino fundamental... Quando chegamos a uma certa idade e olhamos para trás, vemos como poderíamos estar hj com algumas atitudes simples.

Gd abraço!

• **Adilson**

Ah, embora acompanhe seu blog há mais de um ano, comecei ler tudo há uns dois meses. Não tinha ideia de como tinham tantas informações valiosas. Parabéns pela paciência e incentivo com os investidores aprendizes e tb com os antigos que percebem ter que reaprender vários conceitos.

Em breve poderei fazer teu curso.

abrç!

- **Leitão**

Oi Adilson!

Fique sempre à vontade! O conteúdo aqui é atemporal, é sempre útil a todos!

Pois é, essa é uma crítica que faço há anos: deveríamos ter Educação Financeira na grade escolar desde o primário. Isso faz toda a diferença na vida da gente.

Eu também demorei aprender e batendo cabeça, mas aprendi e vale a pena os frutos colhidos depois de um bom plantio.

Sim, você descreveu corretamente. E 500,00 é mais que bom! Já pode comprar mensalmente ações com esse valor. Ex.: em junho: 500,00 de uma ação boa, em julho, mais 500 de outra, e assim por diante fazendo o rodízio... sempre com um mínimo de 10 boas empresas... (resumidamente, é isso)

Um abraço!

Leitão

- **Fabio L**

Olá Leitão!

Em relação ao % alocado em RF, você acha que seria válido usar parte em opções (Venda Coberta ITM), obtendo uma taxa superior à RF? Claro que com uma boa gerência de riscos.

Abs,

Fabio

• **Leitão**

Oi Fabio!

O ideal é deixar o dinheiro da renda-fixa quieto mesmo. *A função dele é estratégica, para ser usado nos momentos de necessidade ou oportunidade.*

Opções é Especulação. *Mexer com Opções exige tempo, preparo, dedicação... Se a pessoa tem esses itens a seu favor (tempo, preparo, dedicação) pode até ser interessante. Mas não é para a maioria das pessoas...*

Um abraço!

Leitão



Não existe “médio-prazo” na Bolsa



O amigo leitor, Paulo, enviou a seguinte mensagem:

“Amigo, desejo uma ajuda sua, já que o suas dicas são as melhores, bem como o seu site. Como investimento a médio prazo e bons lucros, quais as ações que posso investir com segurança até o final de 2009? Pelo menos 3 empresas. Que inclusive possamos ter a possibilidade de não nos preocuparmos se está

comprando em alta, pois a possibilidade alta é ainda provável até o final de 2009.

Paulo

DESDE JÁ AGRADECIDO E CONTO CONTIGO.”

Oi Paulo! Bom dia!

Obrigado pelas visitas ao blog! Espero vê-lo mais vezes por aqui...

Bem, vamos ver se consigo ajudar:

Uma coisa que tenho que lhe dizer, e é uma verdade importante:
Não existe MÉDIO-PRAZO na bolsa!

Na bolsa, existe o CURTO-PRAZO (Especulação) e também o LONGO-PRAZO (Investimento).

Se você tem um dinheiro do qual precisa no final do ano, não deve colocar na bolsa, a menos que você tenha condições de fazer Especulação com esse dinheiro e tenha preparo suficiente para isso.

Quando pensamos em Investimento na bolsa, entramos para a sociedade de excelentes empresas, e queremos fazer parte do crescimento delas... é como comprar um terreno para investir e esperar 5 anos ou mais para que ele valorize.

Você pode até fazer isso: comprar 03 empresas boas agora e chegar ao final do ano com boa valorização. Só que isso não vai ser nem Investimento nem Especulação. Vai ser JOGO. Você vai ter tido Sorte. E não podemos contar com sorte em bolsa. Sorte a gente conta é na loteria federal, no jogo de baralho etc... na bolsa, nunca!

Antes da crise de 2008, muitas pessoas iniciantes em bolsa faziam isso. Compravam achando que estavam fazendo a coisa certa, sem muita noção, e depois de alguns meses se deparavam com uma bela valorização – elas estavam JOGANDO e nem sabiam disso. Até que o mercado veio e deu um bom golpe nessas pessoas.

Recebo e-mails todos os dias e com alguns fico realmente sensibilizado, pois muitas pessoas perderam quase todo seu dinheiro conseguido com muito suor em seu trabalho de uma vida inteira.

Bolsa é uma coisa ótima, uma ótima forma de gerar riqueza, mas não pode ser encarada como JOGO.

Sinto em não ter uma resposta boa para sua pergunta, mas me sinto na obrigação de ser honesto com você e tentar lhe ajudar, não dando dicas de compra de ativos, mas sim, dando dicas de aprendizado de verdade, pois o aprendizado vai servir não só para agora, mas para a vida toda.

Abraço e conte comigo para ajudar!
Leitão

• **Luis H.**

Boa noite Leitão! Paulo,

Vou repassar minha experiência para ilustrar o que você disse muito bem. Em setembro de 2007 conheci, através de um colega de trabalho, um investimento que dava uma rentabilidade muito boa, a bolsa. No início de outubro entrei, não com todo o meu capital, ainda bem, comprei ações de uma excelente empresa, VALE5.

Resumindo:

OUT/2007: Início

DEZ/2007: + 2,95% (tava indo bem)

MAI/2008: + 19,95% (nossa, vou ficar rico)

DEZ/2008: – 50,8% (quase pirei)

14/04/2009: – 37,1%, pelo menos estou conseguindo uma recuperação.

Mas o principal de tudo isso foi “entrar” sem conhecimentos, estratégias e, principalmente, sem conhecer o “leitãoemacao”.

Abraços,
Luis Henrique



Das mais de 500 ações na bolsa, bem menos de 10% são Excelentes, uns 50% são Péssimas e uns 40% são as Outras (as que demandam uma análise minuciosa para saber se prestam ou não).

O mais incrível é que 90% das pessoas ficam atraídas pela categoria das “Péssimas”. Os motivos são vários: Ganância, inocência, ilusão, falta de boa orientação, modismo etc...

Por isso mesmo que estou tão satisfeito com o projeto do meu curso, pois ao longo do tempo, aqui no blog, vi que isso vai ajudar muitas pessoas.

Pode acreditar, já passei por isso, e é péssimo não saber qual ação presta e qual não presta. Nas aulas vou explicar tudinho... e não é difícil isso não.

Essas que você citou estão na categoria “Péssimas” ou na melhor das hipóteses na categoria “outras”. Com tantas empresas Excelentes com bons descontos, é desnecessário ficar garimpando ações. Deixa isso para quando o mercado voltar a ficar naquela alta chata e os filés estiverem todos caros novamente.

Abraços!
Leitão

- **Edson D.**

Caro Leitão, pela sua experiência vc sacou tudo, né? Pois eu creio que quem entra na bolsa é por ganância mesmo ! Se nw fosse, colocaria em outros investimentos com baixo risco do tipo ... cbd , poupança , fundos .Vejo que vc é bem pé no chão e já teve experiências ruins e nw só para mim, mas a todos que estão iniciando na bolsa que, com din din, nw se brinca ! E o barato pode sair caro, né?

- **Leitão**

Oi Edson!

Bem, na verdade bolsa é uma coisa MARAVILHOSA. É sem dúvida nenhuma uma ótima forma de rentabilizar nossa poupança e construir patrimônio.

Eu penso que essa cultura de investir na bolsa deveria ser difundida ainda mais no Brasil.

Poupança, CDB etc... isso tudo é ruim, pois perde para a INFLAÇÃO. Somente a Bolsa ou mesmo imóveis conseguem superar a Inflação e ainda crescer de verdade nosso patrimônio.

Acontece que, por causa do monte de lixo que tem na Internet, e por causa também de muitos “cursinhos” irresponsáveis, a grande maioria vai para a bolsa mal orientada e acaba caindo na jogatina...

Bolsa é bom demais, só precisa evitar a “má educação” sobre ela (o que não é fácil, pois o lixo na internet impera mesmo – e lixo profissional, o que é pior ainda).

Grande abraço!

Leitão

- **Nelson**

Leitão, fiquei numa dúvida danada com relação ao IBOVESPA sobre: Excelentes, péssimas e outras. Não seria: Primárias, Terciárias e Secundárias? Não existe um órgão regulador para se ingressar no IBOVESPA? O mercado a vista, Opções e Futuros não estão aí para se fazer a aposta? Quando o IBOV & BMF abriu mercado (IPO) não foi um “alvorço” danado?

- **Leitão**

Oi Nelson!

Vixe! Que confusão! Rsss

Não tem essa complicação toda que você falou não.

Existe muita porcaria que compõe o índice IBOV... e a classificação que a Bovespa dá para as ações é “meramente institucional” digamos assim (para simplificar).

A verdade nua e crua é a que eu disse no texto inicial: Boas, Péssimas e Outras...

Sobre IPOs, tenho um artigo sobre isso: “Empresa é Igual Vinho”

Existem, sim, boas oportunidades nas ações “Outras...”, mas é como eu disse, dá um trabalho danado de identificar, tem risco maior... e como agora temos muitos filés dando sopa, não vale a pena... a não ser que a pessoa esteja realmente disposta a garimpar e tenha capacidade para esse garimpo.

Abraço!

Leitão

- **Gustavo**

Amigos,

Penso ser este um lugar para pessoas com os mais variados graus de conhecimento, contribuirão entre si – e acredito que este seja o objetivo do nosso caro Leitão. Então, como estou apenas começando, gostaria de saber: O que é ‘venda coberta’ de opções? Por que (e como) ‘remunerar a carteira’ com este tipo de operação?

Sei que a estratégia varia de pessoa para pessoa e essa estratégia (quando existe...) deve ter como base um 'objetivo'. Penso em ações apenas, no momento, no mercado a vista, mas mais por falta de conhecimento mesmo...

Abraços

- **Jeferson L**

Gustavo,

Venda coberta nada mais é do que lançar opções de venda sobre determinadas ações. Você vende o direito para alguém comprar as suas ações a um determinado preço, daqui a 1 mês. Para esta pessoa ter o direito, você recebe um prêmio.

Digamos que você tem 100 ações da PETR4... Você dá o exemplo de duas situações...Onde você pode vender essas ações daqui a 1 mês por 28 reais ou por 30 reais.

Vendendo o direito de compra da ação por 28 reais (PETRE28), você recebe um prêmio de R\$ 2,05... Mas no dia do exercício (18 de maio), você deverá, ou não, ter que vender essas ações por 28 reais.

Você também pode vender o direito de compra da ação por 30 reais (PETRE30), recebendo um prêmio de R\$ 1,03 por ação. Caso no dia do exercício a ação esteja custando R\$ 34, você terá que vender obrigatoriamente por R\$ 30... Pois você deu o direito de alguém comprar suas ações por este preço e, por isso, recebeu um prêmio...

Resumindo, você deixa de ganhar com uma alta grande e não perde tanto com a baixa (ou até mesmo sai com mais dinheiro do que entrou). Opções podem ser utilizadas, também, para proteção do capital contra a baixa...Aí depende da estratégia de cada um.

Abraço !!

- **Fabiano**

Olá Jeferson,

O problema de ser sempre exercido é o pagamento do imposto de renda. Quanto mais eu puder adiar a venda das minhas ações, acho melhor, pois vou evitando de “dar” dinheiro para o leão e com esse dinheiro posso lançar opções novamente. Tenho como objetivo somente aumentar o meu número de ações e/ou reduzir meu preço médio de aquisição. Como não quero “perder” uma possível alta das ações, caso minha opção fique ITM, rolo para a série seguinte com um strike pra cima.

Valeu por compartilhar sua estratégia.

Abrs

- **Leitão**

Oi Gustavo, Jeferson e pessoal!
Obrigado pela troca de informações.

Bem, não vou dar pitaco não, pois como a maioria aqui é iniciante, *eu aconselho a ficar somente no mercado à vista básico, pois qualquer coisa fora disso já começa a complicar e, nesse caso, a pessoa tem que ter ciência que vai ter que dedicar muito e fugir dos apelos de jogatina que a bolsa tem.*

Mas quem gosta, tem tempo e consciência, pode sim aprofundar.

Abraços a todos!

Leitão

- **Jm**

Oi Leitão... e como se garimpa essas “outras “? Vc sabe ?
Posso até parecer besta,,, mas tenho interesse também nessas
outras...

jm

- **Leitão**

Oi JM!

Para garimpar, tem que ter: tempo + conhecimento de análise fundamentalista + controle e maturidade emocional para bolsa + bom senso + estratégias em cima de fundamentos.

Nas fases de alta, aí temos que arregaçar as mangas e ir para o garimpo mesmo.

Abraço!

Leitão

- **Wendel**

Prezado Leitão,

Amanhã se completa 1 mês do seu post e aí vai o rendimento dos últimos 30 dias dos papéis que você criticou:

sadia 29,25%

tenda 56.77%

mmx 31.92%

ecod 12.35%

O que me diz?

- **Leitão**

Oi Wendel!

Veja só, essa sua mensagem é muito importante, pois é um bom exemplo de como os jogadores se enganam.

É fácil jogar e fazer dinheiro rápido em ações sem nenhuma análise mais aprofundada. Mas o grande problema é que, do mesmo jeito que o dinheiro vem rápido, também vai rápido.

Também já passei por isso. Digo por experiência própria, fruto de muitos erros também.

O que sempre procuro alertar aqui aos amigos leitores é que não adianta jogar. Não adianta ter bom desempenho em um dia, um mês, ou um ano. A gente tem que ter bom desempenho ao longo de muitos anos.

É uma verdade dura mesmo, mas o lucro fácil vai fácil. A bolsa tem mesmo uma magia que ilude a gente. E é difícil compreender isso mesmo. Por isso ela existe como é e, quem consegue agir diferente da massa, tem sucesso sempre e não somente em um momento ou outro.

Abraço!

Leitão

- **Carvalho**

Vejamos:

Sdia4: caiu de 14,XX para 2,XX;

Tend3: caiu de 12,XX para 0,XX;

Mmxm3: caiu de 26,XX para 2,XX; e

Ecod3: caiu de 5,XX para 0,XX.

1. Cada um q tire suas conclusões. Eu não tenho coragem de dormir tendo comprado em nenhuma delas. Questão de segurança!
2. Do jeito que caíram bastante, sobem bastante. É fato!
3. Mas na hora do aperto são as favoritas para caírem bem mais

q qualquer uma. Isso também é fato. Basta dar uma olhada no mercado de maio de 2008 pra cá.

Carvalho

- **Leitão**

Oi Carvalho!

Pois é... é isso mesmo. Você já está entendendo como funciona a verdade sobre a bolsa.

Essas ações de empresas em momentos ruins geram fascínio em muita gente, justamente porque oscilam feito loucas. Só que isso não é nem Investimento nem Especulação, é JOGO.

Tenho amigos próximos que ficam fascinados com esses movimentos, mas sempre os alerta para isso.

Já vi muitos amigos tendo problemas de família depois de amargarem o erro de cair no jogo... é fato.

Abraço!

Leitão

- **Sam**

Wendel,

Na bolsa, TODAS as ações vão oscilar. (p cima e p baixo .. pouco .. e muito)

Ou vc acha que para uma ação ser considerada ruim ela precisa ficar parada .. imóvel .. estática .. ou só cair? (Isso não tem sentido. E a dinâmica de mercado, onde fica ?)

O que Leitão propõe é peneirar quais delas são melhores pra investir (diminuindo risco ... por ser de empresa bem gerida e com melhores fundamentos financeiros).

Quem não busca esse tipo de informação acaba indo na onda das altas infundadas (vide ECOD, ARCZ, ETC) que sobem no boato e cai no fato.

Como Carvalho falou: é complicado dormir tendo comprado nisso sem ficar pensando que rumo irá tomar seu suado dinheirinho no pregão seguinte.

- **Leitão**

Oi Sam!

É isso mesmo! Por isso fico feliz em ver que os leitores já mais antigos estão pegando o jeito da coisa.

Olha, eu sofri muito no meu início de bolsa por falta de boa orientação e amarguei prejuízos que me fizeram até terminar relacionamentos pessoais etc...

Tive que aprender da pior forma. Por isso, hoje fico imensamente feliz em ajudar os amigos leitores por aqui, pois sei que de uma forma ou outra essa minha humilde contribuição está ajudando pais de família, jovens em início de carreira etc... e evitando que tenham de amargar com a bolsa.

Abraços!

Leitão

- **Carvalho**

É... amigos! É difícil ver o valor de sua carteira reduzido à metade. Pior ainda é vc sentir q vc não sabe como fazer para

recuperá-la. Como vc que perdeu 50% vai agora ganhar 100%? Eu vi e vivi isso!

Fui teimoso e não assumi um pequeno prejuízo. Não entendi q às vezes é necessário dar um passo para trás para dar dois ou mais para frente. (acho q foi um mineiro q disse isso, não?! rsrs) Bom, esse pequeno preju transformou-se em um enorme prejuízo de pouco mais de 50% da carteira. Dei ouvidos àqueles q diziam ser tarde para vender.

Quando não aguentava mais, vendi tudo e resolvi entrar de vez na dança. Mas meu método não funcionava: quando comprava a ação caía; quando vendia a danada subia! Ganhava um e perdia 5. Não entendia o porquê. Foi então q coloquei toda a culpa no mercado maluco e resolvi não dormir comprado; agora iria fazer só day-trade pequenos de pouco mais de 1%, até recuperar tudo.

Mas eu não estava tendo bom aproveitamento no diário. Como tê-lo no intraday com toda aquela volatilidade? Aí foi o fundo do poço: fiquei estressado demais; brigava com amigos, namorada, pais irmãos etc.; fiquei displicente na faculdade e no trabalho; só queria saber de ver notícias na internet e perdi mais dinheiro! (rsrs). Era incrível: de novembro a fevereiro a bolsa subia, todo mundo ganhava dinheiro e eu perdia! (rsrs)

Aí parei por um mês. Relaxei, vivi a família, os amigos o namoro e tudo mais. Nesse período busquei na NET a complexa fórmula mágica para ter sucesso na bolsa, mas não achei. Achei sim este blog do Leitão que não oferece nada de complexo nem mágico, mas q tem oferecido a mim um método simples e confiável para reaver meu patrimônio.

Tem dado certo e todos perceberam a mudança no meu comportamento! Enfim, acho q saí do poço!

Desculpem aí o graaaaande desabafo. (hehehe) Pensei q pelo fato de o blog ser para ajudar os demais, colocar aqui essa

história pudesse ajudar alguém q talvez esteja na mesma situação.

Abraços,
Carvalho

- **Leitão**

Oi Carvalho!

Puxa!! MUITÍSSIMO obrigado pelo depoimento. É um relato verdadeiro e um alerta para o que eu sempre procuro falar por aqui.

Obrigado mesmo, e vou até publicá-lo como Post depois, pois é útil a muita gente!

Grande abraço e parabéns pela evolução!

Grande abraço!
Leitão

- **Carvalho**

Opa, obrigado!! Nós trúpica, mas num cai!! Esse aprendizado foi duro, mas acredito q será pelo resto da vida.

A bolsa tá atraindo muita gente TOTALMENTE desinformada. Tento avisar das curvas sinuosas, mas é difícil darem ouvidos.

No mais, estou no seu curso! Depois dele vamos ter “visão” de águia, hein!! rrsrrs

Abraço,
Carvalho

- **Wendel**

Nada, ainda to na área acompanhando a defesa das blue chips hehe...

Carvalho, você mencionou as quedas das ações que eu citei, pegando os valores máximos e os mínimos, após a crise (onde todo mundo despencou). Pois vamos então analisar as ações que vcs tanto idolatram e que são o oasis da bolsa:

VALE3: caiu de R\$ 72 para R\$ 22

VALE5: caiu de R\$ 58 para R\$ 20

PETR3: caiu de R\$ 62 para R\$ 20

PETR4: caiu de R\$ 52 para R\$ 17

Ou seja, você não vai dormir tranquilo com nenhum papel em tempo de crise. E já que tá no inferno abraça o diabo! Aposte naquelas que em tempos bons dão lucros de forma rápida! É só ficar de olho no mercado. Se estivéssemos em tempo de altas como aquelas que antecederam a crise, eu NUNCA compraria essas small caps (ou micos se preferirem). O que acontece é que nosso amigo Leitão esculachou esses papéis em plena retomada de crise. Um papel que está no chão e que é de uma empresa boa não tem por que não subir quando passa a tempestade!

A Agrenco subiu 25% hoje... comprei a criança semana passada, é um dos micos mais conhecidos... quanto tempo vocês levariam pra conseguir 25% numa Vale? Posso sair amanhã e colocar 25% no bolso, feliz. Uma ação que custa 50 centavos e antes da crise custava R\$ 5,00 tem muito mais chance de subir do que descer. Vocês têm que largar preconceitos e entender que esse é um momento ÚNICO pós-crise.

Mas cada um sabe o que faz, né... se Vale e Petro deixassem alguém rico, o Brasil estaria cheio de milionário.

Abraços.

- **Leitão**

Oi Wendel!

Uma boa discussão construtiva é sempre ótimo, pois todo mundo cresce junto.

Bem, entendo seu ponto de vista, mas queria que você entendesse o meu, veja:

1) A maioria das pessoas na bolsa de valores é iniciante e tem pouco preparo para ela, e a maioria dos meus leitores também é iniciante. Daí a minha responsabilidade de sempre me preocupar com os iniciantes, para evitar que eles façam besteiras... por isso sempre falo para evitarem comprar ações que não conheçam muito bem ou que não tenham condições de análise e montagem de estratégia.

2) A questão das small-caps é muito delicada. Não é tão simples assim não. É necessário muita capacidade de análise, dedicação e estratégia. Ou seja, coisa que um iniciante não tem condições de fazer... daí, novamente, a minha responsabilidade em alertar sobre isso.

3) Novamente a questão das small-caps, existem muitas boas oportunidades sim, mas existem também muitas armadilhas que geram ilusão na maioria das pessoas. Algumas sobem estrondosos 300% em um ano e vão atraindo pessoas incautas... para logo depois cair a guilhotina e penalizar muita gente com isso... falo isso pois também já passei por isso na prática... e já vi muito pai de família tendo problemas pessoais por causa disso.

4) Assistir a uma empresa de qualidade, em seus fundamentos, cair 50% é uma coisa, assistir a uma empresa de finanças sofríveis cair 50% é outra coisa. Mesmo caso do “Chocolate e Jiló” que já comentei antes.

“Na bolsa, as pessoas pacientes ganham o dinheiro das pessoas apressadas...”

Abraço!
Leitão

- **Wendel**

Leitão, mas sinceramente acho que já estamos com um pé fora da crise... e o tempo de comprar small caps inclusive já passou, foi em março... olha os gráficos da tenda, aracruz, gafisa... papéis bons que estão no chão... ou melhor, estavam, pois já apresentam fortes sinais de recuperação, o preço já quase que dobrou.

E pensa bem, se o papel cair é muito mais fácil a recuperação: uma ação que foi de 0,40 pra 0,20 recupera com muito mais facilidade do que uma ação que foi de 40,00 pra 20,00, concorda?

- **Leitão**

Oi Wendel!

Olha, não é bem assim não... o buraco é mais em baixo... como avaliamos se uma ação é boa ou ruim? Não é apenas porque está barato que compramos. E como sabemos se está barato ou caro? Que ferramentas e indicadores nos dizem isso? O que nos leva a dizer que uma empresa é boa ou ruim pra Especular, ou boa ou ruim para Investir? Sabemos a diferença entre Especular e Investir? Quais Estratégias de seleção, análise, compra, venda e quais me darão segurança e rentabilidade adequada? Como ter sucesso hoje, amanhã e daqui a 5 anos?

A lista de perguntas é beeeem maior que essas...

Veja que sem ter essas perguntas muito bem respondidas, estamos Jogando, e não Investindo ou Especulando. Não tenho nada contra quem gosta de Jogar na bolsa... mas não recomendo isso pra ninguém... *para emoções fortes, prefiro fazer trilha de motocross e escalada :-)*

Abraço!

Leitão

- **Roberto**

Olá Leitão,

A propósito, consegui uma boa valorização da minha carteira, mas fico na dúvida se é hora de sair e esperar um novo comportamento do mercado...

Abraços,Roberto.

- **Leitão**

Sobre sua carteira, se é Investimento, não pensamos em vender tão cedo. Só vendemos nossa carteira quando temos outros objetivos a fazer com ela, não porque subiu ou caiu. Ao comprar para Investimento nos tornamos sócios das empresas e queremos crescer com elas. *Vender só porque subiu em um momento e está no azul não é Investimento, é Especulação.*

Mas tem que ver a qualidade das empresas. Se você não possui ações boas, melhor desfazer sim. Só devemos manter ações de qualidade financeira em nossa carteira.

Abraço!

Leitão

Entrevista com o Leitão sobre a Vale



Olá, pessoal!

Há algumas semanas atrás concedi uma entrevista à jornalista P.N.... Publico aqui, então, para os amigos...

.....

-> Como você avalia as ações da Vale? São boas opções de investimento? O que levar em consideração antes de comprá-las?

A Vale tem sido e ainda é a MELHOR ação da Bolsa. Não pela popularidade, mas sim pela competência da empresa.

Muita gente confunde popularidade de uma empresa com competência financeira. Algumas empresas que aparecem todo dia na TV posando para fotos caem no gosto dos mais desavisados e, na verdade, apresentam situação financeira sofrível. O que não é o caso da Vale.

Quando pensamos em Investimento, pensamos NÃO em comprar e vender ações – isso é Especulação. A grande maioria das pessoas não sabe a diferença entre Investimento e Especulação. Faça aqui esse parêntese, pois a pergunta foi sobre Investimento.

Quando pensamos em Investimento, pensamos em nos tornarmos SÓCIOS de boas empresas, sólidas e crescer junto com elas. É como comprar um imóvel e deixar que os anos façam ele se valorizar. Pensando dessa forma, a Vale é sim ótima opção de investimento, independente de “crise”.

Aliás, “crise” é ótimo!!! Somente em “crises” assim é que podemos comprar ações de excelentes companhias a preços com bons descontos. Já estive melhor no pico da crise em 2008, agora, está menos bom.

Justamente porque agora está menos bom é que devemos ter Estratégia e não comprar tudo de uma só vez. É sempre mais prudente dividir as compras de Investimento em parcelas mensais. Assim, não importa se cair ou se subir, ficamos felizes do mesmo jeito. Falo isso sempre em meu Blog.

Se subir, nossas ações se valorizam, se cair, compramos mais ações a preços ainda melhores – isso é Investir com consciência, sem fantasias e com sucesso.

Antes de comprar uma ação, seja da Vale ou outra qualquer, levamos em consideração sua saúde financeira. E não é nada muito complicado não, não precisa ser contador, financista etc...

O espaço aqui é curto para detalhar, mas, resumidamente: um bom histórico de anos de lucros crescentes, patrimônio crescente, endividamento controlado, bom retorno sobre o capital, boa administração e, por fim, se a empresa for realmente boa, ver se não estamos pagando caro demais por ela (Parece complicado isso tudo, mas não é: se eu sentar com uma criança de 10 anos de idade por 01 hora ela vai conseguir separar boas empresas de empresas ruins).

-> Quais fatores influenciam diretamente o desempenho da Vale na Bolsa? No que o investidor deve ficar atento?

Não devemos nos preocupar com “o desempenho da Vale na Bolsa”! A Bolsa de Valores é um caleidoscópio do comportamento humano em relação ao dinheiro.

Voltando a lembrar que estamos falando de Investimento, e não Especulação, devemos ficar de olho é em nossa empresa e seu setor, e não na Bolsa.

Pensar na Vale, seu setor, suas finanças e seu futuro não é nada complicado.

Complicado é tentar entender as oscilações dos preços das ações na Bolsa, que é fruto de uma complexidade enorme (fatores econômicos, políticos, sociais, comportamentais, ambientais, religiosos, psicológicos etc.).

Quem perde tempo preocupado com as oscilações na bolsa, além de perder a saúde mental, perde dinheiro.

O Investidor deve ficar atento a uma grande inimiga, talvez a maior inimiga de todos no Brasil – a falta de educação para Bolsa ou mesmo a má orientação para Bolsa, pois isso é o que mais temos aqui.

No meu Blog (<http://leitaoemacao.com>) me esforço (com grande prazer) para tentar levar boa educação sobre Investimento e mesmo Especulação aos amigos leitores.

-> No ano passado a mineradora apresentou lucro recorde, ainda que tenha sofrido bastante no último trimestre. Agora, em maio, ela deve apresentar resultados não tão satisfatórios, levando em consideração a redução da demanda mundial, especialmente da China, certo? Como o investidor deve reagir? Será que o mercado já está preparado para más notícias?

Sabe como o Investidor deve se preparar para as Notícias? Ficando bem longe delas!

Mas não é importante estar antenado no mercado? Não! Não mesmo!

Ficar dando atenção a notícias só faz poluir nossa cabeça e dificultar nossa já precária capacidade de pensar em nossos Investimentos, de forma racional e independente.

A grande vantagem do Investidor individual é sua INDEPENDÊNCIA. Se ele ficar se deixando levar pelo psicológico de massa (“antenado no mercado”), perde sua maior vantagem.

Veja o exemplo da “crise” de 2008. Quem estava “antenado no mercado” ficou apavorado e não teve a capacidade de enxergar que empresas excelentes como a Vale estavam sendo vendidas a preço de banana...

-> Os preços da Vale (de empresas ligadas à commodities, na verdade) na Bovespa deram uma alavancada neste começo de 2009. Muitos analistas dizem que assim como a queda foi exagerada a recuperação assistida também apresentou exagero e os ganhos devem ser devolvidos. Qual é o seu ponto de vista?

Estamos chegando ao final de um movimento de alta de médio-prazo, e ainda dentro da tendência de baixa de longo-prazo. Essa confusão financeira internacional não deve passar assim tão rápido.

Mas isso também não importa, sabe por quê? Porque o futuro é imprevisível mesmo. Ninguém sabe o futuro! Nem mesmo o presidente do Banco Central sabe! E quem faz previsões, pode desconfiar...

O que devemos não é nos preocuparmos com o Futuro... Devemos é **AGIR CERTO NO MOMENTO PRESENTE** e o futuro será apenas consequência de ações racionais tomadas no presente. Ficar tentando prever o futuro é a causa de grande perda de tempo da grande maioria dos atores da Bolsa...

-> Quais as suas perspectivas para o setor de siderurgia e mineração no Brasil? Vamos continuar expandindo nossas exportações para a China? Como deve ficar o reajuste do preço do minério de ferro?

Então, sendo coerente com o que eu disse na questão anterior, essa pergunta vai ficar sem resposta. E ela não precisa de resposta, pois agimos hoje de forma consciente, com Estratégia, e o que vier pela frente estamos preparados. :-)

.

-> Quais as vantagens que o Brasil tem perante os outros países?

A maior vantagem do Brasil perante os outros países é sem dúvida nenhuma a competência de nossos governantes atuais (sem nenhum fundo político nessa resposta).

Estamos colhendo bons frutos de boas gestões, o que é o contrário de outros países, como os EUA.

Melhor do que palavras, são fatos. Basta observar nossa solidez financeira em comparação a outros países.

.

————— // —————

Abraços!
Leitão

- **Iberê**

Parabéns, Leitão!

Entrevista lúcida, mas receio que o “povão” não vai entender, pois a massa é burra e só vai “na onda”.

Abraço e continue nessa cruzada de educação.

- **Leitão**

Oi Iberê!

Obrigado!! Principalmente vindo de você! Obrigado mesmo!

É dose, eu sei disso. Mesmo que eu vá para a Rede Globo em horário nobre falar sobre isso, depois de uma semana a massa esquece e começa a fazer as mesmas burradas de sempre.

É da natureza humana mesmo.

Abraço!

Leitão

- **Sam**

Entrevista coerente, excelente...

...Não demora pra eu ligar no Programa do JÔ .. qualquer dia desses ... e tomar um susto ...rsr

Se o Cerbasi já foi umas 2 x .. pq nosso mestre tb não pode?!!
hehe

Abraçoóoo

- **Leitão**

Hhehehe! ...magina, quem sou eu pra ir no Jô... rss

Mas se isso acontecer algum dia, vou falar um monte de verdades que ninguém conta... o Jô vai gostar, pois ele é irônico pra caramba...

Abraço!

Leitão

- **Tiago**

“A maior vantagem é a competência de nossos governantes atuais. Estamos colhendo bons frutos de boas gestões, o que é o contrário de outros países, como os EUA. Melhor do que palavras, são fatos. Basta observar nossa solidez financeira em comparação com outros países.”

Eu achava que o brasileiro tinha vergonha de falar frases como essas. Mas to vendo que o povo esta mudando. MELHOR DO QUE AS PALAVRAS, SÃO OS FATOS. EXATAMENTE!!!!

Está na hora do povo se ligar que estamos sim melhorando, pois estamos aprendendo a pôr as pessoas certas no lugar certo. Ainda não está 100%, mas melhoramos muito comparando a década passada e essa década.

PARABENS, LEITÃO, pelas PALAVRAS.

- **Leitão**

Oi Tiago!

Muito obrigado!

Pois é... *gestão é tudo, seja em uma empresa privada, ou um município, estado ou país...*

Nos últimos anos estamos tendo uma boa safra de gestores e o bom resultado é visível mesmo... Aqui em Minas (lá em Minas, estou em Recife ainda rs), por exemplo, o governo tem feito um bom trabalho e BH também já vem com bom gestores há muitos anos... é muito bom isso! Defeitos todo mundo tem, mas o que importa é que o serviço aparece e dá resultado! :-)

Grande abraço!

Leitão

- **Tiago**

Leitão, me explica aqui uma coisa.

Você friza bastante a diferença entre investimento e especulação. E por causa disso, consegui entender bastante a diferença entre elas. Porém, nessa entrevista, vc diz que a VALE é uma empresa boa para investimento. No entanto, ela é uma empresa que dá um retorno muito baixo com um Dividend Yield girando em torno dos 3%.

Como vou investir em uma empresa que dá um retorno tão baixo?

Porém, se estiver pensando em valorização da empresa, significa que estarei pensando em vendê-la mais pra frente, e isso significa “compra e venda”, especulação.

A VALE é boa pra especular ou investir? Não seria melhor investir em uma empresa como a CPFL com um dividend yield de 8% ou empresas com 10% de dividend yield?

Onde estou pecando?

Abraços

• **Leitão:**

Oi Tiago!

Ótima pergunta!

Vamos pensar de forma bem simples, pois é assim:

- Investir é TER RENTABILIDADE sobre seu dinheiro, fazendo ele crescer a juros-sobre-juros ou ganhos-sobre-ganhos. São os pés-de-dinheiro... uma plantação de árvores que os frutos são mais e mais dinheiro... quanto mais passa o tempo, mais você tem.

- Especular é COMPRA E VENDA de algo – seja um carro, um imóvel, mercadorias, ou ações.

- Quando compramos ações para INVESTIR, ganhamos de duas formas: *dividendos* + *valorização natural do papel*. É como comprar um apartamento e alugar: você ganha com o aluguel e ganha também com a valorização do apartamento.

- Uma empresa que paga poucos dividendos (como a vale), mas que usa o seu lucro (pois o lucro é seu, acionista) para crescer e, com isso, valorizar ainda mais seu papel, é uma coisa ótima. Pois se ela te der todo o lucro, você não vai fazer coisa melhor do que ela... vai colocar na Renda Fixa ou comprar ações de outras empresas, que talvez não cresçam tanto.

- Então, uma empresa que pega o seu dinheiro e cresce acima da inflação e ainda acima da renda fixa, é uma coisa maravilhosa... É como se você tivesse um apartamento que valorizasse mais que todos os outros, no mesmo bairro (coisa que no mundo dos imóveis é impensável, mas no mundo das ações é normal).

Abraço!
Leitão

• **Edson:**

Bom dia, caro amigo.

Tenho umas perguntas ou melhor, várias rs... Como presenciamos desde o boomm da bolsa, que chegou nos seus 70 mil, e de lá pra cá se fez um fundo nos 29 mil e agora começa uma nova retomada, a pergunta é a seguinte: É possível detectar com uma certa antecipação os rumos que dão na bolsa? Pois tenho dois amigos inexperientes que compraram ações a preço na época ex: a vale a 45 reais e me induziram a comprar já que realmente estava num ponto bom , mas aí já sabe, ne? Começou a derreter e derreter , e ainda bem que por sorte nw tinha comprado e até agora eles estão com as mãos atadas e só esperando a bolsa subir, pois muitos caíram nessa armadilha achando que iria subir .

Abraço.

• **Leitão**

Oi Edson!
Bom dia!

Bem, esse é o maior erro da maioria das pessoas: ficar sempre agindo na bolsa pensando em antecipar movimentos, pensando no futuro, quando, na verdade, devemos ter técnica e estratégia de agir no Momento Presente.

É possível sim, detectar tendências, e tirar proveito delas. Mas a ação deve ser tomada sem pensar no dia de amanhã, *e sim no dia de hoje*. Parece estranho isso mesmo. Mas é justamente fazendo diferente da massa que temos sucesso. Se agirmos como todo mundo faz, não adianta nada.

Quanto a seus amigos, ainda bem que compraram ações da Vale, que é uma excelente empresa mesmo. Ela vai subir, mas isso pode ser rápido ou pode demorar muito... quando se paga caro por uma ação boa, o prejuízo não é a queda, pois a queda acaba e volta a subir. O prejuízo é o TEMPO perdido. E tempo é dinheiro.

Abraço!
Leitão

- **David**

Sendo assim, uma boa época para investir e comprar ações da vale com valores abaixo do real, seria provavelmente esse ano, certo? Visto que ela, o Ibov e várias outras estão num fim de alta? Então, esperar a correção e investir nela? Pois se for olhar na teoria de Elliott, estamos passando por uma onda 'b' e se ele estiver certo, vamos pra onda 'c' e então retomar a alta, certo? Ou estou enganado?

- **Leitão**

Oi David!
Você começou certo e terminou errado... :-)

1) Elliott é lixo! Perda de tempo... não é uma teoria séria e comprovada... (já destrinchei todos os algoritmos e softwares sobre Elliott e não consegui ver fundamentos sólidos nisso).

2) 2009 está sendo ótimo para investimento sim e, quanto mais cair, melhor... Mas isso é INVESTIMENTO. Tem Estratégia diferente de Especulação... Não fazemos investimento olhando gráficos... E não fazemos investimento olhando apenas as oscilações no mercado.

3) Para Especular, que é outra coisa, aí sim usamos gráficos e ficamos de olho nas oscilações do mercado.

Abraço!
Leitão

- **Érico A.**

Caro Leitão, não é incoerente falar que “...devemos ficar de olho é em nossa empresa e seu setor...” e depois que “...não é importante estar antenado no mercado...” e que “a notícia só faz poluir nossa cabeça” pois se é a partir das notícias e informações divulgadas sobre uma empresa, seu setor de atuação e da economia global como um todo, é que acumulamos subsídios necessários para montar uma boa Estratégia de investimento? Parabéns pelo bom trabalho!

- **Leitão**

Oi Érico!

Obrigado!

Ótima pergunta!

Bem, não é incoerente não. *Um Investidor acompanha sua empresa através da consulta de seus indicadores financeiros, e não através do que a mídia fala sobre ela.*

Por exemplo: A XXX aparece na televisão todo dia cheia de boas propagandas, mas se você consultar sua situação financeira, vai ver que é sofrível. A YYY é o mesmo caso...

Outro exemplo: CPI da Petrobrás... a mídia faz uma novela e isso não afeta em nada a solidez financeira da empresa... e por aí vai...

Na maioria das vezes (110% :-)) a informação vinda por vias terceiras é tendenciosa, falsa, errada, manipulada, mal interpretada (mal interpretada é o que mais ocorre) etc...

Temos sempre que ficar longe da mídia e criar a capacidade de pensar de forma independente. *A independência é a maior vantagem de um investidor individual.*

Grande abraço!

Leitão

- **Ricardo W.**

Oi Leitão e amigos. Considero amigos, pois temos objetivos em comum e identificamos no Leitão um excelente esclarecedor e concentrador de informações e discussões. Ou seja, como muitos, estou muito a vontade.

Quanto à entrevista, os conceitos que você expôs já estão “precificados” em nossas mentes (dos que acompanham o blog)...duro foi aguentar as perguntas pré-fabricadas da amiga jornalista.

Abraços, sucesso a todos.

PS: tô aguardando a vaga do curso viu?





Veja, o melhor dos mundos na bolsa é quando ficamos felizes quando ela sobe, e mais felizes ainda quando ela cai.

Ave de Rapina



Outro dia o amigo leitor, Rafael Tubarão, enviou a seguinte mensagem:

“LEITÃO, tem alguma estratégia infalível para especulação e curto prazo? Tenho esperado dar 4% a mais do que eu comprei, chega no

max 3% e depois despenca, acho que estou sem sorte. Toda ação que entro cai, quando saio ela sobe lá em cima, que blz. rrsrrsr abraços aos amigos”

Oi Tubarão!

Essa palavra (*sorte*) não pode entrar em nosso vocabulário. Um Investidor ou Especulador não conta com a sorte. Isso é coisa para Jogador.

A gente faz as coisas de forma bem racional e fria, no momento presente, e o futuro é apenas consequência. Nem preocupamos com o futuro.

Não existe “jeito infalível” para especular. Existe sim um comportamento racional e uma maturidade emocional do Especulador, que ao longo do tempo, o leva a ter lucros maiores que as perdas. Um Especulador é como uma “ave de rapina”.

No mercado à vista, que é o mais light, boas oportunidades de Especulação não aparecem todo dia... às vezes demora um mês inteiro para que apareça uma boa oportunidade.

Se você está especulando com muita frequência, pode ser indício de que esteja Jogando, e não Especulando.

Grande abraço!
Leitão

• **Roberto C.:**

Olá, Leitão.

Cirúrgica sua resposta ao amigo Tubarão.

Permita-me repetir seu penúltimo parágrafo: “No mercado à vista, que é o mais light, boas oportunidades de Especulação não aparecem todo dia... às vezes demora um mês inteiro para que apareça uma boa oportunidade.”

Pergunto: Como identificar ou como se preparar para reconhecer uma boa oportunidade?

Abs.

Roberto.

• **Leitão**

Oi Roberto!
Obrigado!

Respondendo a sua pergunta, tenho vários exemplos (meus gráficos no blog).

Temos como colocar a probabilidade a nosso favor, ler o comportamento da massa, e isso facilita demais a vida de um Especulador. Mas só *análise* não resolve, é preciso *Estratégia* também.

Não é nada complicado não. Parece que é, mas não é (ou pelo menos não deveria ser – pois a maioria que se vê por aí só faz complicar e fazer parecer que mercado de ações é coisa só para “especialistas”, o que não é verdade).

No curso explico isso tudo em detalhes!

Abraço!

Leitão



Ações – bom Marketing VS bom Financeiro



Outro dia a amiga leitora, Lúcia, me enviou a seguinte mensagem (2009):

“Oi, Leitão, tudo bem? Por que vc diz que a goll4 é uma das piores ações da bolsa? Semana passada entrei nela para especular, graficamente está “linda”... rs

Beijos! Lúcia”

Oi Lúcia! Tudo ótimo!

A Gol tem resultados financeiros sofríveis e só vem piorando com o tempo. Setor aéreo, apesar da demanda e de ser importante, tem lucratividade muito ruim.

Basta ver o gráfico de preços dela, desde 2006 para cá só caiu.

É muito importante separar a “Imagem” da empresa da “Ação” da empresa. Quando falo que a Gol é ruim, é a AÇÃO da Gol que é ruim. Não que a companhia aérea seja ruim ou preste maus serviços... tem muita gente que confunde isso. Uma coisa é uma marca famosa e que aparece na TV todo dia, outra coisa é a Ação da empresa na bolsa e sua situação financeira. Na bolsa, não podemos de forma alguma comprar ações como compramos roupas de grife. Na bolsa, não tem essa de grife... o que importa é o financeiro da empresa.

Mesmo para Especulação, não é bom, pois nunca é bom especular com ações ruins – é como segurar um escorpião com a mão... hora ou outra ele vai te picar.

Abraço!
Leitão

- **Bruno**

Muito interessante isso Leitão...

Confesso que antes de visitar seu blog *eu associava a imagem da empresa com seu papel na bolsa...*

Hoje, vejo o quão errada é essa associação.

Valeu!

Abraços.

–Bruno

- **Leitão**

Oi Bruno!

Pois é, e esse é um erro mais comum do que imaginamos... por isso é importante ter *noções básicas sobre Fundamentos* da empresa, mesmo que seja para Especular usando Gráficos...

Abraço!

Leitão

- **Murilo C.**

Olá, Grande Leitão!

Realmente, preços de ações muitos descolados da realidade financeira de uma empresa, principalmente levando-se em conta seus faturamentos recentes, é algo que assusta. E o pior é que muitos jogadores entram nessa, de maneira inconsequente... Ainda bem que o mestre jedai Leitão Skywaklker nos elucidou a tempo e nos iniciou nos segredos da “força do especulador”. HEHEHE! Quanta bobagem!

Abraços, amigo! Que a força esteja contigo nessa jornada de estimular o brasileiro a perder o medo de investir!

MURILO

- **Leitão**

Oi Murilo!!

KKKKKKKKKKKKK!!! Obrigado!

Também sou fã dessa série (Star Wars)!

Hehehe... Não é fácil essa batalha, pois *na bolsa o Lado Negro da Força é bem sedutor, mas só leva para o buraco... :-)*

Grande abraço aqui de Minas!

Leitão

- **Lacerdino**

Leitão, ajuda aí. Hoje tinha 11.500 papéis da MRVE3 e vendi 6900 papéis a R\$ 25,87, agora a tarde os meus 4.700 papéis restantes estão cotados a R\$ 25,98 e eu estou aqui a pensar com meus botões, a MRV vai lançar papéis no mercado a R\$ 23,80 dia 25 de junho. Eu devo continuar com esses papéis que estou e esperar uma alta após o lançamento, ou devo vendê-los, pois o preço de R\$ 23,80 e o lançamento de 23.000.000.00 de novos papéis vão derrubar os preços dos meus.???????????????

PS: No caso do lançamento destes papéis, os que possuo sofrerão algum tipo de incorporação por parte dos lançamento futuros?

Caso não possa me responder, não me importo, pois sei que és um homem ocupado, porém, estou pensando em ficar com estes papéis e pagar pra ver!

- **Leitão**

Oi Lacerdino!

Olha, não posso dar pitaco assim em operações diretas. É uma coisa muito pessoal.

E também não adianta eu ajudar em uma única operação. Prefiro ajudar ensinando os CONCEITOS de verdade, pois aí sim ajudo melhor. Pois os conceitos servem não só para uma operação, mas para a vida toda...

Olha, conselho de amigo: você está totalmente despreparado para a Bolsa. Está agindo como um JOGADOR....

Pare de operar por uns 03 meses, leia o blog inteiro, com calma, e depois repense... vai ver que é o melhor para você.

Abraço!
Leitão

- **Lacerdino**

Coloquei-os a venda por R\$ 26,14 tá bom demais, comprei 7000 BTPR4 espero alta até 19/06 qdo realizarei lucros!

- **Lacerdino**

Bom, entrei “jogando”, como você diz, com R\$ 234.601,74 em 15/02/09 e hoje possuo 322.488.29, uma performance de 37,3334, ta bom não ta não?

- **Leitão**

Oi Lacerdino!

Está ótimo sim! *Mas esse é que é o grande problema. Jogando, a gente ganha muito mesmo, mas é jogo. A gente fica Vulnerável... e uma hora a coisa vira e devolvemos todo o lucro novamente...*

Já passei por isso... por isso é que alerto sempre os amigos leitores sobre isso.

Não adianta ter um bom desempenho apenas em uma operação, ou um mês, um ano... *temos que ter uma postura que nos garanta sucesso sempre, pois senão a bolsa não vai passar de uma diversão, como um cassino.*

Bolsa é um ótimo lugar para se construir patrimônio, mas é um péssimo cassino para quem a usa dessa forma.

Abraço!

Leitão

- **David A.:**

Esse título me lembra da Bombril, propaganda direto, tem-se a impressão que sempre existiu, mas as ações da empresa são mortinhas, mortinhas xD

- **Luis H.**

Boa noite, Leitão!

Caramba, desde o dia 01/06 que não aparecia por aqui, também pudera, arrumei um PROFESSOR... vc nem faz ideia... não dá mole não...

Brincadeira, só para dar uma espairecida...

A galera tá agitada, agora nem especulação é mais... virou JOGATINA... Cuidado moçada, muito cuidado...

Abraço,
LH

- **Leitão**

Oi Luis!

:-) Obrigado!!

Pois é... agora você percebe a diferença entre bife à milanesa e bife ali na mesa... rss

Abraço! Leitão

- **Jose M.**

Leitão, vc só usa candle diário? Não gosta de semanal ou mensal ou não serve para nada esses 2?

- **Leitão**

Oi José!

Qualquer tempo gráfico tem sua utilidade e aplicação. Mas eu só uso o diário mesmo.

Uso o semanal muito eventualmente só quando quero dar uma olhada no longo prazo do gráfico...

Abraço! Leitão

Fundos...

*Cavar mais fundo não é o mesmo
que cavar em outro lugar.*



Outro dia o amigo leitor, David, fez a seguinte pergunta:

“Leitão, por que você disse que fundo é uma fria? Nunca parei pra pensar sobre isso. Gostaria que falasse sua opinião sobre eles :D. Abs, David.”

Oi David!

- Fundos são bons para os bancos, não necessariamente

para você;

- Nos fundos, se o mercado sobe, você ganha e o banco ganha. Se o mercado cai, você perde e o banco continua ganhando;

- É como pagar os outros para colocarem seu dinheiro em risco (!!);

- Eles não têm nenhuma estratégia (apenas pegam seu dinheiro e compram, só);

- Eles sempre perdem para o mercado e muito raramente conseguem acompanhar o índice – são obrigados a agradarem a grande massa, e a grande massa, já sabemos, não é muito inteligente (quando a grande massa começa a sacar dinheiro desesperada, eles são obrigados a vender... e por aí vai);

- Você paga taxas, impostos etc... (isso reduz consideravelmente sua rentabilidade no longo prazo);

- Investir por conta própria é melhor, mais seguro, mais rentável. Só dá um POUQUINHO de trabalho a mais. Só que muita gente tem preguiça/medo de aprender e paga o preço por isso.

No artigo “Caverna do Dragão”, comentei por que muita gente vai para fundos em vez de aprender a Investir.

Abraços!
Leitão

PS.: Estamos falando da MAIORIA dos fundos normais que existem nos bancos... existem raríssimas exceções, onde os gestores são realmente competentes e têm estratégia (nem sei dizer se existe um desses no Brasil).

• Laenir

Olá Leitão. Há algumas verdades em teu comentário. Presenciei algumas delas. *Os fundos deveriam ter funcionários qualificados para comprar e vender ações e dar lucro para o investidor. Na crise, os fundos perderam quase 50%.*

Eu, sem perceber, pago e não tendo conhecimento sobre bolsa, perdi quase isso.

• Leitão

Oi Laenir!

É duro, mas é a verdade! *Esses fundos de ações que você pode pôr e tirar qualquer valorzinho a qualquer hora, então, são os mais mentirosos...*

Abraço!
Leitão

- **André**

Oi Leitão,

Acompanho seu blog há pouco tempo e estou começando a me aventurar pelo mundo do investimento em ações.

Fiquei com uma dúvida sobre seu post sobre fundos. Você se refere aos fundos baseados em ações ou a todos os fundos (RF, CDI etc)?

Obrigado e abraços!

- **Leitão**

Oi André!
Seja bem-vindo!

Refiro-me aos fundos de ações, basicamente... RF, CDI não têm segredo mesmo não.

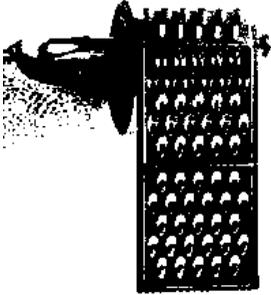
Mas, mesmo assim, esses CDBs perdem para o *Tesouro Direto*, que é melhor em matéria de RF.

Mas Renda Fixa em geral perde para a Inflação, esse é que é o grande problema...

Abraço!
Leitão



Diferença entre o Papel e a Empresa



O amigo leitor, Bruno, enviou a seguinte mensagem (obrigado, Bruno!) (2009):

“Leitão,

*Muito interessante sua análise...
Devo admitir que há tempos venho
apostatando nesse papel... (XXXX)*

*Por enquanto tenho conseguido bons
lucros, mas ficarei esperto daqui em*

diante.

Mas surgiu uma questão: Um papel não ser bom implica que a empresa é ruim?

A princípio tendo a responder que sim, mas isso significaria então que a própria Empresa não é uma empresa segura? Desculpe se estou generalizando demais...

Muito obrigado pela ajuda!

*Grande abraço,
Bruno”*

Oi Bruno!

Sua pergunta é excelente!

Não! *Um papel é bom quando a empresa é boa e geradora de valor para seus acionistas.*

Mas o problema não é esse. Uma empresa boa pode ter seu papel jogado às alturas, ou vendido a preços que não são a realidade da empresa. Por isso uma empresa boa pode sim ESTAR com um papel em momento ruim.

E mais, uma empresa pode até ser boa do ponto de vista “empresarial”, mas ruim do ponto de vista “financeiro” para o Investidor. Existem muitas empresas perenes e sólidas, mas que não geram valor para seus acionistas (e, portanto, ficam de fora de nosso cardápio – pois de nada adianta uma empresa sonolenta que perde para a Renda Fixa).

Aí vem uma outra pergunta: Podemos fazer Especulação com papéis ruins de empresas ruins, mas que são muito líquidos e voláteis?

R.: Sim, mas isso não é recomendável para menores de 18 anos e sem acompanhamento dos pais (ou seja, o risco não compensa!).

Abraços!

Leitão

Cesar L.

Exemplo de empresa sólida e papel sonolento: ITAUSA, sobe um pouquinho, desce um pouquinho. Se não fossem os 10% anuais concedidos, estaria longe de ser um bom papel. Pelo menos é a projeção que observo nos 2 últimos anos, seguindo-a constantemente. Um abraço, César

Leitão

Oi, Cesar!

Na verdade, a Itausa é uma ótima empresa. Depois do Bradesco, é ela.

Temos que diferenciar os fundamentos da empresa do que é sua oscilação no mercado.

Quando eu falo “sonolenta”, digo que seus *resultados financeiros são sonolentos*.

A cotação do papel na bolsa pouco importa, pois o mercado é maluco mesmo. Hora joga lá para cima ações ruins, hora joga lá para baixo ações boas... Mas quando olhamos os fundamentos, ficamos tranquilos de que estamos sócios de uma empresa sólida.

Apesar de o mercado ser maluco, hora ou outra ele cai na real (cota o papel pelo que vale mesmo). E é aí que fazemos dinheiro! Ou, que os incautos veem que compraram empresas ruins a preços altos...

Abraço!

Leitão

□ Ricardo

Leitão,

Seria possível você fazer um post ou um comentário sobre formação de carteira de dividendos? Como podemos balancear especulação e investimento, levando em conta o rendimento? Se puder me dizer as diferenças entre dividendos e juros sobre o capital próprio eu agradeço. Quais as boas ações que são líderes em dividendos hoje?

Abraços, Ricardo. Rumo à independência financeira (20 anos no Máximo)

□ Leitão

Oi Ricardo!

Você está no caminho certo! E é Investindo mesmo que alcançamos a independência financeira!

Bem, sobre Dividendos, é bom sim ter algumas empresas boas pagadoras em carteira. Aí em cima no meu “cardápio” tem algumas boas, como XXXX, YYYY etc... Mas faz parte de uma estratégia maior, e não somente dividendos, que não consigo explicar tudo por aqui... Mas, fique tranquilo que mais adiante explico...

Dividendos e Juros dão no mesmo... é tudo lucro seu que a empresa lhe dá, por direito. Só muda o nome, pois um paga IR e outro não... é normal as empresas fazerem isso.

Grande abraço!

Leitão

□ Cornelius

Caro Leitão, estava lendo avidamente as informações contidas na diferença entre o papel e a empresa, percebi que falou duma empresa do Estado onde moro, ou seja, a XXXX. Por favor, me fale um pouco sobre ela.

Desde já, agradeço pela atenção.

Abraços!

Cornelius.

□ Leitão

Oi Cornelius!

A XXXX é ótima empresa! *Está sempre crescendo, lucros crescentes, ótima pagadora de dividendos, bons retornos, boas margens de lucro, dívidas baixas e controladas, enfim, ótima e bem administrada empresa (alguns critérios para se ver uma empresa pela qualidade)!*

Tenho ela em carteira!

Grande abraço!

Leitão



Sobre lançamentos de ações...



O amigo leitor, Dacio, enviou a seguinte pergunta:

*“Eduardo,
Bom dia!*

Tenho acompanhado suas informações e sou grato. Tenho uma dúvida (a bem da verdade, tenho milhares) e gostaria de saber sua opinião à respeito: Dizem que a XXX vai fazer uma oferta secundária de ações ON. Numa situação assim, o que poderá ocorrer com as PN que estão no mercado? Nada, alta ou baixa??

*Grato,
Dacio”*

Oi Dacio!

Obrigado por acompanhar o blog, seja sempre bem vindo!

Bem, é até engraçado isso, mas é a verdade, veja:

Quando uma empresa vai lançar suas ações no mercado, significa que ela quer vender caro e que ela percebeu que tem gente no mercado (talvez incautos) que estão dispostos a comprar as ações sem perguntar o preço...

Se eu sou dono de uma empresa, só vou vender parte dela se for bem vendida... senão, não vendo.

Se a XXX, lançando ações nesse momento, significa que o preço atual está bom, mas para ELA e não para os incautos compradores.

Agora, indo direto à sua pergunta: Quanto mais ações no mercado, mais divisão de lucro, e isso não é bom....

Abraço!

Leitão

□ **Dacio H.**

Eduardo,
Boa tarde!

Vejo sua resposta por dois lados:

Lado investimento, onde o lançamento de mais ações vai capitalizar a empresa, que por consequência lógica, deverá produzir mais dividendos aos acionistas!

Lado especulativo, onde qualquer empresa do porte da XXX freará a ação benéfica dos “incautos” que proporcionarão uma alta favorável à realização de lucros aos portadores de ações XXXX.

Falei bobagem??

Abraço,
Dacio

□ **Tiago**

Mas espera aí. Deixa eu ver se eu entendi.

Quando uma empresa faz uma IPO, ela pega a empresa dela e põe no mercado. O preço da empresa é dividido pelo número de ações e, então, os compradores “compram esses papeis e, assim, a empresa recebe um dinheiro para fazer investimentos e por aí vai.

Esse processo de IPO eu entendi agora com a ZZZZ. Mas a empresa XXXX já está no mercado, ou seja, seu papéis, que estão no mercado, já refletem a empresa.

Como uma empresa que já está no mercado vai vender mais ações? Isso quer dizer que a empresa vai vender uma coisa que ela já vendeu, quando fez a primeira IPO dela.

Isso só seria justo se os papéis que a empresa vai lançar, representasse uma fatia da empresa que não foi repartida na primeira IPO. Estou certo?

Caso contrário, a empresa estaria lançando no mercado papéis que já foram vendidos na primeira IPO. Isso significa criar dinheiro do nada. A mesma coisa que vender 1 casa pra duas pessoas diferentes. Estou certo, Leitão? Onde está a minha falha?

Abraços

□ **T3**

“Isso só seria justo se os papéis que a empresa vai lançar, representasse uma fatia da empresa que não foi repartida na primeira IPO. Estou certo?”

Tá certo. É exatamente isso que vai acontecer, Tiago.

□ **Marcelo R.**

Vocês estão esquecendo um detalhe que faz toda diferença.

As ações vendidas não serão emitidas, elas serão vendidas pelos controladores, ou seja, eles estão vendendo as ações deles e o lucro vai para eles.

Então não vai ter nenhuma mudança real da empresa. Ou sobre o dividendo pago por ação (já que não muda o lucro nem o número de ações).

O efeito é o mesmo que se eu vender minhas ações, ou seja, o preço tende a cair. Só que muito maior. No entanto, existem mecanismos para evitar que a cotação caia, como tentar atrair novos investidores e etc... Mas em geral a ação cai.

Tem um lado positivo que é que aumenta o free float(ações negociadas em bolsa) e isso tem uma chance muito alta de aumentar a liquidez da empresa, o que atrai mais investidores (principalmente, aqueles que precisam de liquidez), o que em geral aumenta um pouco o preço da ação.

Mas, no curto prazo, eu chutaria queda.

□ **Leitão**

Oi Dácio!

Bem, na verdade, é justamente o contrário: rsss

Veja:

Para os Investidores, mais divisão de lucro não é interessante. E mais capitalização não quer necessariamente dizer mais lucros... Então, um investidor não gosta nadinha dessa ideia de dividir com mais “sócios”....

Para os Especuladores, aí tanto faz! Pois um Especulador não fica tentando entender os MOTIVOS dos movimentos de preço. Ele apenas LÊ os movimentos e tem Análise + Estratégia para aproveitá-los.

Já um Jogador tenta ficar PREVENDO o futuro etc... afim de dar uma TACADA legal e se dar bem (o que é pura ilusão)... mas é o que a maioria faz na bolsa...

Oi Tiago! Oi T3!

Tiago, é isso mesmo que o T3 falou... obrigado, T3!

Oi Marcelo!

Obrigado pelo relato! Isso também é verdade!

Se a empresa aumenta capital e aumenta lucros, tudo OK! Mas se ela cresce e não converte isso em lucro, de nada adianta – é como ter uma Ferrari sem gasolina.

Abraços, pessoal!
Leitão

☞@☞

Alavancagem Financeira



Em 02/maio/09, o amigo leitor, Geordani, enviou a seguinte mensagem:

Oi Leitão!!! É a primeira vez que estou comentando no seu blog, faz alguns meses que estou lendo as

informações aqui, já vi muita gente elogiando a forma como são passadas as explicações, mas é tudo verdade mesmo...A linguagem é muito simples e honesta, e faz gente como eu “iniciante” entender um pouco sobre a bolsa. Parabéns, Leitão! É de gente assim que o Brasil precisa. Show de bola.

Tenho muitas dúvidas, tentei dar uma prioridade nelas, rssss. De início tenho duas questões:

1) Alocação de Capital: Li em um comentário seu que quando o mercado está em crise é a hora de avaliar as estratégias e aplicar + em renda variável. Você acha que ainda compensa distribuir os valores + em RV nesse momento? Tipo 75% RV e 25% RF. (só uma suposição.)

2) Alavancagem Financeira: “sem embromation” alav. financ. seria pegar dinheiro emprestado e fazer aplicações em outros investimentos. O que você acha dessa técnica? É muito arriscado nesse momento?”

Oi Geordani!

Obrigado pelo incentivo! Que bom que está gostando da nossa cozinha aqui! Seja bem-vindo!

Bem, sobre suas dúvidas, vamos lá:

1) Sobre a Estratégia de Alocação de Capital, é aquilo mesmo: Devemos considerar movimentos grandes, de anos... então, continua válido sim e, no meu caso particular, continuo transferindo dinheiro da RF para a RV até atingir um limite de 25/75... Isso tem que fazer parte de uma Estratégia (que vou explicar no curso). O mercado está menos bom agora (estava ótimo no pico da crise). Mas não está caro não. E se cair mais, será ótimo! Altas são um tédio :-)

2) Alavancagem Financeira Suicida é pegar dinheiro emprestado com terceiros e colocar na bolsa sem nenhuma noção, ou mesmo operar derivativos como Opções. Isso é o mesmo que dormir num quarto cheio de escorpiões – pode ser bem emocionante, mas faz mal pra saúde.

A verdadeira Alavancagem Financeira chama-se *Trabalho + Tempo + Disciplina + Perseverança* – você trabalha, junta dinheiro com o tempo, tem disciplina para não gastá-lo com vaidades e persevera até ter dinheiro suficiente para, com ele, ganhar mais dinheiro. Pois uma coisa é verdade: quem tem dinheiro ganha mais dinheiro. Então, nada de “Alavancagem financeira Suicida”, que no fundo é a velha Ganância...

Então, revisando, a verdadeira Alavancagem Financeira é:

a) Trabalho+Tempo+Disciplina+Perseverança;

b) Depois da fase (a), os Juros-sobre-juros, ou ganhos-sobre-ganhos, que somente o Investimento faz para você – é seu dinheiro trabalhando para você e aí investe, você relaxa e deixa seu dinheiro trabalhar para você, enquanto antes, na fase (a), era você que trabalhava para seu dinheiro.

:-)

Abraços!

Leitão

□ **Polycrav**

Caro amigo suíno,

Fazia tempo que não passava por aqui e aproveitei para te dar um alô e um abraço.

A AT tem mesmo uma “áurea” mágica! No mínimo, instigante ou intrigante.

That´s it.

□ **Leitão**

Oi Poly!

Fazia tempo que não passava por aqui! :-)

Bem, é uma confusão mesmo. Começa pela mistura de conceitos, depois passa pela mistura de análises, mistura de técnicas, mistura de estratégias e, no final, fica essa sopa de letrinhas que só faz prejudicar as pessoas mesmo...

E o pior é que essa miscelânea de informações e teorias sobre a bolsa parece uma teia de aranha que vai envolvendo e sufocando, principalmente os iniciantes.

Eu confesso que foi difícil escapar dessa teia. Mas consegui!

Ufa!

Para tirar o melhor proveito de cada linha de estudo é preciso entender e separar bem: *Especular/Investir; Análise Gráfica/Análise Técnica; Análise Gráfica/Análise Fundamentalista* e por aí vai...

O que acontece é que todo mundo mistura tudo e, no final, não tira o melhor proveito de cada coisa. Ficam defendendo cada visão como se fosse religião ou time de futebol...

E olha que, quanto mais passeio pela internet por aí, mais vejo gente estudada, inteligente, vivida, já rodada na bolsa e com as mesmas ou piores ilusões dos novatos em bolsa... fico às vezes assustado com isso. Penso que um iniciante tem muita vantagem: a vantagem de evitar essa poluição mental, antes que caia nesse balaio de gato.

E por aí vai...

Grande abraço do amigo,
Leitão



Ações de alta liquidez e péssima qualidade



Em uma conversa no Chat da Semana o amigo leitor e também ex-aluno, Marcio S., perguntou:

“Caro Prof. Leitão, sabe me informar porque este papel (XXXX, de péssima qualidade) é tão comentado nos blogs? Um abraço! Marcio Shinayder”

Marcio, esse é um fenômeno engraçado mesmo... Muitas ações de péssima qualidade caem no gosto geral do povo.

Fruto da má informação que existe no meio, do marketing que algumas empresas fazem no seu lançamento, da ganância, da inocência etc...

Veja a YYYY, por exemplo: uma péssima ação e tem uma liquidez incrível... ou seja, tem muita gente mal informada no mercado... e assim é com a XXXX também...

Abraços!!

Leitão

□ **Eduardo F.**

Lendo o seu artigo “Ações de alta liquidez e péssima qualidade” me ficou a seguinte dúvida: O Que devemos olhar para podermos afirmar se uma ação tem qualidade ou não?

Grato pela resposta.

Eduardo

Leitão

Oi Eduardo (meu xará)!

Bem, devemos olhar uma série de coisas, como: *histórico de lucros, lucratividade, evolução patrimonial, histórico de pagamento de dividendos, retorno sobre capital, endividamento etc... Além, claro, a questão Preço de mercado VS Valor real da empresa...*

Falando assim parece até que é coisa muito complicada, só acessível a contadores, economistas etc... mas não é...

Costumo falar que *entrar no mercado de ações sem entender um mínimo de fundamentos é como dirigir um fórmula-1 de olhos vendados....*

Abraço!

Leitão

PS.: No curso consigo explicar isso em detalhes, pois o conteúdo é um pouco extenso e por aqui não tem jeito mesmo...

 Betosms

Ola!!

Ações péssimas como a da YYYY são ruins para investimentos, mas para especulação pode ser um bom negocio? (desde que tenha uma boa estratégia)

flw...

 Leitão

Oi Beto!

Quanto tempo! Estava sumido! Apareça mais!

Bem, pode-se especular com ações ruins que tenham grande liquidez e oscilação, mas isso é como brincar com fogo... uma hora você sai queimado, e bem queimado.

Ou seja, o risco não compensa. É muito melhor Especular com ações de boa qualidade, pois temos que minimizar nossos riscos ao máximo...

Especular já é bem emocionante, não precisamos tornar isso ainda mais... rsss

Vai por mim, digo por experiência... *especular com ações ruins é como segurar um Escorpião na mão... não compensa mesmo.*

Abraço!

Leitão

□ **Francisco L.**

Concordo inteiramente com o Leitão... Só especulo com ações boas e, se possível, subvalorizadas!

Atualmente, acho que o mercado tá caro e ruim pra especular...
tow sem segurança pra entrar.

Abraços, galera

□ **Elaine L.**

Alô, Leitão,

Adorei sua ideia, outro dia pedi opinião sobre a XXXX e você disse pra eu sair fora, uma vez que é mico e tenho que pegar ações que tenham liquidez. Achei certíssimo, mas fiquei na dúvida em pequenos detalhes, e como você não embroma e fala a verdade, resolvi insistir.

Olha, uma ação que tem mais de quatro mil negociações por dia, não pode ser considerada uma ação mico, certo?

Abraços!!!!

□ **Leitão**

Oi Elaine! Bom vê-la por aqui! Apareça mais! As meninas andam meio sumidas...

Bem, não é só porque uma ação tem muita liquidez que quer dizer que ela é interessante não...

Muitas ações têm grande liquidez, fazem parte do índice IBOV etc e tal, mas são verdadeiros fuminhos...

Agora é que vem a pergunta: Mas por que empresas fuminho são tão negociadas na bolsa? Por que tanta gente põe a mão nisso?

Resposta: Por falta de conhecimento mesmo! A maioria das pessoas na bolsa não tem noção do que é uma boa ou má empresa, e fica negociando o código do papel sem nem sequer saber que empresa é aquela, que setor que é etc...

Aí vem outra pergunta: Como então saber se a empresa é boa ou ruim? Tenho que ficar esmiuçando balanços, perdendo horas em cima de números contábeis etc.?? Isso é muito chato!!

Resposta: Não, não é tão complicado assim não... e é fundamental pra qualquer um na bolsa ter essas noções... e não é chato não – na verdade, muitos autores fazem isso parecer chato e complicado, mas é só para valorizar a fala deles... não precisa ser chato e complicado... na verdade, é até legal! Meus alunos adoram!

Abraço!
Leitão

□ **Flavio**

Odeio as blue chips (as boas), normalmente, têm alta liquidez e baixa valorização. Sou feliz operando nos considerados micos, pra mim considero small caps. A diferença é gritante. Enquanto as boas estão lá, sofrendo para subir 1,5%, as small caps, geralmente, estão dando um banho, subindo 2, 3, 4%. Pra quem é investidor individual, vale a pena se ligar e arriscar mesmo nas small caps, o retorno é maior com o mesmo risco. Não quero ser sócio de nenhuma dessas empresas, portanto, meu negócio é lucrar em cima delas, quando estiverem dando lucro. Não ter amor ao papel, esse é um dos mandamentos dos investidores arrojados... uma boa indicação de alta e eu estou dentro de uma small cap. É isso.

□ **Leitão**

Oi Flavio!

Não é pecado Especular com ações pequenas e muito oscilantes, mas *a linha que divide isso de Jogo é muito tênue...*

Sem perceber, pode-se cair na jogatina e ficar patinando anos sem chegar a ter um verdadeiro resultado.

Ganha-se muito e rápido, mas perde-se muito e muito rápido também. E pior, isso vicia, e a gente nem percebe que está viciando, jogando e se iludindo ao longo do tempo...

Digo isso porque também já passei por isso, *também já fui jogador (sem saber), e passei anos sem ter resultado de verdade, sem me dar conta do por que...* Perdi muito tempo e dinheiro com isso também...

Como disse, não é pecado usar ações oscilantes e de qualidade duvidosa para fazer Especulações, mas daí, a ter sucesso de verdade, são outros 500...

Veja, não estou desfazendo do que você colocou. Agradeço seu relato e acho ele muito importante. Acontece que é um bom exemplo para se falar sobre o que é muito inconsistente de ser fazer na bolsa...

Bolsa é uma coisa muito boa, *mas existem NNN formas de usá-la para jogatina* e não para o certo: Construir Patrimônio e/ou fazer Especulações consistentes...

Uma verdade que muita gente ignora ou desconhece: *Somente Especulando não se consegue sucesso de verdade... É preciso INVESTIR, principalmente!*

Grande abraço!
Leitão

□ **GILMAR**

Como eu faço para ser um investidor individual? Qual o 1º passo?

□ **Leitão**

Oi Gilmar!

Bem, é como aprender a dirigir: tem que tirar uma “carteira de motorista” primeiro, senão acaba-se batendo com o carro em um muro.

Eu já passei por isso e é bem melhor e mais barato começar da forma certa.

Que tal meu curso?... Foi uma coisa que fiz a partir da demanda dos amigos que me pediram muito para ensinar como fazer da forma certa...

Grande abraço!
Leitão

□ **Mauricio1914**

Será que vai vir uma boa realização por aí ou vai só subir, subir, subir?

□ **Leitão**

Oi Mauricio!
Parece que é seu primeiro comentário aqui, não é? Seja bem-vindo!

Bem, sua pergunta é bem comum, simples, direta e *fundamental*.

Na verdade, o que a grande maioria na bolsa faz o tempo todo é tentar ficar prevendo o futuro, pensando: “O que vai acontecer? Vai subir ou vai cair? Quando vai subir e quando vai cair? Etc.”

Veja, o tempo todo é futurologia. E isso não é problema só dos iniciantes na bolsa não... a maioria dos “especialistas” também padece desse mal.

O certo é: *analisar o momento presente e agir certo no momento presente, de forma a não se preocupar com “o que vem por aí”.*
Venha o que vier, estamos preparados e achando bom!

Grande abraço!
Leitão



Veja, o melhor dos mundos na bolsa é quando ficamos felizes se ela sobe e mais felizes ainda quando ela cai.

Renda Fixa é investimento de alto risco!!



O amigo leitor, Henrique, perguntou uma coisa interessante hoje:

“Leitão, em seu curso você fala bastante em renda fixa?”

Gostaria de saber por quais bancos você aplica e quais fundos recomenda. Obrigado, Henrique.”

Oi Henrique!

Não! No curso só falo de coisa boa!! :-)

Renda Fixa, fundos etc... são as piores coisas que existem... só são bons para os bancos que vendem isso como se fosse bom para seus clientes. Na verdade, os bancos lucram com a falta de boa educação financeira das pessoas, ou mesmo o comodismo. Quantas vezes vemos gente colocando seu dinheiro em Renda Fixa ou Fundos só por conveniência?

Renda Fixa eu penso que é o Investimento de maior risco que existe!!!

Calma! Explico.

Sabe qual é o maior risco que existe na Renda Fixa? Perder para a **INFLAÇÃO!** Isso mesmo!

É só dar uma olhada nos preços dos imóveis no seu bairro, ou nas redondezas, ou mesmo o preço dos veículos, dos alimentos, o custo de vida em geral...

Agora, pense em seu dinheiro na Renda Fixa... perde feio para a Inflação Real no mundo lá fora (que vai muito além dos índices oficiais do governo).

Fundos são outra armadilha. Só são bons para os bancos! Verdadeiros pacotes enlatados sem nenhum critério mais inteligente do que simplesmente a comodidade de vender aos incautos clientes...

E por aí vai...

Abraços!
Leitão

□ **Jeferson L**

Muito legal esta análise Leitão!!!

Sempre oriento meus amigos, quando vêm falar destas coisas de renda fixa...é tudo para deixar o banco rico, quase não trazendo lucro para os clientes. Já que o assunto é deixar banco rico, e as corretoras também, pensei no seguinte, fazendo a seguinte suposição:

Digamos que eu posso economizar somente 500 reais ao mês para aplicar na bolsa e quero comprar todos os meses as ações. Mas eu recebo pelo banco X e a corretora está em banco Y...Tenho que pagar 8 reais pelo DOC para mandar...e depois,

na pior das hipóteses, pagar 20 reais por uma compra no Fracionário. Veja, nesse caso, já se foi 11% do capital.

Realmente, vale a pena?...Acredito que não, não acha?

Abraço

☐ **Pablo**

Sem falar das taxas de custódia cobradas por muitas corretoras...

☐ **Leitão**

Oi Jeferson / Pablo!

Pois é, por isso temos que ficar atento aos custos de transações... *Corretoras adoram Jogadores e Especuladores ativos, pois geram muita corretagem. Já Investidores quase não dão lucro para elas...*

Mas os custos de uma compra mensal visando Investimento não é problema e não deve ser impedimento para fazê-lo.

O custo mais alto é do tempo que vai passando e não fazemos poupança e não colocamos para crescer na bolsa... esse sim, é caríssimo!

Abraços!

Leitão

☐ **Bruno**

Jeferson, duas soluções para o seu caso:

1) Você pode escolher usar a corretora do seu banco... Nesse caso, já elimina os 8 reais da transferência;

2) Se seu banco não tem corretora, ou é muito cara, você pode optar por uma corretora que cobre taxas mais baratas... Sinceramente, R\$20,00 pra fracionário é muito caro....

Talvez uma corretora com corretagens variáveis seja mais adequada para esse caso.

Espero ter ajudado.

[]'s

–Bruno

Jeferson L.

Bruno,

Antes eu tinha conta no XXXX, então poderia comprar direto..., mas a compra no fracionário custava R\$ 20..., daria R\$ 20 reais do mesmo jeito. Hoje, tenho conta na YYYY, onde o fracionário custa R\$ 5, foi a melhor opção... Mas como recebo salário pelo Real, mesmo assim rola um DOC...aí se vai R\$ 12 na transação geral.

E pelo o que vi, quase não há vantagem em utilizar a corretora do mesmo banco da conta... Existe alguma alternativa para redução desses gastos?

Abraço

Bruno

Jeferson,

R\$5,00 para o fracionário sim é uma taxa mais vantajosa...

Infelizmente as alternativas que existem são as que citei. Mas, analisando o problema com esta nova configuração, vemos que vc depositará R\$500,00 e pagará R\$13,00 de taxas. Ou seja, 2,6% do investimento... Já está uma porcentagem aceitável, não acha não?

E como o Leitão disse, pode ficar tranquilo que 2,6% do seu investimento não vai comprometer seus rendimentos =)

Bons negócios.

Abraços!

–Bruno

Sam

Jéferson,

Eu estava com um problema parecido.

No meu caso... a solução encontrada foi, ao invés de mandar o \$\$ a cada 30 dias p a corretora, aumentar esse prazo p 60 dias (ou até mesmo 90... se for o caso).

Melhor vc juntar 500 \$ durante 2 ou 3 meses na poupança e mandar 1000 ou 1500 de uma vez (pagando apenas um doc) do que pagar 3 docs.

Abç

Antonio A.

Leitão,

Realmente Renda Fixa é arriscado mesmo, fora a perda de oportunidade na Renda Variável. Uma alternativa mais barata (custos) é o Tesouro Direto! Uma alternativa seria a NTN-B para quem não quer aplicar somente na bolsa.

□ **Gustavo**

Com relação aos fundos, penso eu, talvez seja uma opção interessante algum fundo de Índice, como o Ibovespa, como uma taxa de administração civilizada. Não possui glamour e não se pode chegar ao churrasco gabando-se que bateu o mercado, porque nesta modalidade se tem tanto as boas quanto as ruins. Os fundos de ações podem ser interessantes para quem não tem habilidade ou tempo para comprar ações individuais e os bancos, hoje, oferecem meios bastante interessantes de agendamento de aplicação, o que pode se tornar interessante como meio de investimento disciplinado, com liquidez (embora eu creia que liquidez não seja um parâmetro crucial de avaliação de um ativo). Obviamente, é uma opção de diversificação.

□ **Clayton**

Gustavo,

Nesse caso, eu incluiria o XXXX comprado direto no mesclado como opção, tem uma taxa de administração justa (0,059% aa, talvez a menor do mercado), valoriza um pouco acima do IBX 50, que provavelmente são os dividendos das empresas reinvestidos no próprio fundo e com a mesma liquidez de qualquer outro papel da Bovespa.

□ **Leitão**

Oi Gustavo / Clayton!

Sim, aplicar em fundos de índices é uma Estratégia sim, e todos esses argumentos comentados são válidos sim...

O problema é que, ao comprar um índice, compra-se um pacote, e nesse pacote vem um monte de empresas de péssima qualidade...

É igual antigamente, quando comprávamos um CD de música e nele vinham umas 5 músicas boas e o resto era ruim.

Depois inventaram o MP3 e assim só ouvimos as músicas que gostamos... :-)

Na prática, comprar índice é uma opção cômoda, mas não uma opção realmente boa, segura e rentável.

Aliás, escolher o que comprar é somente uma das tarefas... uma boa Estratégia de investimento tem mais coisas... E não é complicado... depois que conseguimos nos livrar do lixo informacional do meio, vemos que Investir bem não é complicado e nem difícil como parece...

Um pequeno exemplo: de 1998 a 2002, em um período de 5 anos, o IBOV não saiu do lugar... rendimento zero. Já utilizando-se de Estratégia de Investimento Gradual, obteve-se mais de 100% acima da Renda Fixa e da Inflação (só um pequeno exemplo).

Abraços!

Leitão

□ **Francisco L.**

Acho ideal comprar ações boas em momentos adequados, mas para quem não tem tempo ou saco, comprar índice é uma opção.

Existe tb tesouro indexado a índices de inflação + alguma coisinha.

Mas o bom mesmo é encher o carrinho de ações boas em períodos de queda... e especular um pouquinho tb!

□ **Nery**

Oi Leitão,

Outro dia eu estava num churrasco, papo vai, papo vem e depois de umas cervejinhas, um dos participantes resolveu confessar que estava recebendo de herança de um parente 450.000 e lamentava de não ter tido uma educação financeira pois a área dele era Medicina e ele não sabia, além da Caderneta de Poupança, como aplicar o dinheiro com um pouco de segurança, pois já estava com 60 anos de idade pensando em se aposentar. Várias opiniões foram dadas, desde aplicação total em imóveis, ouro, caderneta, montar um comércio.

Aí que eu quase foi trucidado quando eu dei minha modesta opinião, falei que estava estudando, lendo o Blog do Leitão, lendo milhares de informações pela Internet, ficando quase maluco de tanta informação, mas achava que 30% do dinheiro poderia ser aplicado na Bolsa em Ações de primeira linha por longo prazo. O resto você pode imaginar o que aconteceu...F#\$%*** Leitão, como aplicar 450 mil ? Nunca imaginei que fosse tão difícil.

□ **David A.**

Não é difícil. Basta ter o conhecimento adequado. Aplicar 450 mil é tão simples como aplicar 10 mil. Sabendo, tendo estratégia, disciplina e paciência, o resultado será o mesmo =)

□ **Leitão**

Oi Nery!

Rsss.... que problema bom hein! Muita gente gostaria de ter um problema desses! rsssss

Olha, fique tranquilo, que após o curso você vai tirar isso de letra... (sua matrícula já está confirmada).

É uma ótima quantia, *que permite fazer boas diversificações, e fácil fácil chega a um milhão se souber...* E o mercado de ações é com certeza uma das primeiras e melhores opções dessa diversificação. Aliás, o mercado de ações pode ser sim a base dos investimentos e uma menor parte vai para outras formas como imóveis e renda fixa. E como você falou que ele tem 60 anos e pretende se aposentar, pode ter uma ótima segurança e renda a partir desse capital. Só não pode é aplicar mal (só na renda fixa ou só em imóveis), pois senão não vai ter sossego...

Grande abraço!

Leitão

□ César W.

Caro Leitão,

O informativo de mercado de ações XXXXX (acho que é isso mesmo!) vem trazendo – insistentemente – artigos e chamadas sobre o que chamam de “Bolha de Ações do Emergentes”, sob a alegação principal (entendi) de que “quando os juros voltarem à normalidade, essa bolha estoura” ?! Por favor, diga alguma coisa para tranquilizar o pequeno investidor, pois outra queda daquela ninguém merece! O que está no “ar”?

Obrigado e forte abraço.

Parabéns pelo blog.

César W.

□ **Leitão**

Oi César!

Seja bem-vindo à turma!

Olha, não podemos ficar prestando atenção ao que a “mídia” fala não, senão ficamos loucos. Parece estranho dizer isso, pois a princípio pensamos que ficar ligado na mídia é importante para o investidor. Não é! Aliás, é um veneno: perdemos nossa já precária capacidade de pensar com independência e agimos como a massa.

Devemos ter análise e estratégias sólidas, seguras, consistentes, de forma que não importa o que o mercado está fazendo, estamos sempre no caminho certo.

Não se preocupe. O “pior” que pode acontecer é a bolsa cair. E bolsa caindo é ótimo! Eu mesmo fico louco pra ela dar uma bela despencada. *Aí podemos comprar ações de boas companhias a preços de banana...*

Abraços!

Leitão

□ **Fulvio**

Leitão – li pela primeira vez suas respostas e informações... é o seguinte: preciso investir R\$-160 mil disponíveis... pergunto em que ações seriam mais viáveis... ou outras sugestões... já tenho vários imóveis alugados, que também não dão resultados esperados a não ser a valorização.

Estou aguardando com urgência sua orientação, pois achei muito interessante sua opinião a respeito, principalmente, em fundos de renda fixa... e da mídia em massa.

Grato, Fúlvio.

□ **Leitão**

Oi Fulvio!

Bem-vindo à turma! Aqui estamos entre amigos!

Mas não é só comprar e ficar torcendo não...

Investir de verdade envolve mais conceitos: ao longo do blog venho dando muitas dicas...

Você está com uma boa quantia para começar. Veja aqui tudo que falo sobre Investimento e a diferenciação com Especulação.

Desculpe não detalhar mais, estou apertado agora...

Um abraço!

Leitão

□ **CORNELIUS**

Olá amigos, há menos de um mês que comecei a me interessar em mercado financeiro e isso incluía a vontade de ter um boa educação financeira (que a maioria não tem). Estou lendo alguns livros sobre o assunto, quero fazer cursos e ter uma boa base para saber me tornar um investidor de sucesso. Fiquei sabendo das modalidades de investimentos disponíveis e acabei fazendo um certificado de depósito bancário (CDB), mesmo sem saber exatamente o que é. Estou gostando da oportunidade de poder aprender com vocês aqui. A minha situação financeira não está boa, pois só recebo salário mínimo, no entanto, quero aumentar a minha renda investindo o máximo que puder. Por favor, quais os investimentos que uma pessoa na minha situação fará para entrar nesse mundo de mercado de ações?

Obrigado pela atenção.

□ **Leitão**

Oi Cornelius!

Seja bem-vindo! Tenho leitores de vários países, mas da Nigéria acho que é o primeiro! :-)

Bem, CDB é válido sim, mas com juros baixos ultimamente ficou pior...

O ideal é se informar mais e ter mais noção... aqui mesmo no blog tem muitas dicas. Comece por aqui.

O melhor é você poder investir em ações, mensalmente, *fazendo uma acumulação de patrimônio com o passar dos tempos. Não importa se vai começar com pouco dinheiro, o importante é começar.* Mas antes vai lendo o blog e se informando, que ao poucos lhe ajudo mais...

Grande abraço!

Leitão

□ **CORNELIUS**

Caro Leitão, muito obrigado pelas dicas. Estou grato pela oportunidade de saber que posso começar já, ao contrário do que me falaram. Ao saber sobre os CDB's, fiz uma aplicação de 500,00, além de título de capitalização no mesmo valor (da modalidade pagamento único). Fui aconselhado a não aventurar no mercado das ações por ser muito arriscado, porém, continuei com o interesse de saber mais e, graças a Deus, aqui estou pronto para aprender e ainda podendo investir até a partir de

500,00! Então, amigos, quer dizer que com 500,00 reais posso investir no mercado de ações?

□ **Leitão**

Oi Cornelius!

Pode contar comigo e com os amigos leitores aqui, também!

Investimento em ações não é nada arriscado. *Arriscado é fazer algo sem entender, e isso vale para tudo, até pescaria.*

Um abraço!

Leitão

□ **CORNELIUS**

Obrigado, gente, pelas explicações. Agora, como eu faço para começar já no próximo mês? Quais são as melhores empresas para se investir a longo prazo? Eu posso usar a corretora da minha agência bancária? Como eu faço para pagar as taxas de corretagem e custódia? São pagas através do boleto ou só a transferência bancária?

□ **Igor**

Cornelius,

Para começar a investir você deve abrir conta em uma corretora, que é um banco autorizado a operar na bolsa. As taxas de custódia e corretagem são descontadas automaticamente (débito automático). A corretagem é a cada operação de compra e venda. E a custódia, uma vez ao mês. Para pagá-las, basta ter saldo em conta corrente.

Um aviso importante: poupar e investir na bolsa é ótimo e rentável, *mas não invista um dinheiro que você possa precisar no curto prazo*. Investimento em bolsa não é algo que dá lucros constantes e certos, como a renda fixa. Eu mesmo comecei a investir seriamente em janeiro, fazendo compras parceladas e, no momento, estou no prejuízo (na carteira de investimento gradual). Mas como só comprei empresas boas, sei que isso é momentâneo e que daqui a alguns anos estarei colhendo lucros. Poupe e invista sim, mas não dinheiro que você pode precisar no curto prazo.

□ **Jeferson L**

Igor,

Estou na mesma situação que a sua. Estou com um prejuízo forte, mas mesmo assim continuo realizando as compras. No médio-longo prazo, o preço médio terá caído bastante, com pagamentos de dividendos e etc. Basta aguardar e teremos sucesso. Daqui há uns 5-10 anos, poderemos marcar um churrasco de confraternização dos vitoriosos, lá na casa do Leitão, lá em BH... hehehe

Abraço

□ **Leitão**

Oi pessoal!

Puxa, falaram tudo! Não sobrou nada pra mim! rsss

Obrigado!!

Abraços!!

Leitão

□ **Marcos**

Cornelius!

Gostaria de te dar uma dica importante: *Cuidado com as dicas de investimento que vc recebe do seu gerente de banco*. O banco e as pessoas que lá trabalham, pensam somente no lucro do banco e não no seu lucro. Ex.: Título de capitalização é a maior furada. Eu, pessoalmente, invisto na bolsa de valores via home broker e na poupança.

Um abraço!

Marcos

□ CORNELIUS

Oi Marcos, depois de conhecer a oportunidade de diversificar nos investimentos e as dicas que recebo agora, percebi que realmente títulos de capitalização não é o que sempre sonhei. Estou vendo verdadeiramente que *os gerentes dos bancos não têm muito conhecimento no mercado financeiro* ou que são quase todos de perfil conservador. É gratificante saber que tem pessoas que se ajudam mutuamente, dando dicas importantíssimas para os novatos como eu. É esse tipo de serviço que a sociedade necessita para reeducar a população, de maioria analfabeto, financeiramente. (LEITÃO EM AÇÃO) Obrigado pelas dicas sobre o banco e seus gerentes! Estarei todos os dias aqui lendo e aprendendo com o pessoal.

Abraço,
Cornelius.

□ T3

Oi Cornelius,

Você chegou ao lugar certo. Não tenha pressa para começar a investir.

Se precisar ler mais algum tempo (de 2 ou 3 semanas a 1 ou 2 meses) para pegar mais segurança no que está fazendo, faça isso: vc não vai se arrepender de ter esperado um pouquinho mais e começado da maneira certa.

Pode contar com o pessoal aqui. São todos gente boa.

Como costuma dizer o Leitão, é difícil explicar tudo por aqui, mas com o tempo e, aos poucos, a gente chega lá :) (ou quase lá)

Fique à vontade.

Abraço,
T3

□ CORNELIUS

Olá gente! Obrigado T3 pelo alerta. Estou realmente lendo para aprender antes de qualquer coisa. Por exemplo, surgiu uma dúvida que necessito ouvir a opinião do pessoal. É o seguinte: Tendo em vista a minha situação específica que relatei acima e a consequente ideia de ir investindo no mercado fracionário, eu vejo que algumas corretoras têm custos fixos, será que isso não acaba encarecendo o investimento? Uma vez que o valor cobrado é fixo, portanto, não importando a quantidade de ações? Se eu fizer várias compras até chegar em um lote, não acabaria ficando mais caro do que se eu comprasse de lote em lote? Eu percebi também que os códigos no mercado fracionário são diferentes, quando chegar na hora de vender, como ficam? Por fim, gostaria de saber como faço para verificar se a corretora que escolhi está cadastrada na CVM? Outra coisa: será que essas corretoras atendem também pelo telefone, para receber ordem de

compra e venda, para facilitar para quem não tem acesso a computador? Obrigado mais uma vez.

Abraço,
Cornelius.

□ **Leitão**

Oi Cornelius!

Não se preocupe com corretora etc... Isso é a menor das preocupações... Escolha uma indicada por amigos que seja barata, atente-se para os custos e pronto!

Fracionado ou lote tanto faz para investimento. Geralmente, compramos fracionado mesmo, e na hora de vender é o mesmo. Mas em investimento nem pensamos em vender... é só ir acumulando.

Todas, geralmente, aceitam ordens via telefone.

Abraço!
Leitão

☞@☞



Usar gráficos e fazer especulações sem entender um mínimo de fundamentos é como dirigir um Fórmula-1 de olhos vendados.

A vantagem de ser investidor individual



Os grandes administradores de fundos, grandes clubes de investimento e fundos de ações de bancos têm grande vantagem em relação ao pequeno investidor individual, correto?

Errado!!

O pequeno investidor individual, apesar de não ter grande capital e uma série de “especialistas” para lhe auxiliar, tem uma vantagem enorme sobre os outros citados: Ele toma suas decisões de forma independente!

Essa vantagem, por si só, suplanta todas as outras.

A grande maioria dos gestores de fundos não consegue sequer manter o desempenho médio do Ibovespa. Por quê? Porque eles são cobrados para agradar à massa! Precisam fazer sua administração, ser popular para a grande massa. E já sabemos que isso não é muito eficiente. Basta voltar um pouco no pico da crise de 2008 e verá isso...

O investidor individual pode tomar suas decisões e conseguir agir contra a multidão e não tem que dar satisfação a ninguém. Ele pode fazer coisas que para todo mundo pode parecer incoerentes, como comprar ações em uma “crise” quando todo

mundo está vendendo, mas sabe que é nesse momento que ele realmente faz seu dinheiro valer a pena.

Então, se você é investidor individual, alegre-se! Pois você pode fazer melhor do que a maioria dos “especialistas”(1).

Abraços!

Leitão

Nota

(1) Apesar da grande vantagem de ser um investidor individual, há sim uma considerável barreira que dificulta sua vida que é a falta de educação a respeito de bolsa de valores, assim como comentei no artigo “Caverna do Dragão“.

□ **Augusto**

Leitão,

para uma pessoa que não tem tempo para acompanhar o mercado, não seria mais interessante comprar cotas de um clube ou fundo, pelo fato de perder as oportunidades, por não estar de olho nas cotações durante o dia? Eu falo isso por ter aconselhado um amigo a comprar uma cota de um clube de investimento... Pelo seu tópico acima já vi que indiquei errado! hehehe

□ **Leitão**

Oi Augusto!

Hhehehehe... bem, você deu uma dica para seu amigo, mas não foi a melhor dica... :-)

Veja, não é preciso ficar grudado no monitor do computador o dia inteiro, nem é preciso acompanhar notícias, ficar ligado no

mercado; também não é preciso ser expert em gráficos, nem em economia...

Não carece nada disso para se ter sucesso na bolsa!

Verdade!

O problema é que tudo mundo coloca bolsa de valores como algo complicado e não acessível a qualquer mortal. Não é verdade!

Depois que inventaram a tal da Internet, bolsa de valores deixou de ser algo elitista... é acessível a qualquer pessoa, até mesmo o vendedor de cachorro-quente na frente da faculdade.

E não há melhor lugar para fazer seu dinheiro ter valor, de verdade, do que na bolsa!

Só que, pela grande poluição mental que reina no meio, muita gente desanima de tentar aprender sobre bolsa, e, por comodidade, vai para os Fundos dos bancos etc...

Eu também tive essa dificuldade quando comecei: Fui pedir help para a minha gerente de banco e ela, coitada, sabia menos que eu de bolsa...

Minha primeira aplicação em bolsa foi através de fundos...
Quanta inocência.

Eu penso que vale a pena aprender sobre bolsa, que não é nada complicado, e fazer investimentos de forma individual...
Aplicar em fundos é se contentar com pouco...

Meus alunos hoje falam isso e é muito bom poder levar essas verdades para as pessoas.

Abraços!
Leitão

□ **Douglas**

Leitão, infelizmente eu discordo de vc, como em qualquer ramo de atuação profissional, sempre vão existir os bons e os ruins. Veja o exemplo do fundo XXXX, o cara é muito bom, ele administra mais de 1 bilhão de reais e o pior retorno do fundo, desde 1996, foi o ano passado, com uma perda de apenas - 6,52% no ano... Temos tbm o YYYY que conseguiu um retorno sobre um patrimônio de 500 milhões de 11,70% o ano passado e esse ano está em quase 75%, esse fundo tbm é ruim ??? Existem também outros fundos de distribuidores independentes que administram altas quantias de dinheiro, como a ZZZZ, a WWW, entre outros, que têm performance consistente e selecionam ações com base em valor e não apenas uma carteira indexada ao IBOV. O que não dá pra comparar são esses fundos qualificados com os fundos que os bancos de varejo negociam para os pequenos clientes, aí realmente não existe um que valha a pena.

Abraços,

Douglas

□ **Emerson O.**

Concordo com o Douglas. Há profissionais e profissionais. No caso particular dos clubes de investimentos, pode-se tirar muita vantagem nos custos cobrados se comparado aos investidores individuais.

No entanto, é muito mais simples aplicação individual, onde não é preciso dar explicação para ninguém e isso pode trazer a indisciplina e “caixão”.

Um abraço.

□ **Márcio J.**

Olá Leitão !

Esse seu comentário vale também pra planos de previdência, certo? Não deixam de ser fundos administrados por terceiros, durante um longo prazo. Você acha que uma estratégia de investimento gradual em bolsa (como ensinado em seu curso) é uma boa opção para aposentadoria?

Grande abraço,

Márcio Jardim

□ **Leitão**

Oi Douglas, oi Emerson!

Concordo 100%, também! *Há raríssimas e louváveis exceções sim!*

E o que o Douglas falou é certo mesmo... *O pior vem dos bancos de varejo que, de forma geral, não fazem nenhum esforço de gestão de verdade, acabando, por fim, apenas iludindo seus cotistas.*

Mas é muito bom e bonito quando vemos um fundo bem gerido, com regras rígidas e sérias, com atuação ativa e competente. E, geralmente, esses fundos, por serem realmente bons, são pouco acessíveis ou pouco conhecidos da maioria das pessoas, que acabam indo para os fundos comerciais mesmo.

Grande abraço!

Leitão

□ **Leitão**

Oi Márcio!

Sim! Planos de Previdência são na verdade um “seguro” que você está comprando e paga o preço por isso.

Inclusive vou até escrever um artigo sobre esse assunto que é muito interessante mesmo.

Uma estratégia de gestão pessoal (como a de Investimento Gradual que vimos no curso) é sem dúvida muito melhor! Eu inclusive faço isso e administro eu mesmo minha aposentadoria! :-)

Nada de deixar meu futuro nas mãos de terceiros não! Heheheh

Abraço!
Leitão

□ **Renan**

Leitão, gosto muito de seus textos. O que o diferencia realmente de todos é a compreensão de todo mercado.

Obrigado por ter criado um blog tão interessante quanto o mercado financeiro!

□ **Leitão**

Oi Renan!

Puxa, obrigado!! Que bom mesmo que está gostando! Eu gosto muito de ajudar e dá ainda mais ânimo para continuar, ao receber uma mensagem assim!

Grande abraço mineiro!
Leitão

□ **Marcelo**

Caro Leitão,

Sou também mineiro, só que de JF, mas moro em Natal há doze anos. Como você já disse, nosso Nordeste realmente é maravilhoso (pelo menos o litoral); é sol e mar o ano inteiro. Sobre sua não recomendação a respeito da previdência privada, fiquei encucado. Como sou servidor público, o leão já me cobra sua mordida na fonte, não tem como escapar, e eu pensei que se eu fizesse um plano de previdência na modalidade PGBL seria uma boa estratégia para eu diminuir a base de cálculo do IR e ainda ganhar uns trocados na valorização da carteira do Fundo, já que daqui a seis anos vou pagar somente 10% de IR, vantajosos frente os 27,5 que eu pagaria agora. Estou errando na estratégia?

PS: não estou esquecendo de diversificar os investimentos, a previdência privada não consumirá todas as minhas economias, valeu? Só quero saber se, para a minha situação particular, também é mau negócio.

Um abraço e
saudações “pão de queijo”.

□ **Leitão**

Oi Marcelo!

Que bom receber mais um mineiro aqui na minha cozinha! Bom que você já sabe como é nosso sistema aqui, né... rs

Nem me fale do sol do nordeste, já estou com saudades. Aqui em Minas está abafado demais, sem aquela brisa boa do mar. :-)

Bem, sobre sua estratégia, *como está diversificando e ainda reduzindo custos, não vejo nada de mau*. Acontece que o mercado de ações é tão melhor que eu, particularmente, prefiro pegar todo meu dinheiro destinado a Investimento e aplicar eu mesmo em boas ações – compensa. Mas não vejo nada de mau em quem faz algumas diversificações, desde que não perca de vista o quanto o mercado de ações direto é melhor e mais rentável. É aquela coisa: *se tenho o ótimo, para que contentar com o bom, né...*

Abraço mineiro!

Leitão

□ **Fabiana**

Olá, Leitão. Venho acompanhando seu site há algumas semanas e estou muito impressionada e entusiasmada com o seu ‘jeito’ de falar de bolsa de valores. Cansei-me de entrar em sites de discussões e até mesmo em fóruns de corretoras sérias... cheios de análises ‘embromation’... Sou investidora individual e conheci (entrei) a Bovespa quando da oferta pública da Vale em 2002... Desde então, procuro investir em ações, mas [confesso] sem conhecimento, sem análise, sem base nenhuma... hehe... Por anos atuei como ‘Buy and Hold’. Agora, desde 2009, estou me dedicando mais ao assunto e quero melhorar meus investimentos. Identifiquei-me com o seu site, que é realmente muito bom! Parabéns! Estou repassando-o para vários dos meus contatos...

Hoje, minha carteira é composta por: Vale, PIBB, Embraer, Itau-Unibanco, Banrisul, Santander (amargando o arrependimento de entrar nessa IPO), Marisa, B2W, Duratex,

JBS, Kepler Weber, Gol, Camargo Correa, Inpar, Ecodiesel, Agrenco (já sei que vc vai falar 'fumo-caps')

Se puder, caro Mestre, faça seus comentários :-)) a vontade!!

□ **Leitão**

Oi Fabiana!

Obrigado! Que bom que as meninas estão aparecendo mais por aqui! O ar fica até melhor! rsss Aqui você vai conhecer a Mônica, a Márcia, a Lúcia, a Laenir e por aí vai...

Seja bem-vinda à turma!

Bem, sua carteira tá uma confusão hein! Minha nossa... *tá atirando pra todo lado...* rsss

Você tem muitas ações ruins em carteira... (Aqui no livro não vou citar)

Um abraço e, aos poucos, ajudo mais!
Leitão

□ **Mônica**

Fabiana, Vixe Maria. Sua carteira está ruim mesmo, mas não desespere porque tudo tem solução :-))

Vá lendo o blog (principalmente os comentários, pois têm muitas dúvidas comuns e isso ajuda a clarear as nossas).

Abraço

□ **Julio**

Grande Leitão, eu invisto em fundos de ações, mas gostaria de montar minha carteira em ações. Estou estudando o mercado de ações, gostaria de uma ajuda de como se montar uma carteira para médio e longo prazo e uma corretora para um investidor individual.

□ **Leitão**

Oi Julio!

Sobre fundos, eu não gosto mesmo! Não são a melhor opção...

Você pode e deve mesmo aprender a *investir diretamente em ações; é muito melhor, mais seguro e mais rentável.*

Aqui no blog estou sempre ajudando com dicas e buscando dar boa orientação educacional para bolsa, não operacional. O blog é sempre com fim *Educacional*.

Um abraço!

Leitão



Não é o mercado que dita as regras, somos nós!



Em junho/09 o amigo leitor, Vanderlei, escreveu:

“Leitão, e agora que a bolsa está nessa maré eu devo continuar aplicando aos poucos ou esperar dar uma estabilizada? Qual é a

regra?”

Oi Vanderlei!

Não podemos agir de acordo com o mercado. Não é o mercado que dita as regras, somos nós!

Não podemos ficar: “Se o mercado cair eu acho que vou fazer isso”; “Se o mercado subir e agora, o que faço?”; “Vixe, o mercado caiu e agora, o que vou fazer?”

Isso é fazer o jogo do mercado, que infelizmente a maioria faz.

Em Investimento e Especulação, a gente não se preocupa com o mercado. Venha o que vier já sabemos o que fazer, antecipado (e esse antecipado não tem nada a ver com futurologia não, e sim, com agir certo no presente) e não depois que o mercado já caiu ou subiu...

Agir assim é um alívio... O mercado de ações fica tranquilo igual passear no parque com duas tartarugas.. :-)

Abraço!

Leitão

□ **Roberto**

Leitão,

Poucos analistas são tão objetivamente simples como você. Parabéns. Tenho entrado em alguns chats sobre bolsa e o que vejo são pessoas tentando induzir os incáutos a comprarem esse ou aquele papel, ou então só contam vantagem... Custei a tomar coragem para entrar no mercado e o fiz quando o índice já havia alcançado os 53000 pontos, mas não me arrependo. Agora, com dúvidas sobre que direção tomar, os teus comentários me deram mais tranquilidade na forma de agir.

Valeu.

abraços,

rrc

□ **José R.**

Leitão, bom post.

Qual sua opinião sobre uma estratégia de compra de 10% do salário, mensalmente, e aportar mais quando a oportunidade for muito boa, como no final de 2008, por exemplo? Pode aportar mais, mas não pode deixar de aportar menos, nos meses seguintes, só por causa disso!

Acha interessante? Desse jeito a gente não depende do mercado e não fica no “se” e age no presente.

Abraços!

□ **Leitão**

Oi Roberto!

Obrigado!! Muito bom ler uma mensagem assim!

E espero vê-lo mais vezes por aqui na nossa cozinha!

Oi José R.!

Sim! É mais ou menos por aí sim... mas tem mais conceitos por trás que devemos observar também...

Abraços, pessoal!!
Leitão

☐ **Roberto**

Olá, Leitão,

Vou falar de opções. Resolvi arriscar em PETRJ32, pois como eu já havia acompanhado o movimento de PETRI32, em setembro, e o comportamento de PETR4, comprei a 2,77 e vendi a 3,58, pois não confiei muito na minha análise (eu havia previsto vendê-la a 3,77, mas a ansiedade não permitiu. Passou dos 4,00). Como sou neófito não quis esperar para a última semana, porque aí o bicho pega... Estou contando isso para corroborar o teu artigo que fala dos investidores individuais, com pouca grana, mas que não se submetem aos fundos administrados por terceiros. Agora a emoção é grande, ehehehe...

A minha preocupação com a bolsa é em 2010, quando o Lula vai gastar o que o país não tem para comprar apoio do PMDB e eleger a guerrilheira. Aí a economia vai pro espaço.

Abraços.
rrc

☐ **Sam**

kkkkkkkkkkk

Eleger a guerrilheira foi ótimo rs

□ **Leitão**

Oi Roberto!
Vixe!! Heheheh

Olha, pelo seu texto vejo que está em um caminho complicado na bolsa... *Desse jeito não é bom não, pois complica demais o raciocínio, cai na jogatina, fica naquela tortura da insegurança... Bolsa é uma coisa muito boa, mas precisa sair do lado negro dela, da jogatina e da insegurança...*

Um abraço!
Leitão

□ **Totonho R.**

Leitão,

Peço comentar a trajetória da XXXX. Aonde vai/foi a grana preta que esse lançamento levantou no IPO?

□ **Leitão**

Oi Totonho!

Pois é... *IPOs são bons para as empresas lançadoras, não necessariamente para os incautos compradores.*

É uma boa forma de capitalizar a empresa, com dinheiro barato. Se a empresa é boa e usa esse dinheiro para crescer, é bom.

Mas se a empresa é nova e desconhecida do mercado aberto, então, costuma acontecer assim: Os donos, muito espertos,

vendem metade da empresa por 10 vezes o que vale. Ficam ricos e os incautos compradores de IPOs amargam ter pago caro por algo novo sem saber os fundamentos.

Abraço!

Leitão

☞@☞

Sobre o sentimento de “estou perdendo a festa”...



O amigo leitor, Everton, enviou a seguinte mensagem:

*“Leitão,
Parabéns pelo site! Dicas riquíssimas e análises transparentes para que possamos acompanhar, não depois, mas dia-a-dia.*

Sou novo por aqui e como o amigo postou, também perdi a alta aguardando uma retração ao 58K. Ou seja, fiquei de fora e perdi a oportunidade do trade e de garantir a faculdade desse mês... :(

Mas tenho certeza que em breve deixarei de ser um torcedor e serei um grande aluno...rs.

Gostaria de sua opinião sobre os IPO’s que estão a surgir esta semana.

Abraço! Everton”

Oi Everton!
Muito obrigado!

Heheheh... esse sentimento de “perdi uma parte da festa” é um veneno. *É nossa ganância que nos prejudica mais na bolsa e nos leva a fazer besteiras – agir como a grande massa...*

Realmente é difícil controlar nossas emoções, mas a bolsa não é nada complicado não – nós é que somos complicados.

Bem, sobre IPO's, é mais chamariz para pegar investidores inocentes do que tudo. Geralmente, quando uma empresa vai lançar suas ações na bolsa, é porque vai lançar caro, porque pesquisou antes e sabe que vai ter um monte de gente inocente querendo comprar.

Não quer dizer que não há boas oportunidades, mas não é para a maioria das pessoas (tem que analisar muito e dá trabalho isso). Geralmente, o que ocorre é que um monte de gente desavisada compra, fica empolgada com a alta momentânea e nem sabe ao certo o porquê de estar tendo resultado. E isso não é a forma correta de se atuar na bolsa – isso é jogatina e ninguém fala isso pra gente.

Comprar IPO (lançamentos novos) ou qualquer ação, sem saber da qualidade de suas finanças, é como transar sem camisinha: é bom e pode dar certo. Mas quando dá errado...

Grande abraço!
Leitão

□ **Jeferson L**

Ótimo post Leitão!

Quando eu decidi que o mercado estava subindo demais, vendi tudo o que tinha e mantive posições líquidas. Vi o mercado subir, descer...subir novamente, e não montei posições. A recompensa está vindo agora... as ações custando muito menos do valor que vendi. Consegui controlar minha ansiedade e ganância. Pela primeira vez estou dando parabéns para mim, pois estou a mais de duas semanas líquido, sem montar posições gananciosas... hehehe

Abraço

□ **Leitão**

Legal, Jeferson!

Quando você começar a achar chato altas e legal quedas, é sinal que está ficando maduro para o mercado!

Abraço! Leitão

□ **Jeferson L**

Exatamente neste momento estou rindo a toa, vendo que está tudo sangrando... a sensação é ótima... hehe Parece mais prazeroso do que uma alta... =P Abraço

□ **Jones**

Bom dia, Leitão e amigos.

Jefferson, realmente é a melhor sensação ver a Bolsa sangrando e você de fora. É semelhante a ganhar na bolsa.

Leitão, a foto dos três ratos realmente é bonitinha. Vou fazer uma interpretação. A primeira foto mostra um rato sardinha ganancioso, achando que é mais esperto do que todos. A segunda é o resultado da ganância do rato sardinha, ou seja, ser “traçado” sem camisinha pelo rato tubarão (reforçando a sua metáfora).

Só quero a seguinte explicação para ontem: Porque ninguém está noticiando as quedas da Bovespa, a cobertura da mídia continua sendo positiva da Bolsa. Você acha que esse fato é mais um sinal de que ela vai continuar despencando?

Abraços, Jones.

□ **Leitão**

Oi Jones!

Hhehehehe! Essa interpretação da foto foi legal! :-)

Bem, a mídia não entende nada de bolsa e 99,9% das notícias são conversa para boi dormir.

O que a mídia faz é o mesmo que o Galvão Bueno faz ao narrar um jogo de futebol. Fica falando, dando palpite, indicando tendência... Mas os jogadores lá em baixo não estão nem aí para o que ele diz. Ou seja, o jogo corre independente do narrador. E o narrador vai tentando adivinhar o que vai ocorrer e narrando o que já ocorreu. Ou seja, tanto faz o que a mídia fala ou deixa de falar, o mercado segue seu caminho.

E engraçado é que existe uma verdadeira indústria que vive disso. Recentemente lançaram mais um Jornal especializado em mercado financeiro. Olha que coisa mais inútil!

Domingo eu estava em casa lendo uma revista de construção (vou construir um barraquinho) e chegou meu cunhado com uma pilha de revista XXXXX, resolvi dar uma folheada só para ver que bobagens andam escrevendo... Fiquei impressionado com o nível de irresponsabilidade e amadorismo. *Os jornalistas que escrevem as matérias não entendem nada de bolsa, entrevistam quem entende menos ainda e fazem matérias totalmente leigas, com impressão bonita, bem desenhada, figurinhas, gráficos etc... E aquilo, para a maioria das pessoas, dá a impressão de ser informação de qualidade....*

Peço perdão pela franqueza, mas aqui na minha cozinha a gente fala a verdade mesmo, doa a quem doer :-)

Abraço!

Leitão



Previdência Privada e Feijão Tropeiro



Outro dia, em um churrasco com os amigos, à beira do fogão a lenha, estava ouvindo meus amigos conversando sobre Previdência Privada.

No fogão estávamos fazendo um belo feijão tropeiro com uma couve mineira refogada ao alho e óleo.

Enquanto isso a conversa seguia... Um dizia que está preocupado com o futuro e que não confia na Previdência do governo, e que tinha

iniciado uma previdência privada com 100,00 por mês, visando lá adiante depois dos 60... Outro disse que era mais agressivo e estava colocando 150,00, para adiantar um pouco lá para os 50.

Eu fiquei só observando aquela conversa enquanto dava umas colheradas na panela de tropeiro...

Enquanto isso eles continuaram. Um dizia que com mais 20 anos de contribuição estava livre de trabalhar, outro mais “otimista” dizia que com mais 15 anos estava finalmente livre e que não aguentava mais ir à empresa todo santo dia (já tinha mais de 20 anos de firma).

De repente viraram pra mim, me censurando sobre as colheradas na panela, e me perguntando: “- E você, Leitão? Tem previdência privada? Quando vai se aposentar?”

Eu disse: “Não tenho previdência privada não, é fria! Você dá seu dinheiro para um terceiro administrar, ele faz isso mal feito e

ainda lhe cobra por isso, e não devolve seu dinheiro! Vou me aposentar ano que vem, em jan/2010, com 33 anos.”

Um já deu uma engasgada com um pedaço de carne assada, o outro pegou um copo de pinga e virou...

—— // ——

Gente, não tem coisa melhor do que nós mesmos administrarmos nossa poupança e nossa aposentadoria. E não há lugar melhor para isso do que na Bolsa de Valores. Mas isso, sem jogatinas, sem oportunismos tolos etc... De forma disciplinada, consciente, consistente, chegamos lá, e antes do que a gente imagina.

Tenho amigos muito próximos que são excelentes profissionais, muito inteligentes e competentes, mas que têm pouca educação financeira e zero educação para Investimentos e bolsa de valores. É uma pena, pois querendo ou não, estamos em um sistema capitalista e precisamos aprender a lidar com dinheiro.

Vejo muitos amigos bons em ganhar dinheiro, mas depois não sabem o que fazer com ele. E ganhar dinheiro sem saber o que fazer com ele é o mesmo que pegar água com balde furado...

Abraços!

Leitão

□ **Phillip S.**

É isso aí Leitão! Também não gosto (nunca gostei) da ideia de terceiros administrarem o que é meu. Além do mais, é muito *prazeroso* operar no mercado, além de aprender bastante e poder contribuir com aqueles que queiram caminhar por essas estradas.

Agora... fiquei com vontade de comer um tropeiro... hummm!!

Abraço.

Phillip – Belo Horizonte/MG

☐ **Leitão**

Oi Phillip!
Conterrâneo!

Pois é, é bem melhor dirigir do que ir de carona nesses casos :-)

Hoje não dá mais tempo, mas amanhã vou providenciar um tropeiro... também fiquei com vontade... hehheh

Abraço!
Leitão

☐ **Betão**

Oi Leitão,

Camarada, não perco um movimento sequer do seu blog, assim como do mercado. Esse tropeiro aí ficou jóia demais viu... Sensacional esse artigo aí... rrsrsrs Mais uma cobra morta! Só que essa foi nas colheradas.

Abraços, Betão.

☐ **Leitão**

Heheheheh!!
Fala Betão!

Bom te ver por aqui! Some não!

O feijão hoje não dá, mas, a couve, vou dar um jeito! :-)

Abraço!
Leitão

□ **Douglas**

Olá Leitão,

Não sei se foi uma metáfora ou se aconteceu realmente. Mas em uma roda com meus amigos a conversa não pararia por aí. Por favor, não entenda como uma crítica. Eu acredito que se alguém dissesse que se aposenta no próximo ano seria no mínimo interrogado sobre: “Como?” Eu, particularmente, interrogaria o amigo sobre como fazer o mesmo. Talvez seja por isso que eu não tenho um amigo desses :(

Bom, pra finalizar, deixe algumas pistas de valores, Leitão. Muitos dizem reservar uma parte do salário para investimento. Tá, eu até reservo, mas, às vezes, fico me perguntando, pra quê? Quando vou colher os frutos desse investimento? Um ano, cinco anos, trinta anos? Eu vou mesmo aguentar 30 anos com esse dinheiro lá?

Desculpa pelo comentário extenso, talvez eu devesse usar o chat, mas achei o post interessante.

Parabéns pelo trabalho e pela aposentadoria prematura.
Abraço.

□ **Nery**

Grande Leitão!

É muito bom fazer a própria comida ou ver alguém que sabe fazer. Graças ao seu curso, Leitão, agora eu sei fazer a minha comida, ou melhor, agora eu sei quem sabe cozinhar bem e copio as receitas.

Grande abraço,
Nery

□ **Leitão**

Oi Douglas!
Tudo bem! Eu entendo...

Na verdade, a conversa seguiu mais sim e, entre uma cerveja e outra, falamos muito sobre o assunto... E o feijão tropeiro ficou ótimo depois de pronto! :-)

Essa conversa segue aqui no blog todo dia. Ao longo de todo o blog venho dando as dicas. Se você for lendo o blog, principalmente os comentários passados, vai ver que falamos muito disso por aqui.

Aposentadoria não é sinônimo de ociosidade. *Aposentadoria significa não precisar mais trabalhar para manter seu padrão de vida.* Mas não quer dizer que não vou continuar trabalhando, até porque gosto do que faço. Mas é muito bom fazer o que gostamos sem ficar pensando no salário no final do mês.

Eu entendo essa sua ansiedade. Também já passei por isso. *Olha, não é difícil e não tem segredo: 1) Gaste menos do que ganha; 2) Guarde essa poupança todo mês 3) Faça essa poupança render (aí entra o mercado de ações, que é a melhor opção) e 4) Tenha disciplina e força de vontade para manter isso ao longo dos anos.*

Matematicamente é fácil. O difícil é ter a maturidade e disciplina para isso. Aí é que o bicho pega, pois ao longo do caminho muita coisa vai querer desviar você de sua rota... (Ah! E não precisa ser mão-de-vaca e levar uma vida puritana cheia de privações para isso não...).

Para crescer financeiramente, primeiro, é preciso crescer pessoalmente.

Abraço!

Leitão

□ **Leitão:**

Oi Nery!

Obrigado!

Eu é que fico feliz em ajudar e servir uma boa comidinha mineira aos amigos! :-)

Grande abraço!

Leitão

□ **JOAO**

Pelo menos, esse que virou o copo de pinga fez algo de bom, porque, certamente, essa deve ser mineira... Grande abs Leitão.... Bela matéria...

□ **Leitão**

Oi João!

Hehehehe! Realmente, a nossa cachaça mineira aqui é jóia mesmo! Não pode faltar em um bom churrasco! :-)

Abraço!

Leitão

□ **Leitão**

Oi Iberê!

E nunca é tarde para começar. *Quem começa cedo, tem menos dinheiro, mas mais tempo. Quem começa tarde, tem menos tempo, mas mais dinheiro.* Então, cedo ou tarde não importa, o negócio é começar!

Abraço!

Leitão

□ **Vlad**

Oi Leitão

Férias fazem bem, heim! Até escreveu um texto mais agradável. rs. O melhor de todos os investimentos é o investimento nas amizades e no lazer com os amigos. Esse gera lucros no presente e para o futuro. E você parece ter desenvolvido um meio consistente de investimento em amigos virtuais também. :-)
Amigos que estão na mesma caminhada: mais do que na de buscar dinheiro, a de buscar uma vida melhor aprendendo a lidar com o dinheiro. É isso aí.

Iberê, esse tema aí é uma boa para refrescar a mente da galera sobre a importância de se pensar tb no futuro dos guris (eu ainda hei de ter alguns).

□ **Neilor**

Ótimo comentário Leitão,

Eu sou um que tem previdência privada. Comecei a aplicar em previdência privada em 2004. Ultimamente, estou fazendo umas análises e os encargos que os bancos cobram são muito altos (taxa de carregamento, taxa daquilo e isso). Estou pensando seriamente em retirar o dinheiro e encerrar a previdência privada e usar o dinheiro que aplico nela todo mês para investir na bolsa. Assim, consigo aumentar meus investimentos na renda variável.

Infelizmente, no momento em que iniciei a previdência privada eu não tinha o conhecimento financeiro que tenho hoje e, por isso, acabei pensando como no artigo publicado pelo Leitão. “Não confio na previdência do governo, por isso decidi investir em previdência privada.”

Mas agora ainda dá tempo de reverter o processo.

□ **Leitão**

Oi Vlad!

Pois é, aquele sol do nordeste me fez bem mesmo :-)

E sobre o tal “longo-prazo”, é realmente uma meia-verdade e ninguém conta pra gente isso. De nada adianta “longo-prazo” se você não sabe selecionar empresas e montar uma estratégia para uma carteira de ações – sem isso, é como esperar ônibus no ponto, só que no ponto errado.

Abraço!

Leitão

□ **Leitão**

Oi Neilor!

Obrigado!

E dá tempo sim! Reveja mesmo essa questão, pois vale a pena. *Tempo é dinheiro, literalmente.*

É como eu disse logo acima para o Iberê: “...nunca é tarde para começar. Quem começa cedo, tem menos dinheiro, mas mais tempo. Quem começa tarde, tem menos tempo, mas mais dinheiro. Então, cedo ou tarde não importa, o negócio é começar!”

Abraço!
Leitão

☐ **Laenir**

Homens e mulheres têm a mesma preocupação quanto ao futuro financeiro dos filhos. Eu tenho duas filhas. *Dar de presente ações para os filhos.* Boa sugestão.

☐ **Gilson**

Gostei do post... tenho previdência privada e venho estudando, para procura de forma segura, outras alternativas... grato

☐ **Leitão**

Oi Gilson!
Obrigado!

Pois é, vale a pena perder o medo do mercado de ações e buscar coisa melhor do que os bancos comerciais nos oferecem... Na verdade, os bancos comerciais no Brasil lucram muito com nossa pouca educação financeira, é um fato isso.

Abraço!
Leitão

☐ **Mônica**

Prof, você, pra variar, falou tudo!

O medo e a falta de educação financeira é o maior motivo das pessoas pensarem que a bolsa é um jogo de sorte e azar, sem contar que muita gente pensa que pra ganhar dinheiro tem que ficar o dia inteiro no maior estresse e com os olhos “grudados” no HB.

Laenir, minha sobrinha ainda nem nasceu e *já estou pensando em presenteá-la com ações!* Dá pra fazer uma boa poupança com tantas datas especiais como: Natal, dia das crianças, aniversário, Páscoa, graduação de pré, graduação de primário, segundo grau... vou me divertir fazendo isso :-D

Boa semana pra todos!

□ **Leitão**

Hehehehe! Essa é minha aluna, a Mônica! Minha Capela Cistina! (Obra-prima de Michelangelo) :-)

□ **Mônica**

hehehehehehehe

É prof, eu aprendi!

□ **Xuxa**

Caro Leitão:

No caso do PGBL, onde ocorre a dedução de 12% na renda tributável anual para efeitos de pagamento do IR (na verdade, há diferimento do IR, que será pago REGRESSIVAMENTE, conforme o tempo em que o dinheiro ficar aplicado – chegando a 10% a partir dos 10 anos), como você vê o caso de alguém que aplica esses “12%” para efeito de ter uma restituição maior do IR?

Considerando este horizonte de 10 anos e o fato do diferimento do IR, você não acha uma boa ideia?

Concordo com você que, para efeito de aposentadoria, é um péssimo negócio mesmo...

□ **Leitão**

Oi Xuxa! (eheheh, gostei no nickname :-)

Seja bem-vindo (ou será bem-vinda?) aqui no blog! Acho que é seu primeiro comentário aqui, não é? Fique a vontade aqui na minha cozinha mineira!

Bem, não sei bem como funciona esses detalhes ligados à tributação e os famigerados fundos PGBL... Mas, grosso modo, são ruins mesmo. Uns com um benefício aqui, outros com outro ali... *Mas, em resumo, é produto enlatado feito pelos bancos para quem tem preguiça de aprender a investir e, com isso, quem ganha mesmo são os bancos.*

Mas antes ter alguma disciplina de poupança do que não ter nenhuma. Isso é verdade...

Grande abraço!

Leitão

□ **Xuxa**

Realmente, foi meu primeiro comentário aqui no blog. Vi o link e fiquei curioso para ver seu ponto de vista sobre o assunto.

Como te falei, a meu ver, a única “vantagem” de se aplicar em um PGBL é no caso acima, onde o sujeito encontra-se na última faixa de tributação do IR e vai usar os aportes para “atrasar” o pagamento do IR.

□ **Leitão**

Oi Xuxa!

Estratégia é fundamental mesmo, e quanto mais esforço na administração dos recursos, melhor o retorno. *Tem gente que diz que mais risco é igual a mais retorno, o que é uma mentira. Mais administração é igual a mais retorno, isso sim!*

Grande abraço!

Leitão

□ **EI**

Feliz ano novo (sempre) Leitão!

Eu e minha namorada (que paga previdência privada) estávamos conversando sobre isso esse fim de semana, tentei demonstrar a vantagem de, ao menos, investir esse dinheiro através de um fundo de ações e surgiu uma dúvida:

1- no caso da quebra de um banco, o dinheiro aplicado em um fundo de ações tem garantia?

2- na quebra de uma corretora, tem garantia?

3- e no plano maluco do (deveria estar) falecido Collor, o que ocorreu com quem tinha ações em fundos ou em corretora?

(Sei que vc é contra fundos de ações de bancos, mas para quem não pretende realizar saques e não deseja abrir conta em corretora, acho que é uma opção melhor que previdência privada).

□ **Leitão**

Oi EI!

:-)

Vamos lá:

1) Olha, posso estar enganado, não sei dizer com certeza agora, mas em Fundos seu dinheiro está atrelado ao banco... então, se ele quebra, acho que fica prejudicado sim... não sei dizer, mas acho que o Governo não garante fundos não (CDB, acho que o governo garante até 50 mil, só). Mas o bom é você tirar essa dúvida direto com seu gerente do banco mesmo.

2) Já ações diretas, via corretora, não tem problema. A corretora pode quebrar que seu dinheiro está seguro na Bovespa, pois a corretora só intermedia, mas suas ações ficam na Bovespa mesmo, não na corretora. Só o dinheiro que fica em CC na corretora que é da corretora mesmo.

3) Collor? Vixe! Rss... Não sei dizer viu... boa pergunta... mas ações diretas estão sempre na Bovespa e não deve ter problema não... o Collor pegou foi dinheiro mesmo, em fundos de renda fixa... outra dúvida que só o gerente de banco pode dizer..

Fundo é bobagem mesmo... Muito melhor aprender a aplicar em ações diretamente... vale a pena e não é complicado não... melhor, mais rentável, mais seguro, mais fácil, mais divertido etc...

Abraço!

Leitão

□ **Carlos A.:**

Leitão, bom dia !!!

Gostei da historia acima postada em seu BLOG. Sou um exemplo dela. Aos 50 anos, após 35 anos de trabalho ininterruptos, consegui me aposentar por tempo de trabalho. Continuo trabalhando registrado para complementar minha renda.

NUNCA confiei nos bancos, em previdência privada, aplicações etc... isso é para quem tem tempo e conhece a fundo o tipo de negócio. Fora isso, somos todos “uns trouxas aplicando e dando nosso rico dinheirinho para os mais espertos”. Isso é experiência própria também.

Nos anos 70 – Perdi um monte de dinheiro que apliquei na CAPEMI – percussor dos fundos de previdência. Quando faliu, meu dinheiro sumiu..... Nos anos 90/2000 – Prestava serviços a nossa querida VARIG, quando vi o AERUS – Fundo de previdência dos funcionários das empresas aéreas – implodir e vi gente que, após aplicar durante mais de 30 anos no mesmo, ficou sem nada, a ver navios, digo a ver aviões no ar e nada no bolso.

Você aplica seu dinheiro no banco para ganhar 0,5% ao mês. O banco empresta seu dinheiro a terceiros, por no mínimo 4,5%, e se você precisar usar seu cheque especial tem que pagar ao redor de 7,5% ao mês....

Abraços e continue a ajudar todos nós.....

□ **Carlos E.**

Embora todas as colocações sejam válidas e respeitadas, de todos os itens, o que chamou a atenção foi esta frase “Matematicamente é fácil. O difícil é ter a maturidade e disciplina para isso. Aí é que o bicho pega”. E é isto mesmo, hoje sou um feliz beneficiário de um fundo de pensão. Quando iniciei, com 17 anos, no banco, hoje com 54, não tinha maturidade suficiente para pensar em 30 anos a frente. Foi o melhor investimento que fiz até hoje. Lamento por aqueles que não acreditam e confiam que contratempos não possam acontecer ao longo da vida. Vi colegas construindo fortunas na bolsa e, por momentos de infortúnio na sua administração, perderam, além do capital, a capacidade de confiarem

novamente em si mesmos. Fiz como uma formiguinha no inverno. Poupei e agora posso ter uma vida modesta e com dignidade. Com isto, não estou desconsiderando a capacidade administrativa e inteligência emocional dos colegas do site no sucesso dos seus investimentos na bolsa. Longe de mim. Considero e respeito todas as opiniões formalizadas. Embora seja um beneficiário de um fundo de pensão, não me sinto deitado em berço esplêndido. Fico atento aos investimentos que são feitos e procuro me atualizar sobre todas as ações produzidas. O que lamento é a interferência direta do Governo. Agora, o que preciso é vencer o medo (conservadorismo) e decidir definitivamente entrar no mercado e aproveitar, além da rentabilidade, o convívio com pessoas inteligentes como todos vocês aqui. Obrigado a todos.

□ **Jeferson L.**

Leitão,

Agora a pouco recebi um e-mail corporativo, convidando para ver uma palestra sobre previdência privada aqui na empresa, pois é de interesse da empresa para os funcionários. Na hora, lembrei deste post e resolvi estudar um pouco, pois estou querendo plantar discórdia e ir lá questionar o palestrante do porquê das vantagens que ele propõe. Eu só queria ver qual a cara do peão ao questionar que até mesmo a “poupança” é mais rentável do que um investimento em previdência privada.

Abraço

□ **Carlos**

Realmente. Confiar no governo ou em bancos para aposentar é algo que critico duramente. Lamento o fato de somente ter olhado o assunto com muito mais cuidado há pouco tempo. Continuo pagando o INSS porque faltam-me apenas seis anos.

Tenho certeza que o governo ficaria contentíssimo se todos aposentassem por idade, apenas. Falou-se sobre PGBLs e cadernetas de poupança (Essas eu abomino, reprovo fortemente.) E sobre títulos de capitalização, que os bancos não economizam mão-de-obra para empurrar para os clientes? Seguros de vida com contratos repletos de “letrinhas miúdas”? Alguns seguros para autos também são repletos de esquinas que somente nos vêm ao conhecimento depois do sinistro. Quanto às palestras nas empresas, acerca de planos de aposentadoria privada, onde eu trabalhava sempre havia isso. Que dureza ficar ouvindo o cidadão entupindo os ouvidos nossos com aquela ladainha e não poder levantar-se e sair, nem contestar aquela carrada de tolices.

□ **Daniel Quireza**

Galera, acho que depende muito. No caso de empresas estatais ou semipúblicas, geralmente a empresa tbm entra com algum para complementar a aposentadoria, às vezes é o mesmo tanto que a gente põe, daí, na maioria das vezes, acho que compensa sim. Temos é que fazer a conta certinho, com estimativas razoáveis, considerando a taxa de administração, o IR na hora do saque e tudo mais. Agora, título de capitalização, nem pensar, é com isso e com tarifas que os bancos mais ganham dinheiro, ainda mais agora com as tendências de queda de juros no longo prazo.

□ **Ploko**

Concordo contigo Daniel,

Trabalho em uma estatal de energia e tenho plano de previdência da empresa, o qual possui esse critério q vc comentou. Se eu deposito R\$100,00, a empresa deposita mais R\$100,00 tbém. Ou seja, lá na frente isso faz uma enorme diferença.

Agora, planos de previdência de bancos, esses sim, só são bons se vc for acionista do mesmo banco! hehe

Abrs

☐ **Laenir**

Olá Leitão!

Aqui as ideias são socializadas. Li num livro um ensinamento de uma religião. Para administrar dinheiro ela ensina assim: “todo mês um terço para moradia, um terço para alimentação e um terço do lucro para aposentadoria”.

☪@☪

Fumo-Caps – Combate ao fumo na Bolsa...



A amiga leitora, Elaine, enviou a seguinte pergunta:

Alô,leitão,

Adorei sua ideia! Outro dia pedi opinião sobre a XXXX e você disse pra eu sair fora,uma vez que é mico e tenho que pegar ações que tem liquidez. Achei certíssimo, mas fiquei na dúvida em pequenos detalhes e, como você não embroma e fala a verdade, resolvi insistir.

Olha, uma ação que tem mais de quatro mil negociações por dia, não pode ser considerada uma ação mico, certo? Abraços!!!!

Elaine

Oi Elaine!

Bom vê-la por aqui! Apareça mais! As meninas andam meio sumidas...

Bem, não é só porque uma ação tem muita liquidez que quer dizer que ela seja interessante não...

Muitas ações têm grande liquidez, fazem parte do índice IBOV etc e tal, mas são verdadeiros fuminhos...

Agora é que vem a pergunta: Mas por que empresas fuminho são tão negociadas na bolsa? Por que tanta gente põe a mão nisso?

Resposta: Por falta de conhecimento mesmo! A maioria das pessoas na bolsa não tem noção do que é uma boa ou má empresa e ficam negociando o código do papel sem nem sequer saber que empresa é aquela, que setor que é etc...

Aí vem outra pergunta: Como então saber se a empresa é boa ou ruim? Tenho que ficar esmiuçando balanços, perdendo horas em cima de números contábeis etc.?? Isso é muito chato!!

Resposta: Não, não é tão complicado assim não... e é fundamental pra qualquer um na bolsa ter essas noções... e não é chato não – na verdade, muitos autores fazem isso parecer chato e complicado, mas é só para valorizar a fala deles... não precisa ser chato e complicado... na verdade, é até legal! Meus alunos adoram!

Abraço!

Leitão

□ **Jeferson L.**

Bom comentário Leitão!

Só vou exigir royalties, pq o termo “Fumo-caps” é de minha autoria....hehehe

Um dia eu entrei nestas ações, ganhei uma boa grana, mas saí a tempo de levar fumo. Depois disto, penso duas vezes... hehehehe. Agora, só empresas boas!

Abraço

□ **Leitão**

Oi Jeferson!

Hehehehe! Verdade!!

Então estão dados os créditos: “Fumo-Caps by Jeferson”

: -)

Abraço!

Leitão

ℳ@ℳ

Em simulados, tem que sentir calor na cadeira...



O amigo leitor, Guilherme, enviou a seguinte questão:

“E ai Leitão, como vai? Sou leitor recente do seu blog. Conheci através de um amigo que fez o seu curso...

Gostaria de saber a sua opinião sobre os simuladores do mercado de Ações. E quem sabe até algumas dicas... hehe! Eu que ainda não tenho \$\$ pra entrar no mercado de verdade, estou treinando nesses simuladores. hehehe!

Abraços, e continue com o blog de alto nível! Guilherme.”

Oi Guilherme!

Os simulados são bons e são ruins.

Explico:

São bons porque permitem que o iniciante tenha um pouco de contato com a dinâmica do mercado antes de usar dinheiro de verdade, e também, aguçam a curiosidade e vontade de aprender essa coisa maravilhosa que é o mercado de ações.

Mas são ruins porque, na maioria dos casos, só incentivam os iniciantes a caírem no lado negro da bolsa, que é a Jogatina.

Em alguns simulados, como tem “delay” (atraso) de 15 min, muitas pessoas acessam o mercado em Real-Time, dão ordens no simulado com “delay” e ficam com performance estrondosa, claro...

Outros, como não estão lidando com dinheiro de verdade, tratam a questão quase como brincadeira, e na hora do vamos ver, com dinheiro de verdade, acabam ficando sem chão.

Além disso, os simulados são anuais e não incentivam os iniciantes a aprenderem sobre INVESTIMENTO, somente Especulação. *E investimento leva anos para se medir performance, coisa que um simulado não faz...*

Enfim, qualquer planilha em Excel serve para você registrar suas operações e, às vezes, é até melhor, pois permite que você faça a coisa sozinho e durante o tempo que quiser.

O grande segredo de fazer simulações antes de ir para o mercado real é FAZER COMO SE FOSSE SEU DINHEIRO DE VERDADE. Ou seja, você tem que SENTIR CALOR NA CADEIRA para fazer o simulado valer de verdade... usar um dinheiro que você imagina ser o real para você...

Mas o caminho é esse mesmo. Quanto mais tempo e estudo antes, mais barato e menos doloroso fica o aprendizado. Não que o mercado seja coisa difícil, não é. A questão é saber ficar longe do apelo de jogatina e do lixo informacional que existe nesse meio...

Um abraço!

Leitão

□ **Gionei**

Fala Leitão,

Sou iniciante nesse mundo dos investimentos em ações e fiz apenas poucas operações. Tenho procurado comprar em rompimentos de congestões e até agora tenho tido um bom desempenho, pelo menos eu acho, hehehehehe. Minha dúvida é se minha estratégia é muito simplista, ou se, para especulação, posso adotar essa como minha estratégia principal????

Se algum outro blognauta quiser responder, ficarei grato.

No mais, quero te parabenizar novamente pelo blog.

□ **Gustavo**

Eu, antes de investir, participei dos simulados. Como o Leitão comentou, tem o lado bom e o lado ruim. *Infelizmente, a ênfase maior acaba sendo mesmo para a jogatina. Investir não é competir com os outros, é competir contigo mesmo – aprendendo a controlar as emoções. É saber que, se escolheu as empresas certas, o mercado vai te premiar por ter disciplina e dedicação, fazendo que alcances teus objetivos traçados lá no início.*

Fato é que fica fácil de falar isso depois do curso que fiz com o Leitão...

Abraços!

□ **Leitão**

Oi Gionei!

O caminho é por aí sim, mas tem mais coisa por trás... Você já entendeu como funciona mais ou menos o Fibonacci, mas falta ainda o alicerce da casa, ou seja, toda a *filosofia e boa educação de um bom Investidor e Especulador*. É isso que dá suporte à

técnica. Senão é como voar de Aza-Delta sem nenhum preparo...

Oi Gustavo!

Gostei do que falou... a questão não é competir com os outros, mas consigo mesmo...

Um abraço, pessoal!
Leitão

□ **Geraldo**

Caro Leitão,

Primeiro contato com seu blog e vejo que já tocou em questão de alta relevante para mim. Como identifico ou diferencio informações sobre o mercado com delay e em real time?

Obrigado pela atenção.

□ **Leitão**

Oi Geraldo! Seja bem-vindo à turma, aqui na minha cozinha mineira! Fique sempre à vontade por aqui!

Bem, dados real-time são úteis para quem faz day-trade (fica comprando e vendendo dentro do dia e precisa de informações muito rápidas).

Eu, por exemplo, uso mais o end-of-day (informações só do final do dia) e opero no diário, então não preciso de real-time.

Sites grátis tem delay de 15 minutos.

Real-Time você consegue em algumas corretoras, ao abrir uma conta com elas (parece complicado, mas não é não... não se assuste com essas coisas, são *detalhes menores*, o mais importante é uma boa postura na bolsa).

Um abraço! Leitão

□ Gabriel

Boa tarde, Leitão... Desde já me desculpem pela extensão do comentário, mas resolvi aproveitar um único para 2 intenções...

Quanto ao post em questão: Quando descobri os simuladores, achei muito interessante a ideia de testar meus conhecimentos via um software sem compromissos monetários, mas achei meio estranho seu funcionamento, justamente pelo delay que vc comentou, mas acredito que se vc entender realmente como ele funciona e “investir” um pouco de tempo (e \$\$\$ fictício é claro hehehe) jogando honestamente consigo mesmo, pode ter uma boa ideia do seu desempenho aproximado. Uma questão que julgo interessante é a existência das ordens start e stop que servem para uma simulação de proteção de tempo e capital na tentativa de especulação.

Após esse final de semana e a leitura deste post, em especial, tive uma melhor visão dos simuladores, não são a super ferramenta como os vi em primeira mão, *mas acredito que tem sua utilidade se utilizados com honestidade e, como o próprio Leitão disse, “sentindo calor na cadeira”*. *Se conseguir alguma liberação de adrenalina “investindo” em simuladores, sinal que algum bem eles estão trazendo.*

Um forte abraço e uma ótima semana a todos.



O Investidor, o Especulador e o Jogador...

Outro dia o amigo leitor, Vlad, enviou a seguinte pergunta (Obrigado, Vlad!):



“Oi Leitão!

Tem uns bons analistas vislumbrando uma correção mais intensa para este ano ainda. Qual a sua opinião? Pergunto isso porque, mesmo para investimentos, é bom considerar opiniões para avaliar as estratégias, preparar algum stop no futuro e reduzir as perdas.

Mudando de assunto, mas tudo haver com PETR, você sabe por que cargas d'água a Confab não deslança? Quando, em agosto, apostei algumas fichas em Tegma, a minha outra opção era a Confab, mas justamente por ter observado essa característica da fornecedora da petro e pela maior depreciação da Tegma, eu preferi arriscar nesta última. Não é por nada não, mas não me arrependi nem um segundinho do que fiz. Contudo, faz algum tempo me faço essa pergunta, já que os fundamentos da Confab são bons e o pré-sal tá prometendo.

*Abraços!
Vlad”*

Oi Vlad!

Tudo que remete à futurologia é embromation. Nenhum analista, especialista, acadêmico, presidente do banco central etc., consegue saber o futuro.

Quem fala que “a bolsa vai cair esse ano” ou “a bolsa vai subir esse ano” é puro chute! Não é assim que devemos olhar para o mercado.

Devemos olhar para o mercado como *uma máquina de capital* pronta para crescer (visão do Investidor), OU, um *comércio de papéis* de altos e baixos (visão do Especulador).

Ficar olhando para a bolsa e *tentando ver o que vem pela frente* é a visão do Jogador.

Se vier uma queda maior, será a melhor coisa esse ano! *Queda é ótimo, pois é quando podemos comprar boas empresas a preço de banana...*

Se subir, bom também! Nossa carteira vai engordando...

É assim a visão de um Investidor ou Especulador. Já o Jogador fica louco tentando fazer uma coisa que é impossível: prever futuro.

Sobre a XXXX, não é em meses que medimos desempenho. Se a empresa for boa empresa, ela vai mostrar desempenho em anos, não em meses... *Ficar olhando para ela todo dia no painel de cotações só vai te gerar stress, e não lucros.*

Abraço!
Leitão

□ **Vlad**

Leitão,

Há Há Há! Fico feliz que um comentário meu tenha servido como destaque para uma explanação didática. Foi bom até porque terei a oportunidade de ouvir mais sobre sua opinião e

poderei explicar melhor o que faço. Considero muito suas sugestões e opiniões por tê-las como as mais coerentes que vejo na inter. Apliquei uma quantia menor em ações, por estar muuito mais exposto a RF, uma vez que estou para iniciar obra de construção. Essa quantia aplicada em ações é, na verdade, mesmo, para especulação. Mas a tratei erroneamente como investimento por não ter previsão de necessitar dela tão cedo.

□ **Leitão**

Oi Vlad!

Pois é, assim é bom que ajudamos mais pessoas com nossas dúvidas! Obrigado!

Vixe! Que confusão! Rsss

Bem, tenho que ser sincero para poder te ajudar: você está com o meio de campo embolado em matéria de mercado de ações. Pode até ter algum resultado, *mas desta forma está deixando passar o tempo e conseguir um bom resultado de verdade.*

Se não separamos muito bem Especulação de Investimento, acabamos não tirando o melhor dos dois mundos...

Um abraço!

Leitão

□ **PEDRO**

LEITÃO,

Estou com uma dúvida e me orientaram vc a me responder... e que vc era o cara pra respondê-la...

Estes papéis, com um valor bem baixo, por exemplo, 0,02 centavos OK!! Se esse papel cai para 0,01, ou seja, 100%, e o fulano que tiver investido no mesmo 1000,00 R\$ perderá tudo??? E se esse papel voltar a se valorizar e chegar novamente aos 0,02, os 1000,00 R\$ desvalorizados, ou seja, o nada voltará a 1000,00 R\$??????

Valeu !!!!!

□ **Leitão**

Oi Pedro!

Os 1.000,00 são em reais, pelo que entendi...

Bem, pra começar, *essas ações de 0,02 centavos, aposto que são fuminhos. Então, já está errado por aí...*

Segundo, ações com preço muito baixo, assim, são um veneno, justamente porque qualquer variaçõzinha nela representa grande variação percentual. Nesse seu exemplo mesmo você viu... caiu 0,01 centavo = -50%!

Abraço!

Leitão



A busca por altas rentabilidades é uma das principais causas de resultados abaixo da média



Oi pessoal!

Outro dia o amigo leitor, Paulo (Obrigado, Paulo!), fez o seguinte comentário:

“Bom, Leitão... concordo com a tua opinião. Mas em alguns pontos, penso um pouco diferente: Não me referi aos 2 anos como LP. MAS, se esse Porto Açu sair do papel com pelo menos metade do que o Fulano planeja, vai ser um empreendimento fenomenal. Ainda acredito que essas empresas se tornem boas no LP. Quando eu perceber que os ventos estão soprando a favor delas, comprarei. Afinal, um dia a Petrobrás, a Vale etc., já foram patinhos feios que davam lucro, mas eram MUITO menores. O Fulano pode ser um falastrão, megalomaniaco etc., mas é um empresário bem sucedido e com influência internacional. Para citar, temos o acordo com a siderúrgica chinesa WISCO, que construirá uma filial no super porto. Além disso, investirá US\$400MI no projeto. Ainda acho MUITO cedo para termos uma ideia de como será. Mas com certeza são empresas que acompanharei os balanços e os indicadores fundamentalistas muito de perto, a cada trimestre. Em relação à XXXX, o presidente do Conselho de Administração dela é o próprio Fulano. Vamos ver a capacidade administrativa dele.”

Oi Pessoal!

Bem, Paulo, eu entendo como pensa e, realmente, sua forma de análise é coerente e lógica sim. Mas o problema aqui não é o

quanto a Análise está certa ou errada, e sim, o quanto a Estratégia está sólida ou não.

Vou pegar o gancho nesse assunto para discorrer mais...

Muita gente gasta uma enorme energia em Análise e esquece da Estratégia. As duas coisas têm que andar juntas. Um bom Investidor é feito disso: *Análise + Estratégia, Segurança + Rentabilidade.*

O que vejo é muita gente gastando uma enorme energia na busca de oportunidades “escondidas”, se colocando em posições vulneráveis e, no final, acaba caindo no papel de “Jogador” e não de Investidor.

A busca por altas rentabilidades é uma das principais causas de resultados abaixo da média. Parece incoerente isso, mas é uma verdade. É a ganância agindo novamente. (Um parêntese: O mercado de ações já é extremamente rentável sem nenhum grande esforço nosso...)

Se buscamos boas oportunidades, mas mantemos nossa estratégia Raiz bem segura, tudo bem. Dormimos tranquilos. Do contrário, corremos o risco de cair no papel de “jogador” e ficar enxugando gelo ao longo dos anos...

Por exemplo: Um dia a Petrobras já foi pequena, Ok, cresceu. Mas eu só a compraria depois que ela me provasse que realmente é boa. Eu não “apostaria” nela não...

Não precisamos “apostar” no crescimento das pequenas para ter sucesso. Podemos esperar que as pequenas nos provem que realmente são boas e, aí sim, fazerem valer nossa justa presença no corpo de acionistas.

Veja a inversão: Eu espero que a empresa me prove que é boa. Eu sou o Investidor e ela é que precisa de mim, não o contrário.

Um abraço!

Leitão

David

E complementando... Não precisa a empresa virar uma GIGANTE feito petr e vale pra começar a entrar. Dá pra se notar que a empresa é boa enquanto ainda pequena...

Sam

Bem lembrado, David. E sobre o que Leitão disse, eu concordo... Embora deva admitir que, para iniciantes, isso sempre seja mais difícil. Não tem jeito, mentalidade responsável para com a bolsa de valores só vem com o tempo (em alguns casos, depois de alguns tropeços).

Mas, claro que, racionalmente falando, é mais sensato investir em empresas que já são boas do que ficar empatando (apostando) o \$ em empresas que ainda precisam provar alguma coisa.

O problema é que muitos iniciantes pensam da seguinte maneira (e eu tb já pensei assim: Se uma empresa já é boa... então eu já perdi o bonde. Ela já deu muito lucro a quem entrou há mais tempo).

Ledo engano... quando ela mostra que é boa ... quer dizer que já deu e VAI CONTINUAR DANDO LUCRO. Isso pq boa porcentagem do: “ela mostrar que é boa”, deve-se exatamente à sua excelente forma de ser administrada.

Francisco D.

Sabe o que é Leitão, é que é difícil para quem se habituou a olhar o valor total de seu investimento em ações ir sempre crescendo, não importa o tipo de besteira que tenha feito, de repente, ver que desde o fim de dezembro passado a coisa não anda. E se vai um pouquinho pra frente, logo volta. Antes 10% todo mês, agora 10% ao ano. Antes, peito de peru, agora mortadela. Paciência, porque é uma fase que vai passar. E olho vivo, pro caso de resolver cair mais.

Um abraço, Francisco D.

□ **Leitão**

Oi Francisco!

Bem, não é bem assim não. Falando assim, parece que o mercado mudou depois da “crise”.

Não mudou! O mercado é o mesmo de 50 anos atrás e vai continuar sendo o mesmo... Acontece que, quem entra no mercado sem preparo na festa da alta, acaba por aprender da pior forma. E depois fica com medo de bolsa, o que o afasta dela, deixando para trás o melhor tipo de investimento que existe, desde que entenda como funciona...

Abraço!

Leitão

□ **Douglas**

É pessoal, para quem tá começando é difícil entender esse conceito, mas eu to aprendendo rápido... Um curto depoimento sobre meus investimentos que comecei em dez/09. Uma dica de um amigo para entrar na agen11 foi 10 e ganhei uma boa grana, *pura sorte...* um mês depois, com a “dica” de outro amigo, entrei em tel4 a 3,10... tomei um puta preju... em ambas eu não tinha

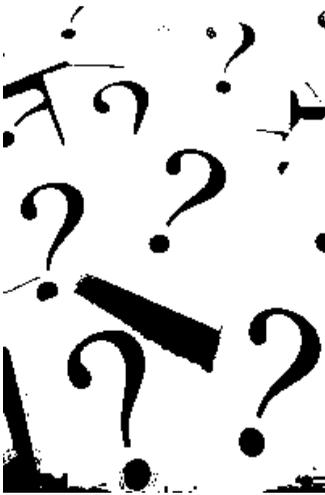
a menor ideia do que estava fazendo... como pretendo formar um patrimônio. comecei a procurar informação para não depender da sorte... pois. sorte é para jogo. Aqui tenho encontrado muita informação útil e dicas verdadeiramente boas.

Um abraço ao Leitão e aos amigos que contribuem compartilhando seu conhecimento.

Obrigado a todos.

☞@☞

Sobre gráficos e outras coisas mais...



Há um bom tempo atrás, o amigo Rafael “Tubarão” postou algumas perguntas que resultaram em um texto cheio de dicas legais que, agora, resgatei como post:

“Olá amigo, Leitão, td ok?”

Então, Leitão, gostaria de saber o seu modo de investimento, se você segue totalmente só os gráficos. Mesmo que as notícias sejam más, os gráficos sempre dão certo, é 100% confiável?

Também gostaria de saber se, para especulação tem algum modo na análise gráfica que seja imbatível ou não, como posso ganhar bem (dinheiro) na especulação e quais ações?

Se alguém tem um modo de me ajudar, blz, comprei ggbr4 há XX,XX, seguro por quanto tempo +ou-? Falam de valores, que ela vai chegar na casa dos YYY. É confiável segurar até lá?

Abraços a todos e a vc, Leitão, nosso professor ;=)”

Olá, Tubarão! Tudo jóia!

Vixe! Vamos lá:

- Sim! Sigo somente os gráficos (e os Fundamentos). Não olho nadinha de notícias. As notícias só servem para nos atrapalhar. *Elas prejudicam nossa já precária capacidade de pensar de forma racional e independente.* Notícias são sempre atrasadas, o

mercado está sempre a frente, além de que, o que importa não é a notícia, mas sim o que o mercado faz com ela... muitas vezes o mercado vai na direção contrária do senso comum... por essas e outras N razões, não olho nadinha de notícias, só vejo Tele-Cine, Animal Planet e Os Simpsons.

- Os gráficos são 100% confiáveis, pois expressam o mercado *nu e cru*. É uma excelente ferramenta de acompanhamento do mercado. O que não é nada confiável é nossa precária capacidade de analisá-lo. Se alguém cisma de tentar adivinhar o futuro a partir de um gráfico, aí que não se pode confiar nadinha mesmo. Uso gráficos para leitura de comportamento de massa, para ir direto na fonte e não deixar ninguém e nada me atrapalhar no meu raciocínio e, a partir disso, coloco a Probabilidade a meu favor, pois não podemos prever o futuro, mas podemos ler o momento presente com muita assertividade e agir ACIMA da multidão, e não como ela.

- Em Especulação não agimos de forma gananciosa, com intenção de ganhar muito dinheiro e de forma cega. Agimos de forma astuciosa, para fazer um dinheiro extra apenas. Especulação, somente, não deixa ninguém rico. Somente Investindo é que construímos patrimônio de verdade. É muito bom ganhar um dinheiro extra de vez em quando através de Especulação, mas é fundamental fazer Patrimônio através de Investimento. Quem não tem plena consciência disso, acha que está Especulando, mas, na verdade, está Jogando.

- Devemos Especular somente com boas ações, pois fumo é fumo, e uma hora você leva... então, sempre aconselho não especular com ações ruins... (as do cardápio aí em cima são boas).

- Sobre a XXXX, nunca podemos fazer operações pensando no futuro. Devemos agir de forma fria e coerente no momento presente e o futuro é apenas consequência de ações corretas

feitas no passado. No seu caso, o certo é você comprar em um momento favorável, definir um ponto onde deva sair e um ponto onde ache considerável o lucro, e não se preocupar com o futuro. Se você agir certo, não precisa se preocupar com nada. Aconteça o que acontecer, você está preparado. Ah! E esse papo de que dizem que vai para XX,00 é pura embromação – ninguém sabe o dia de amanhã...

Abraços, e espero ter ajudado.

Leitão

Gustavo

Legal! Simples e direto. Parabéns pela clareza, Leitão!

Marcelo A.

Leitão, aproveitando a canja, gostaria de um exemplo de como ganhar dinheiro em investimento na bolsa e não especulação. Por exemplo, fiz uma simulação com duas ações (BBAS3, PETR4) num período de 10 anos. Utilizei o preço médio que eu executei no último ano na compra destas ações, reinvestindo o dividendo, e só superei a poupança no mesmo período em 1,55%. Então peguei esse valor, calculei o rendimento mensal ($1,55 / 120$) e obtive um valor mensal 0,012% ao mês, acima da poupança. Além do preço médio, eu reapliquei o dividendo recebido nestas ações. Utilizei os valores do dividendo e meses de pagamento, o praticado por estas empresas no ano 2009.

Com essa simulação, não consegui enxergar o custo/benefício, além do estresse de ficar acompanhando ações toda hora para saber se os frutos estão crescendo.

O que estaria errado? Gostaria de um exemplo seu, se possível real, podendo ser valores fictícios é claro. Pois fiquei

desanimado. Estava esperando superar a poupança em pelos 0,5% ao mês.

□ **Leitão**

Oi Gustavo!
Obrigado!!

Oi Marcelo!

Suas contas não estão legais não. A bolsa, nos últimos 10 anos, superou e muito a poupança, a renda-fixa e, principalmente, e mais importante, a inflação.

E tem que ser sempre assim, senão ela não faria sentido em existir. Pode rever suas contas aí que está fazendo alguma coisa errada...

Grande abraço, pessoal!
Leitão

□ **Paulo R.**

Seguindo nessa linha: será que PETR4 ou BBAS3 vão superar a Poupança ou a renda fixa nos próximos anos?? Será que a Petro vai valer mais de US\$300 BI? Será que não chegamos a um patamar demasiadamente elevado de valorização? Dá uma luz aí Leitão!
abraço!

□ **Leitão**

Oi Paulo!

Vixe, que confusão! Rsss...

As ações valorizam porque: 1) A empresa cresce; 2) As vendas aumentam; 3) O valor do dinheiro aumenta ao longo do tempo (inflação) – hoje, 1 bilhão é uma coisa. Daqui a 10 anos, 1 bilhão é outra coisa, então, proporcionalmente, esse 1 bilhão será, digamos, igual a 5 bilhões.

Não sei quanto uma ação da Petr valerá daqui a 10 anos, mas sei que terá superado a inflação e a renda-fixa. *E se, ao longo do caminho, a Petr não for bem, eu já a terei trocado por outra.*

Investir bem é tornar-se sócio de boas empresas e crescer com elas. Mas um Investidor de verdade não conta com a sorte não. Eu jamais teria APENAS petr4 em carteira e jamais faria investimentos na bolsa sem Estratégia. É a Estratégia que garante o sucesso de um Investidor.

Abraços, pessoal!
Leitão



Cautela significa “agir certo” e não “ter medo”.



Há alguns meses atrás o amigo leitor, Neilor, enviou uma mensagem interessante e hoje resgato como post:

“Olá Leitão,

Parece que o mercado está muito otimista após algumas

notícias no cenário econômico.

Será que tudo isso não passa somente de especulação?

Ontem vi uma entrevista com um cara que disse que a bolsa iria buscar os 200 mil pontos no longo prazo. Porém, ele acredita que a bolsa em um curto prazo sofra uma correção bem forte.

O momento para quem não está comprando é de cautela mesmo, acredito eu (esse é o meu caso). Vou esperar a definição para entrar comprando a um preço mais baixo. Será que o meu raciocínio está correto ou devo correr o risco em apostar uma alta maior?

Obrigado,

Neilor”

Oi Neilor!

Bem, vamos lá, vou tentar ajudar, veja:

- “...*parece que o mercado está muito otimista*” – errado pensar assim, pois coloca nossa forma de analisar totalmente subjetiva.

Não é complicado, mas é necessário uma técnica para Análise e sair dessa subjetividade. Para isso, aqui no blogn sempre posto Análise Gráfica e também sempre comento sobre Análise Fundamentalista. Não é nada complicado, mas, fora isso, qualquer “achismo” será apenas isso: achismo.

- “... a bolsa ira buscar xxx pontos, mas antes pode cair xxxx...” – errado também, pois também é futurologia – e é o que os “especialistas” mais fazem: *tudo é chute, conversa para boi dormir, linguagem dos “especialistas”, “jornalistas”, “entendidos”, que só fazem embromar....* O certo é: ter Análise + Estratégia para atuar no momento Presente, sem se preocupar com futurologias... Subindo ou caindo, devemos estar prontos e achando bom...

- “... o momento é de cautela...” – errado também: todo momento é momento de cautela e isso independe de mercado alto ou baixo, humor do mercado, notícias etc... Cautela significa agir certo e não ter medo. Devemos administrar o risco, e não fugir dele.

- “... vou esperar cair para comprar...” – incompleto: cair até quando? Até quanto? O que é baixo suficiente pra mim? Qual análise uso para isso? O que é caro ou barato? Estou pensando em Investimento ou Especulação? Etc... Todas são perguntas fundamentais e que não precisam ser complicadas...

A Bolsa não é complicada, nós é que somos... *Bolsa deve ser boa caindo ou subindo.*

Eu entendo como se sente, pois também já passei por isso... a gente fica perdido mesmo, dando chute, inseguro, tomando decisões importantes de forma totalmente insegura... é um tormento mesmo. Afinal, é nosso suado dinheiro que está em jogo...

Grande abraço!
Leitão

□ **GRAZIELA**

Achei hoje o seu blog e gostei do conteúdo. Especulo na bolsa há 4 anos mas não sei análise gráfica. Usava estratégia de recuperação das perdas de 2008 (vendendo quando tinha acima de 5% de lucro) e obtive bom resultado. Hoje me encontro sem saber o que fazer com essa nova queda. Em 2008 tive a experiência de comprar conforme ia caindo para ter um preço médio mais baixo, porém, levei até final de 2009 para zerar o prejuízo. Agora me encontro sem saber o que fazer. Meu primeiro impulso com o início da queda foi comprar, depois repensei e achei melhor observar um pouco. Hoje já estou com 13% de perda em minha carteira que era de 85000,00. Gostaria de orientação.

Grata

□ **Leitão**

Oi Graziela!

Que bom que gostou aqui da minha cozinha! Pode ficar à vontade, estamos entre amigos!

Olha, se eu fosse um médico clínico, diria: “Seu caso é grave. Mas tem tratamento...”.

:-)

Veja, você tem um bom capital a administrar, está há 4 anos somente especulando (perdeu 4 anos de Investimento, o que é muito!) e ainda está com todos os sintomas de jogadora, não de especuladora.

Uma queda como essa agora é a coisa mais normal do mundo e um especulador e investidor de verdade nem liga, acha é bom! Na queda aparecem liquidações, oportunidades. Na alta fica chato, nem tem desafio...

Não podemos ficar só especulando não. É fundamental investir. Senão vão passar mais 4 anos e você vai continuar com inseguranças e empatando o jogo, sem crescimento patrimonial de verdade.

E mais: para Especular, é fundamental ter técnica + estratégia. E estratégia significa ter um sistema, uma forma de operar que garanta resultados ao final.

Um grande abraço!
Leitão

□ **GRAZIELA**

Bom dia!

Lendo alguns posts, vi um colega que disse que ele forma sua carteira comprando x de ações da empresa, mensalmente, independente do valor que a ação se encontra. Essa seria uma postura de formação de carteira a longo prazo?

Pensando em meu caso, que estou com o dinheiro investido na alta, li também que o indicado é vender com menor prejuízo possível ao invés de casar-se com a ação esperando que um dia ela realmente suba e dê lucros.

Um grande abraço e ótimo domingo.

Graziela

□ **Leitão**

Oi Graziela!

Investimento Gradual é uma das melhores estratégias para a bolsa e é isso mesmo: comprar todo mês parcelas fixas de boas ações, fazendo rodízio.

Você colocou muito dinheiro de uma só vez em uma única empresa. Esse foi o erro.

O ideal é colocar parcelas de seu capital todo mês, em boas empresas, alternadamente. Mas boas empresas mesmo, com boas finanças.

Se você tem mais dinheiro disponível e pode fazer compras parceladas, faça isso.

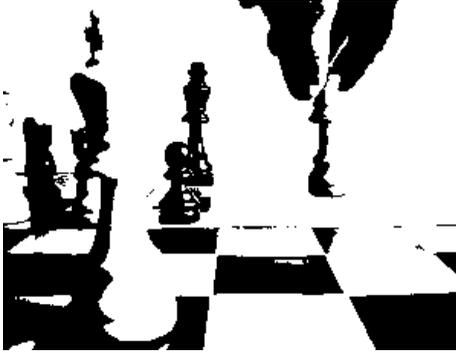
Abraço!
Leitão

Ah! Lembrando que Investir é coisa para anos e dinheiro que não vai precisar adiante. Investir é construir patrimônio, não é criar boi para abate não.



Na bolsa, as pessoas pacientes ganham o dinheiro das pessoas apressadas.

Há exatamente um ano atrás o amigo leitor, Antônio A., havia me perguntado:



“Bom dia, Leitão!

Fiz um levantamento de empresas com bons fundamentos a preços baixos para investimento (não especulação) e achei: XXXX e YYYY, comprei há

2 semanas e já no curto prazo são só alegrias: +15% na primeira e +5% na segunda. Só ontem XXXX subiu 18% (não sei por quê).

O que você sugere nesse caso de altas muito altas e rápidas? Vender um pouco para embolsar os lucros e comprar quando cair x%, por exemplo, ou ficar firme e comprar mais quando cair ou pelo menos voltar ao preço que entrou? Lembrar que comprei só 1 lote de cada (poderia vender no fracionário).

*Abraços,
Antonio.”*

Oi Antônio!

Ótimas compras! Boas empresas e bom preço pago! Parabéns!

Olha, se você comprou para Investimento e confia no futuro da empresa, não deve pensar em vender tão cedo.

A gente só vende se:

1) A empresa subiu demais, ficando extremamente cara (não cara em relação ao que eu paguei, mas cara em relação ao que ela vale de verdade);

2) Perdemos a confiança no futuro dela;

3) Precisamos re-balancear nossa alocação de capital.

Fora isso, é mantê-la, independente se subir 50% ou cair 50%, pois você não está especulando, está investindo.

Na bolsa, as pessoas pacientes ganham o dinheiro das pessoas apressadas.

Abraço!

Leitão

*PS.: Hoje, um ano depois, se Antônio manteve as ações, ele está com uma valorização de mais que **150%**!*

□ **Eduardo F.**

Leitão (chará),

Bem esclarecedor. Pelo que venho acompanhando do seu blog, essa realmente é a estratégia correta de investimento. Agora, para isso funcionar, temos que responder duas perguntas que o Antônio Alves soube responder muito bem.

A primeira é: *Quais os parâmetros a serem analisados para saber se uma empresa é boa?*

E a segunda é: *Como encontrar o valor “de mercado”, para saber se está abaixo ou acima do preço?*

Grande abraço e obrigado por compartilhar seu conhecimento e experiência conosco.

□ **Leitão**

Oi Eduardo!

Obrigado!

Pois é, duas perguntas fundamentais mesmo! Saber fazer as perguntas certas é mais difícil do que dar respostas.

Para saber isso, Eduardo, precisamos de Análise Fundamentalista. Parece que é complicado, mas não é não. Meus alunos aprendem e gostam muito!

Um abraço!

Leitão

□ **Antonio A.**

Boa noite, Leitão,

Legal a referência ao meu comentário, pois serve para ver como a bolsa se comporta no prazo mais longo (tá certo que um ano é pouco, mas os preços há um ano atrás estavam bem baratos).

Bem, eu ainda tenho estas ações na minha carteira, pois continuam boas empresas, apenas realizei um pouco delas e no momento estou somente com o lucro o principal. Já retirei (o preço médio está negativo) para comprar outras empresas (digo ações)! hehe

Estas 3 empresas, na época, foram as primeiras compras para formação da minha carteira atual, juntamente com a ZZZZ. Hoje a minha carteira tem 38 empresas (tem algumas que irei vender, já deram lucros mas não são tão boas assim). Hoje, as 2 representam 2,5% da carteira, na época era 70%! Fiz toda esta

diversificação devido à liquidação de várias empresas boas e para aprender mesmo (até porque o custo não foi mais alto, pois opero por volume operado e não por operação). Claro que fiz algumas especulações visando abaixar o meu preço médio: tipo comprar quando está barato e vender quando o repique perder o fôlego (Ex: preço médio de XXXX a 13,34)! Mesmo este ano pude comprar empresas e em pouco tempo ter bom lucro: AAAA, BBBB e CCCC, fruto de garimpagem mesmo! Mas no momento está difícil achar barganhas!

Abraços,
Antonio A.

□ **Leitão**

Oi Antônio!

Que bom vê-lo por aqui! Viu que seu comentário de um ano atrás virou post? :-)

Foi um bom exemplo e, pelo seu comentário atual, vejo que continua no caminho certo!

Só tenho que dar os parabéns!

Grande abraço!
Leitão

☞@☞

Nosso papel é de Investidor, não de Administrador.



Em março, o amigo leitor, Pereira, postou aqui no blog a seguinte mensagem:

“Leitão,

Ouvi notícias de que os problemas recorrentes da XXXX no Rio de Janeiro poderá ocasionar uma

multa de milhões... A YYYY comprou a XXXX?

Até que ponto isso poderá afetar a YYYY em seus fundamentos? (considerando que a XXXX aparentemente está com sérios problemas técnicos).

Grato. Pereira.

Ps. não tenho YYYY, tenho apenas equatorial e coelce entre as elétricas”

Oi Pereira!

Não tenho a menor ideia dos problemas da XXXX e nem preciso ter... :-)

Veja:

Nós somos *Investidores* e não *administradores de empresas*. Nosso papel de Investidor é fazer bons investimentos, ou seja, nos tornarmos sócios somente de boas e bem administradas empresas. E o papel dos administradores das nossas empresas que somos sócios é cuidar bem de nosso investimento, fazendo uma boa administração de nossas empresas e gerando lucros.

Veja, eu não sou sócio da XXXX, porque ela é uma empresa ruim (fiz meu dever de casa como Investidor). Mas sou sócio da YYYYY, que é uma ótima empresa, bem administrada e geradora de valor. Então, não me preocupo com a YYYYY. Sei que tem gente competente e muito bem paga cuidando dela pra mim. Agora, se eu fosse sócio da XXXX, aí sim eu me preocuparia, pois o erro não é da XXXX, *é meu, por não ter feito meu dever de casa e colocado dinheiro em uma empresa ruim.*

Enquanto a YYYYY for boa empresa (com ou sem tropeços, o que é normal), estarei como sócio, sem me preocupar com XXXX e outras pedras no caminho. Mas quando a YYYYY me mostrar que está ficando ruim, infelizmente terei que deixá-la, *pois como somos minoritários, não temos o poder de atuar em sua administração. Nosso único poder é a liberdade de deixar o barco assim que ele mostrar furos no casco.*

Se você ficar se colocando no papel errado, vai ter dor de cabeça e não vai fazer bons investimentos. *Nosso papel é de Investidor, não de Administrador.*

Grande abraço!

Leitão

□ **Vinicius B.**

Fala Leitão,

Então, um pergunta um pouco conceitual e operacional. *Quando uma empresa deixa de ser boa?* É preciso alguns anos de resultados ruins, ou se algum daqueles indicadores fundamentalistas que você passa no curso estiver fora do aceitável nós já nos desfazemos dela??

Outra pergunta: *Qnd a empresa estiver ficando ruim, como vc faz para deixar de investir nela?* Para de comprá-la e vende logo as ações que possui dela, ou o faz de forma gradual?

PS.: Estou falando de investimento gradual.

Abraço,

Vinicius.

□ **Leitão**

Oi Vinicius!

Ótimas perguntas!

Vamos lá:

Ao escolhermos boas ações para nossa carteira, *somos bem criteriosos (fundamentos)*, e olhamos *o desempenho da empresa ao longo de muitos anos...* Ao nos desfazermos dela, usamos *o mesmo processo*. Não é porque ela está mal em um determinado ano que vamos logo nos desfazer dela...

Uma boa empresa não fica ruim de um dia para o outro, de um ano para o outro... Ela vem pisando na bolsa ao longo dos anos, só assim para ficar ruim. Nesse meio tempo, já sabemos se vale ou não a pena mantê-la ou tirá-la da carteira.

Aí, se ela começou a pisar na bola, o primeiro ato é deixar de comprar mais... E se essas pisadas na bolsa continuam ao longo dos anos, já é hora de pensar em tirar a maçã podre da cesta.

Mas isso é raro. Se fizermos bem o dever de casa, muito dificilmente vamos ser obrigados a vender uma empresa por questão barco afundando. *Mas não é impossível e, por isso, temos Estratégia para isso.*

Um bom Investidor sempre dorme tranquilo a noite :-)

Grande abraço!

Leitão

□ **LUIS C.**

Prezado Leitão,

Se a XXXX é ruim porque apresenta fundamentos ruins e não devo comprá-la, como esperar que a YYYY, que comprou a XXXX, continuará com bons fundamentos? Essa compra não vai afetar os fundamentos da YYYY?

Abraços,
Luís Carlos

□ **Vinicius B.**

Valeu Leitão,

Só mais uma pergunta: já aconteceu com você? Vc já teve que se desfazer de alguma empresa? Se sim, qual ou quais foram?

Abraço,

Vinicius.

□ **David A.**

Luis Carlos:

O negócio é o seguinte, se eu ou você comprar uma ação da XXXX, não vamos ter poder para mudar nada na empresa. Já a YYYY, vai colocar gente boa pra trabalhar pra eles na XXXX e tomar as decisões que possam afetar o crescimento e assim trazer lucro para ela, por consequência para nós. Se nós não fazemos compras de empresas sem estudar, imagine eles. A diferença é que a análise deles é diferente da nossa e, provavelmente, são bons no que fazem, senão a YYYY não seria o que é hoje =)

□ Leitão

Oi Luis Carlos!

O David já disse tudo! Puxa, deu orgulho de ver viu! Esse foi meu aluno!! rsss Obrigado, David!

Luis, é isso mesmo que o David comentou, ou seja, a XXXX deve saber muito bem o que está fazendo e ela tem o poder de atuar na YYYY, *coisa que nós não temos*. Por isso podemos comprar YYYY tranquilos e confiar na boa empresa que ela é, mas não me atraio em nada em comprar XXXX hoje. Se, no futuro, a XXXX ficar boa de serviço, aí talvez eu a compre. Mas prefiro ficar no time vencedor, a YYYY. :-)

Oi Vinicus!

Sim! Antes de eu aprender como funcionava o mercado, ainda amador, tive que me desfazer de fuminhos que comprava sem noção...

Mas já faz bons anos que não vendo nada em minha carteira, por esse motivo (ação ruim).

É como eu disse: *se você fez o dever de casa e comprou ação boa, muito dificilmente será obrigado a vender*.

Abraços, pessoal!

Leitão





E nem é nosso objetivo acertar o fundo, isso é impossível mesmo. Nosso objetivo é comprar a preços atraentes, não importa se continuar caindo. Se comprei bem e meu vizinho comprou melhor ainda, bom para os dois.

O golpe em Madagascar



O amigo leitor, Zileu, enviou a seguinte mensagem:

“Muito obrigado pela dica, Leitão. Mas, só ratificando minha dúvida, no período de eleição agora, oq devo fazer? aguardo o fim das

eleições?

Aplico agora ou ao fim das inquietações do mercado, no período eleitoral?

*Obrigado,
Zileu”*

Oi Zileu!

A todo o momento vão haver questões desse tipo. Agora são eleições, copa etc... Depois vão aparecer outras desculpas, como a crise na Groelândia, o golpe em Madagascar etc... Depois as corridas de camelo nos Emirados Árabes Unidos etc...

A gente tem que olhar para as Empresas, não para as notícias.

Com ou sem eleições, copa etc... as grandes empresas vão continuar sendo grandes, então, *o melhor momento de começar é já! Tempo é dinheiro.* Só não pode é colocar dinheiro na bolsa sem entender seu funcionamento, senão, qualquer hora será a hora errada!

Um abraço!

Leitão

□ **Alcione Lara**

No instante em que vc estiver com o rescaldo da peneira escorrendo, é hora de entrar.

□ **Leitão**

Oi Alcione!

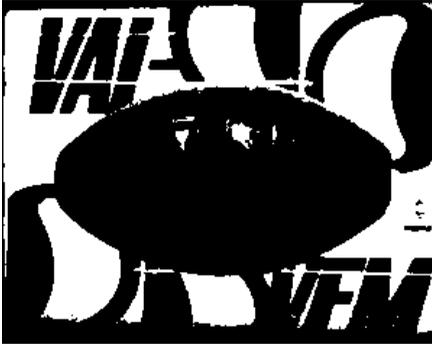
É mais ou menos isso mesmo. *Quando todo mundo estiver com medo, é hora de ter coragem... :-)*

Abraço!

Leitão

☞@☞

O capital estrangeiro e a bolsa no Brasil



Outro dia, o amigo, Colombo, me perguntou:

“Leitão,

Ouvi comentários de que os estrangeiros estão saindo da nossa bolsa para ir para novas oportunidades aonde economias ainda não tiveram o up que teve a nossa... por exemplo, o México, entre outras. Li um comentário seu de que os estrangeiros detêm um bom número de negócios da nossa bolsa, mas, apesar disso, temos boas empresas e com expectativa de crescimento com ou sem estrangeiros... mas esse vai não vai atual do ibov seria devido á saída deles?

Até que ponto isso influencia aqui na nossa bolsa???

Sei que não devia estar lendo notícias e tal... mas, às vezes, algumas parecem ser “construtivas”. Esse tipo de notícia é válida ou também não presta? =P

*Abraço, professor!
Colombo”*

Oi Colombo!
Heheheheh!

Tá vendo o que acontece com a cabeça da gente quando ficamos dando atenção a notícias?! Rsss...

O capital estrangeiro tem grande influência na bolsa do Brasil e é assim em todo mundo. Não há fronteiras para o capital, estamos em um mundo globalizado e capitalista. Tudo normal...

Se o capital estrangeiro for passear lá fora, a Procura diminui. Procura < Oferta = Preços caem. Simples assim! E lemos isso através dos gráficos, não pelas notícias ou terceiros.

Se o capital volta, a Procura aumenta, os preços sobem. Tudo na mais perfeita ordem, como sempre.

Não se preocupe. O sistema capitalista está normal como sempre. :-)

O dinheiro especulativo vai pra lá e pra cá mesmo. Nós, Especuladores, achamos bom esse zig-zag. E nós, Investidores, não estamos nem aí para isso, pois prestamos atenção nas nossas empresas, não nas oscilações da bolsa. Os jogadores é que ficam loucos com isso... rsss

Abraços!
Leitão

PS.: Lembrando que é importante diferenciar *Preço* de *Valor*. Esse vai e vem de capital influencia o Preço, não o Valor das empresas. Oscilações de preço são normais na bolsa. Entrada e saída de dinheiro não muda o Valor e a Qualidade de uma boa empresa.

□ **Marcell M.**

Leitão,

Seria legal explicar que a análise do valor da empresa pode ser feita em dólares. Dessa forma, essa “influência estrangeira” não impacta tanto no valor de mercado da empresa.

[]s

□ **Leitão**

Oi Marcell!

Ah sim! Mas nem carece complicar...

Um abraço!

Leitão

□ **Antonio Alves**

Isso mesmo Leitão,

Até porque o dinheiro das ações não voltam mais para as empresas (exceto quando aumentam o capital com novas ações) e sim os lucros (derivados das vendas) delas que são reinvestidos para ganhar mais e remunerar os acionistas (donos destas ações).

Resumo: enquanto o lucro não cair, a ação mais barata faz a empresa ficar mais barata, aumentando o retorno ao acionista.

Abraços,

Antonio Alves

□ **Alcione Lara**

Oi Leitão

Embora concorde e parabeneze-o por tudo o que vc comentou sobre o fluxo de capitais, valor e preço; gostaria de dizer uma

coisa:

Existem “notícias” mudas como evidências e correlação entre coisas no mundo que fazem o mercado virar de mão pelos *insiders* e depois vem a notícia...risos

abraços

□ **Leitão**

Oi Alcione!

Os “*Insiders*” realmente existem, mas são seres *exóticos* e *poucos*... rsss. Isso não é coisa para nós “normais” e *nem precisa ser*.

Bolsa não precisa ser lugar de oportunismo. Bolsa já é bom demais por natureza. O que mais vejo é gente perdendo tempo e dinheiro tentando ser mais “esperto” que os outros.

“Esperto” é olhar a bolsa como lugar de disciplina e construção de patrimônio... :-)

Abraço!

Leitão

□ **Colombo**

Poxa, Leitão, é um prazer ter a minha pergunta postada no seu blog =) Me senti até envergonhado =P ahahahahaha

Se não fosse o blog e o curso que fiz com vc, estaria sendo um jogador e estaria perdido nesse mundo de renda variável!

Ainda preciso aprender um pouco mais na prática e perder algumas “manias”, mas estamos aí para isso, constante evolução moral!

Controlar a ansiedade e, principalmente, o constante pensamento que está implícito em todos nós de que podemos prever o futuro, é muito difícil!

“Nunca devemos ficar a mercê do mercado nem das notícias, devemos saber o que fazer se cair e se subir!”

Frase do mestre Leitão =P

Abração, professor!

□ **Leitão**

Oi Colombo!

Heheheh! Eu que fico feliz que esteja em um bom caminho agora, vacinado contra os maus caminhos na bolsa!

Grande abraço!

Leitão

☞@☞

Investimento gera dinheiro sozinho, sem seu esforço.



Hoje, o amigo leitor, Rony, fez algumas perguntas interessantes e resolvi converter em post:

“Ola, Leitão!!!

Sou leitor do seu blog, quero fazer algumas perguntas sobre a bolsa, se puder me ajudar.

Lá vai... dá mesmo para viver só da bolsa? Tem gente que diz que ganha todos os dias fazendo daytrade, será que é verdade mesmo? Ou são pessoas do tipo

que só falam que bebem muito e não falam dos tombos que levam? rrsrrr...

Só para terminar... Se caso uma pessoa tivesse uma grana para comprar uma casa que lhe daria 01 salário de aluguel por mês, qual seria mais vantagem? Comprar uma casa para receber aluguel, ou comprar ações para ganhar dividendos?

Desculpe, tenho certeza que já fizeram essas perguntas várias vezes... se puder me tirar essas dúvidas... obrigado! Talvez, o problema é que eu não sou de acreditar em “contos de fadas” rrsrrsrrsrr..

Abs.. Rony”

Oi Rony!

Obrigado pelas visitas!

Vamos lá:

- Dá para viver de Investimentos. Eu sou um exemplo real disso. Mas não de Especulação, somente. É preciso, primeiro, acumular bom capital e ter bons Investimentos, *plantar*, e aí sim colher os frutos da árvore de dinheiro...

- Quem diz que vive só de Especulação é mentira. Ele TRABALHA e não é independente financeiramente não.

- Imóveis são a 2ª melhor forma de investir. Ações vêm primeiro. Investir em imóveis pode sim, mas, depois, como DIVERSIFICAÇÃO. O ideal é investir em ações, formar patrimônio e, depois, pegar uma parte e comprar imóveis, também. Mas ações vêm sempre em 1º lugar... é melhor, mais simples, mais rentável... (a menos que você se transforme em corretor/construtor/etc... aí nem seria mais Investimento, seria TRABALHO... não podemos confundir Investimento com Trabalho – Investimento gera dinheiro sozinho, sem seu esforço).

- Você está certo em não acreditar em “conto de fadas”... Não existe dinheiro fácil. É preciso beijar o sapo para transformá-lo em príncipe. *O sucesso vem depois de muito esforço, disciplina e trabalho. Mas vem! :-)*

Grande abraço!

Leitão

□ **Claudio A.**

“O único lugar aonde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.”

Albert Einstein

□ **Adilson**

Olá!

Vale a pena dar uma pesquisada sobre investimentos em imóveis. Com certeza é uma coisa rentável, só que envolve algumas variáveis e conhecimento de oportunidades. Há *várias formas* de se investir em imóveis. Tais como:

- imóveis na planta para revenda imediata;
- imóveis na planta para aluguel posterior;
- compra de usado para aluguel ou revenda com valorização;
- etc.

Embora, extremamente novato no mercado de ações, apenas um ano, sou da mesma opinião do Leitão, *ações como primeira fonte de investimento, e imóveis como diversificação*.

Abraços!

□ **Laenir**

Olá Leitão!

Imagine com que tranquilidade estará essa *juventude* que está *começando a investir bem desde cedo*.

□ **Renato**

Ações, além de ser menos complicado e mais rentável, é muito mais eficiente. Você vende a hora que quiser, sem dor de cabeça, procurando comprador e outras coisas. Ações em primeiro lugar, sempre.

□ **Lúcio**

Parabéns por mais este bom post. Sóbrio, de alguém que sabe o que está falando e não vende ilusões.

□ **VLAD**

Leitão,

Sempre com suas filosofias. Acho que as montanhas aqui de Minas são boa fonte de inspiração. Eu concordo que tem que beijar o sapo para ele virar príncipe, mas até entre sapos há os menos feios. Né, não? Rss Tô correndo de sapo feio e de ação fumo.

□ **Leitão**

Oi Vlad!

Rsss... verdade, esse clima aqui de Minas é ótimo para filosofar! Rsss...

Abraço!
Leitão

☞@☞

O sucesso vem da boa postura, e não de bons trades.



Hoje, o amigo leitor, Marcos, enviou uma dúvida que acabou gerando um comentário interessante e que resolvi transformar em post:

*“Leitão,
eu tenho plena consciência que o blog é educacional e não operacional, mas mesmo operando há mais de 4 anos na bolsa, ainda tenho dificuldades em executar entradas quando rompe a congestão para cima.*

Montamos a estratégia quando rompe. Quando o candle abre e fecha acima da linha superior, aguardamos um retorno até linha rompida, pois dependendo do caso para quem especula com estope, ele pode ficar caro.

Bom, essas são as minhas dúvidas, por favor, se puder explicar eu agradeceria, nem que fosse resumidamente, mas não muito resumidamente, também rs..rs..

Um forte abraço e Saúde

Marcos”

Oi Marcos!

Olha, realmente isso é mais comum do que você imagina... Vejo muitos e muitos que já estão na bolsa há mais de 04 anos e até hoje nada... só enxugando gelo.

É uma realidade, e isso ocorre porque a grande poluição informacional nesse meio leva todo mundo para o lado de jogatina da bolsa.

A imensa maioria das pessoas cai no jogo sem notar e fica nesse mundo que é um círculo vicioso. Alguns desistem com prejuízos; outros quebram de vez; outros perdem anos e anos e, com isso, tempo e dinheiro.

E assim perdem a oportunidade de aproveitar o melhor tipo de investimento que é a bolsa, só que é preciso seguir pelo caminho certo.

Você, pelo visto, está só especulando, ou pior, só jogando. Mesmo que se aplique uma boa técnica e timing, sem entender os conceitos que regem o tema Especulação e também Investimento, não vai sair desse círculo vicioso que é o jogo.

Não é complicado. O que é complicado é limpar a cabeça da má informação.

Mesmo que eu lhe ajude em um trade, depois volta novamente ao problema da estratégia e filosofia. O sucesso vem da boa postura, e não de bons trades...

Fazer trades não é difícil. Mas fazer coisas certas em um *caminho errado* só vai levá-lo mais longe de um bom destino...

Um abraço!
Leitão

□ **Anderson**

O título mata a charada do post!
abs!!

□ **Sam**

Por causa disso que de uns meses p cá tirei o foco da especulação e coloquei no investimento. Hoje, garanto, durmo muito mais tranquilo rrsr

□ **Lelio**

Gente... na vida tudo é especulação. O termo “investimento” só parece mais bonitinho... em outras palavras, onde há risco, há especulação.

□ **Leitão**

Oi Lelio!

Desculpe, mas tenho que discordar sumariamente. *Não é tudo especulação não! Especular é uma coisa, Investir é outra! Totalmente diferentes! E é esse o erro mais grave que muitos caem.*

Formas de análise, estratégias, posturas, objetivos, resultados, tudo diferente!

Falo muito sobre isso ao longo de todo o blog...

Abraço!
Leitão

□ **Colombo**

O que a maioria das pessoas faz é comprar determinada ação para especular, aí ela cai e ficam falando que é para “médio prazo”. *Na minha opinião, não existe médio, curto ou longo*

prazo, existe especulação com estratégia ou investimento, só os dois!

Investir é colocar seu dinheiro em uma empresa que vc “acredita”, confia e vê que tem ótimos indicadores, como consequência, essa empresa te dá lucros e te gera patrimônio!

Seria a mesma coisa que vc “emprestar” dinheiro para seu amigo que vai abrir um restaurante e ele te “garantir” que vai te gerar um lucro sobre seu dinheiro, só que no caso de investimento em bolsa de valores estamos falando das melhores empresas do Brasil!

Já especulação seria vc comprar o restaurante e revender mais caro, mais tarde, com a valorização...

□ **Daniel**

Oi, Leitão!

Tudo bem?!

Estou aqui para perguntar sobre o Banco do Brasil...

Você deve estar sabendo que o BB vai fazer oferta pública de ações. Você acha que é uma boa?

Eu, como sou funcionário, tenho desconto de 12% sobre as ações.

□ **Lelio**

Olá, prezado Leitão,

Li seu outro post, porém, discordo em muitos aspectos. Mas se formos discutir cada ponto aqui, vai faltar espaço... e ainda por cima não ganharemos nada!

Voltando a questão, concordo com você que é muito comum haver essa separação entre investimento e especulação, a meu ver, irrelevante. Se analisarmos essencialmente uma operação rotulada de “investimento” ou rotulada de “especulação”, obteremos um denominador comum: Risco.

□ **T3**

Lelio,

Acredito que você esteja generalizando.

Se fosse partir dos pressupostos apresentados por você, andar de moto seria especular. Andar de carro seria especular. Andar seria especular (vc pode tropeçar, cair e se machucar).

Risco é risco e existe em qualquer tipo de negócio financeiro (ou vc acha que é 100% seguro investir em renda fixa?).

Especular é negociar: comprar e vender.

Investir, na bolsa, é se associar a empresas. Comprar parte de uma empresa na qual você acredita, para que, no futuro, com o crescimento dela, você também tenha direito à sua parte nos lucros, na condição de dono da empresa. E isso é diferente de especular.

□ **Leitão**

Oi Daniel!

Banco do Brasil é boa empresa sim e sempre tenho em carteira. Mas lançamento de novas ações, *apenas*, não é motivo para compra. Compramos dentro de uma estratégia NOSSA e não porque a empresa X está ofertando.

No seu caso é legal sim esse descontinho, mas como falei, dentro de uma Estratégia de Investimento maior, que contemple mais ações, incrementos e composição de carteira consistentemente... Não é só comprar e “ver no que dá não”...

Oi Lelio!

Entendo seu ponto de vista, mas, realmente, o caminho não é por aí. Também já pensei assim no passado e só depois de um bom tempo vi o quanto estava equivocado.

Risco. O que é risco? Renda fixa é arriscando também. *Risco gravíssimo de perder para a Inflação.*

Sem entender o que se está fazendo, até pescar é arriscado.

E ir para a bolsa sem entender essa vital diferença (Investimento & Especulação) aí sim é muito arriscado: o risco de o tempo passar e você chegar a anos mais tarde e ver o quanto de tempo perdeu, e tempo é dinheiro...

Sobre empresas que quebram, tudo bem. O Investidor de verdade não é atingido por isso, faz parte do processo mesmo. *Alías, um Investidor de verdade nunca se coloca em posição de risco descontrolado, isso seria jogar, não investir.*

Grande abraço, pessoal!

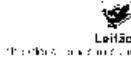
Leitão



Mineiro na Bolsa...



Acui se as ação sobe nós acia bôo...
 Se cai, nós acia bôo terrém...
 Acui nota num flea naçanen pãto em nua...
 Acui os ovo são tudo sem pelo mesmo
 e ca gema amarel nha...



Em 13 de julho de 2009, (um ano atrás) o amigo leitor, Weberson, aqui de perto, de Sabará, enviou a seguinte mensagem (acrescentei algumas coisas hoje para complementar o texto

original):

“Leitão,

Acompanho o seu Blog há alguns meses e realmente seus artigos vão de encontro ao que existe e é propagado aos 4 cantos, como grandes verdades. Há tanta confusão que, quando se fala em Bolsa de Valores, quem escuta, imagina o purgatório.

Em MG (também sou mineiro, moro em Sabará) vejo que esse panorama é agravado pela desconfiança, sem falar que o “circulante informacional” (essa eu inventei agora), ou seja, as informações que ditam as normas do mercado estão transitando no eixo Rio-São, que geram um pouco mais de desconfiança e até confusão.

E, por fim, aproveitando esse e o seu outro artigo sobre “embromation”, estou pensando em investir tempo para estudar o MetaStock, o tão famoso “oráculo que tudo pode e tudo prevê” (não é sacanagem não, ouvi isso de um nome muiiiiito conhecido no meio...). O que você acha, vale a pena ou é mais lenda do que fato ter domínio sobre tal programa?

Um grande abraço e parabéns pelo excelente Blog. Weberson”

Oi Weberson!

Obrigado pelos elogios!! Obrigado mesmo! E, principalmente, vindo de um Mineiro como eu. Mineiro é cismado, pé-atrás, e só confia quando já analisou bem a coisa! :-)

Olha, parabéns! Só de já ter essa noção sobre a questão do lixo por aí você já está anos-luz da maioria das pessoas! Verdade!

Esse lixo prejudica muito a vida de qualquer iniciante em bolsa, e comigo não foi diferente. Também perdi vários anos vagando por aqui e ali sem encontrar o caminho. Cheguei até mesmo a achar que tinha que ir para São Paulo para entender essa coisa de Bolsa. Os verdadeiros conceitos ficam escondidos debaixo de tanta má informação.

Fiz cursinhos enganadores, li dezenas e mais dezenas de livros, frequentei todo tipo de fórum, busquei todos os tipos de programas etc...

Bem, sobre o MetaStock, é um ótimo programa gráfico, e só. *Serve para abrir um gráfico, mais nada.* Nele você vai encontrar pelo menos uma centena de indicadores e fórmulas e, na Internet, mais de mil outras fórmulas para ele. Tudo embromação! Digo isso, pois já estudei e destrinchei os mais complexos algoritmos para MetaStock e outros programas como AdvancedGet etc...

O X da questão não é o programa ou a técnica que se usa, e sim. os CONCEITOS e FUNDAMENTOS do mercado e de educação financeira.

No final, vemos que o buraco é mais em baixo. Não é nada complicado não, mas a poluição mental que chega até nós complica tudo mesmo.

Bolsa é muito bom, instigante, rentável e não precisa ser complicado. Fico feliz. hoje em dia. em poder mostrar isso aos meus alunos.

Um abraço!
Leitão

□ **“Mestre”**

Olá Leitão,

Gostei desse texto... Achei bem direto em relação aos mitos... eu tb já fiz alguns cursinhos e, infelizmente, foi perda de tempo e dinheiro. Aos poucos, estou conseguindo eliminar da minha cabeça as informações ruins e deixando as realmente boas... Caro Leitão, em seus gráficos percebo q vc utiliza Fibbo e linhas de tendência....mas e os indicadores IFR,MACD,OBV,ADX, vc não utiliza? Eles seriam desnecessários ou tem algum q vc realmente indica?

Abrçs

□ **Sam**

É Leitão, rs por mais que vc tente simplificar... parece que as pessoas sentem “tesão” por coisas complicadas rs

□ **Anderson**

“...perdi vários anos vagando por aqui e ali sem encontrar o caminho.””

ALELUIA IRMÃOS !!!! rrsrrsrs Belo post, como digo sempre, TEM QUE SER DIRETO NA VEIA e seus post são simplesmente brilhantes!!!! Desculpe a brincadeira, mas gosto de levar a vida de forma descontraída. =]

Mas que parece frase de AA isso parece heheh
Grande abraço,
Anderson

□ **Leitão**

Oi “Mestre”!
Hehehe, o Sam já disse...

IFR, MACD, OBV etc, etc... Tudo ineficiente! Só serve para fazer os iniciantes perderem seu tempo e dinheiro. Infelizmente é o que mais ocorre, e ninguém fala isso pra gente. Talvez, porque poucas pessoas de verdade sabem o que é verdade e mentira na bolsa. E como falam: uma mentira contada repetidamente acaba se tornando verdade.

Oi Anderson!

Kkkkkkkkkkk! É mesmo, parece até depoimento do AA. Rssss
Mas é assim mesmo!

E não é coincidência não. Álcool, Drogas, Jogo... tudo vicia e faz mal. Jogo na bolsa é a mesma coisa...

Abraços, pessoal!
Leitão

☞@☞

Otimismo é esperar pelo melhor. Confiança é saber lidar com o pior.



Em julho, o amigo leitor, Edy, enviou a seguinte mensagem:

“Bom dia, Leitão!

Qual a sua perspectiva sobre o PRÉ- SAL?

Vejo notícias que o setor petrolífero terá grandes investimentos nos próximos anos. Apesar de tudo a Petr4 está “defasada” devido, talvez, da capitalização.

Considerando que, para se ter um bom rendimento, é preciso investir em longo prazo, será que a Petrobrás não seria uma boa opção devido ao PRÉ- SAL (LP- 4 anos acima)?

*Abs,
Edy”*

Oi Edy!

Petrobrás é ótima empresa sim, principalmente para quem tem boas intenções de investimento, como você comentou.

Mas ela é boa assim como outras e isso independe do pré-sal. Com ou sem pré-sal ela já era boa.

Nossa Estratégia deve ser forte, independente do que vem no futuro. O futuro é sempre futuro: imprevisível. O pré-sal pode

ser uma boa, mas pode não ser (e se estourar um cano lá em baixo?)...

Devemos Investir em uma empresa pelo que ela foi no passado e pelo que ela é hoje.

Invisto em Petrobrás como sempre, assim como invisto em Vale, Bradesco, Weg, Ambev e todas as outras aí em cima do meu cardápio. Não me seduzo por promessas, não! O que não podemos é ficar apostando, pensando: “Oba! Vou dar uma tacada no pré-sal!). Aposta é para jogadores. Devemos pensar: “Oba! Petrobrás sempre foi boa, e vou colocar dinheiro nela também, assim como faço nas outras empresas boas em minha carteira.”

Petrobrás ou qualquer outra empresa em minha carteira pode me surpreender positivamente, mas, negativamente, ela nunca vai me pegar de surpresa.

Otimismo é esperar pelo melhor. Confiança é saber lidar com o pior.

Grande abraço!

Leitão

□ **Glauco**

Olá, Leitão! Mais uma vez uma grande informação p quem está iniciando como eu! E como todo aprendiz, quando recebo uma informação, acabo por gerar uma nova pergunta: Exemplificando a petr., vamos supor que eu queira especular com o papel, compro a, por exemplo, R\$ 29,00. No gráfico, percebo que pode chegar a 31. Os dias se passam e o preço congestionava em 29,50. Passa-se 1 mês e a congestão continua. O que fazer? Vende-se e parte p outra, visto que podem existir outros papéis valorizando, ou aguarda-se a definição? Falando sempre na especulação!

Desculpe novamente, pois sempre tenho a impressão que estou fazendo algumas perguntas óbvias!

Um grande abraço!!

□ **Leitão**

Oi Glauco!

Não se preocupe! São os iniciantes que fazem as perguntas mais fundamentais!

Não! Mantenha a estratégia inicial planejada. Todo trade *é planejado antes de iniciar e só finaliza se entrar em uma situação planejada, nos objetivos planejados*. Se encerrar antes do planejado, apenas por insegurança ou impaciência, estará agindo como jogador.

Se planejou fazer XXX trades ao longo do ano, e cada um vai seguir a forma XXX, então, deve seguir isso religiosamente. Sem isso, cada trade vira uma Aposta e, finalmente, jogo.

Abraço!

Leitão

☞@☞



Bolsa não precisa ser lugar de oportunismo. Bolsa já é bom demais por natureza. O que mais vejo é gente perdendo tempo e dinheiro tentando ser mais "esperto" que os outros. "Esperto" é olhar a bolsa como lugar de disciplina e construção de patrimônio... :-)

Como atuo no mercado...



Outro dia, o amigo leitor, Gilmar, me perguntou como atuo no mercado:

“Ola, Leitão,

Conheci há pouco tempo seu blog e estou gostando...

Gostaria de saber como vc opera no mercado... vc é um trader, swing trade ou outro tipo? Só utiliza gráficos diários, ou vc revera entre eles para tirar conclusões?

Desculpe se foram muitas perguntas. heheh

*Abraços,
Gilmar.”*

Oi Gilmar!

Que bom que está gostando! Eu sempre gosto de trocar ideias com os amigos por aqui.

Bem, respondendo... Eu sou um *Investidor e um Especulador*.

Como Investidor, estou sempre comprando ações de boas empresas, com intenção de construção de patrimônio, crescendo junto com minhas empresas. Aqui escolho minhas ações por Análise Fundamentalista, e tenho Estratégia de Investimento para ter sempre essas boas empresas em carteira, sem me tornar vulnerável à sorte. Sorte é para jogadores, não para Investidores.

Como Investidor, os gráficos me são muito úteis para facilitar a frieza e acompanhamento do mercado, longe de notícias, influências externas. Os gráficos têm grande poder de síntese e objetividade.

Já, como Especulador, sou “swing-trader”, basicamente. Ou seja, compro hoje para vender o quanto antes – pode ser amanhã, essa semana, semana que vem... etc. Quando tenho mais tempo livre, especulo mais, e isso pode levar até ao day-trade.

No papel de Especulador, os gráficos já são vitais. Toda a estratégia é montada a partir de uma boa análise em cima deles, primeiro.

Nem toda análise se converte em uma operação especulativa (tem dias que estou sem tempo; outros dias sem capital, naquele dia específico, porque já aloquei em outros trades; outro dia perco o bonde etc.). Mas todo trade que faço é baseado neles. O que publico aqui no blog é meu dia-a-dia real mesmo.

Grande abraço!

Leitão

□ **BHS**

Como sempre, sem embromation...

□ **Julio**

Leitão, bom dia.

Como saber avaliar se um papel é bom? Como avaliar a governança da empresa? Enfim, como aprender a analisar aqueles relatórios da Bovespa pra saber o endividamento da empresa, pagamento de dividendos e qualquer outra informação que ajude na escolha do papel?

Obrigado pelos ótimos conselhos e dicas.

Grande abraço.

Júlio.

□ **Jhony**

Amigo Leitão,

Porque sempre o Ibovespa é afetado pelo Djones? Não era pra ser uma coisa totalmente individual? Imagine um gráfico com evidências de alta sendo alterado pelo Djones... Frequentemente, vejo isso acontecer com ativos, como VALE5 e PETR4... Vc se orienta de Djones?

Abçss

Jhony

□ **Leitão**

Oi Júlio!

Bom dia!

Realmente, à primeira vista, buscar informações financeiras e fundamentos das empresas, parece complicado. Foi complicado

para mim também. Mas, com o tempo consegui descomplicar essa coisa e consegui também passar isso para meus alunos.

É uma pena, mas por aqui não consigo explicar tudo... É preciso explicar um bocado de detalhes e “maldades” ao tirar um “raio-x” de uma empresa. Não é complicado não, é acessível a qualquer mortal. Não precisamos ser contadores ou super experts em finanças. *Aliás, é fundamental a qualquer um, que vai para a bolsa de valores, entender um pouco de análise fundamentalista...*

Oi Jhony!

É normal isso, e é assim com todas as bolsas do mundo. O mundo é globalizado, o dinheiro é globalizado, as empresas são globalizadas...

As bolsas do mundo inteiro andam mais ou menos juntas, mais ou menos na mesma tendência.

Sendo assim, nem é necessário olhar outras bolsas. Basta olhar a nossa bolsa aqui no Brasil. Olhar o movimento de outras bolsas é interessante, curioso, mas nem sempre é útil. Muitas vezes só serve para complicar e confundir nossa cabeça já cheia de coisas...

Eu não olho o DJ ou outras bolsas. Só às vezes, mas mais por curiosidade mesmo...

Abraços, pessoal!
Leitão

□ **Rafael**

Oi Leitão,

Ainda não comecei operar na bolsa, estou apenas aprendendo e juntando capital para começar sem apanhar muito. Acompanho seus posts da ADVFN e geralmente os seus são os melhores, parabéns!

Gostaria de saber como você concilia sua atividade de investidor com a de especulador. Uma não atrapalha a estratégia da outra? Me parece estranho, porque desta forma você opera a mesma coisa (ações) mas seguindo formas de pensar bem diferentes, ou não são tão diferentes assim?
Abraço

□ **Leitão**

Oi Rafael!
Obrigado!

Você está fazendo o certo mesmo, que é buscar boa orientação antes de iniciar no mercado.

As atividades de Especulador e Investidor são completamente diferentes mesmo, mas é perfeitamente possível fazer as duas coisas. Realmente é difícil separar na cabeça da gente, pois como são coisas diferentes e fazemos junto, muitas vezes embolamos e isso é uma das principais causas de perda de tempo e dinheiro na bolsa.

Dá para separar sim, e mesmo com as mesmas ações. Sabendo das diferenças e tendo os conceitos bem claros, basta ter uma planilha Excel para uma coisa e outra planilha para outra. Executar e anotar as coisas separadas não é complicado. Complicado é não se envolver *emocionalmente* com ambas e embolar tudo...

Um abraço!
Leitão

□ **Julio**

Leitão, boa noite.

O que você acha da estratégia de compra/venda usando IFR e/ou Médias móveis? Essas duas estratégias que fui lendo em alguns posts, inclusive aqui na sua cozinha, me pareceram bem interessantes, práticas e objetivas.

Gostaria de ver seu comentário.

Obrigado pelas boas dicas, pois tem me ajudado muito a perder o receio de bolsa de valores.

Grande abraço.

Júlio.

□ **Leitão**

Oi Julio!
Boa noite!

Não, não! IFR, Médias móveis, MACD, OBV, Estocástico, ADX, Bolinger Bands etc... É tudo ineficiente!

Não funciona mesmo! E olha que já estudei tudo isso a fundo viu. Já perdi muito tempo e dinheiro com essa embromação que vemos por aí.

A bolsa de valores tem mesmo um folclore em cima da chamada "Análise Técnica". Mas nada disso é consistente, pois não dá para montar estratégias sólidas. Todos os "indicadores" nada mais são do que um "milk shake" de médias. E média é média, só faz acompanhar preços, mais nada.

Um abraço!
Leitão

□ **Rafael**

Oi Leitão, primeiro post que eu deixo pergunta para você e já quero fazer outra no mesmo post... rss. Tentando definir uma maneira de operar eu estava pensando na questão de quando encerrar uma posição com lucro. Todo livro da área que li diz que eu devo definir quanto eu quero ganhar, antes de iniciar a operação. Mas me parece mais razoável que se eu esperar um sinal (técnico, gráfico, fundamentalista, místico...) para iniciar a posição eu deveria esperar um da mesma natureza dizendo que é hora de encerrar. Gostaria de saber a sua opinião sobre essa parte da estratégia de operação e como você tratou dela para definir a sua estratégia.

□ **Leitão**

Oi Rafael!

Sua dúvida é bem pertinente mesmo. Realmente, faz sentido pensar assim.

Mas, veja:

Especular une duas coisas: Análise + Estratégia

A Análise é feita usando uma técnica, no meu caso, Análise Gráfica e Psicologia de Massa. E a Estratégia é matemática. Todo trade faz parte de um CONJUNTO de trades, em que eu coloco a matemática planejada a meu favor. Por isso, devo entrar em cada trade já sabendo o quanto pretendo ganhar e perder, independente de novas análises de saída. É claro que a análise ajuda a definir onde seria mais favorável para sair, mas, ao entrar, já tenho que ter esses números fixos, *senão vira jogatina, vira números aleatórios e isso coloca a matemática contra você.*

Pena, mas não dá para explicar tudo por aqui... Mas, em resumo, é isso.

Um abraço!

Leitão

✂@✂

Estar na bolsa livre daquele medo de queda



O amigo leitor, Mendes, enviou a pergunta abaixo e, hoje, achei interessante resgatar como post:

“Olá, Leitão,

Como vc administra seus investimentos, em ações, nesse momento em que a bolsa já subiu muito e está na iminência de uma queda mais acentuada?

Vc se desfaz das suas operações de especulação e mantém a sua carteira de investimentos de longo prazo, ou tbém se desfaz dos papéis de LP que já se valorizaram consideravelmente?

*Abraços!
Mendes”*

Oi Mendes!

Ótima pergunta!

Não me desfaço das ações não! O conceito é outro: construção de patrimônio e não vender só porque subiu.

Vou pegar o gancho da sua pergunta e extrapolar um pouco para mostrar como é:

Veja, o melhor dos mundos na bolsa é quando ficamos felizes se ela sobe, e mais felizes ainda quando ela cai. Ou seja, ficamos felizes de qualquer jeito! :-)

É assim que atuo na bolsa.

Eu faço Especulações em qualquer momento na bolsa, subindo ou caindo. A tendência primária não faz diferença para Especular.

Já para Investimento, quanto mais cair, melhor é. Parece estranho, mas é verdade. Isso é o melhor: estar na bolsa livre daquele medo de queda (que é o que todo mundo teme e sofre), pois queda pra mim é coisa ótima, até desejo queda! Compramos mais barato nos períodos de queda. :-)

E o mais legal: Não estou nem um pouco preocupado com “o que virá pela frente”, com os alardes da mídia etc...

Quando todo mundo está apreensivo com os níveis do mercado, com medo da queda que pode vir etc., estou tranquilo, pensando no próximo churrasco da turma no final de semana :-) E olha que acompanho o mercado diariamente...

Agora vêm as perguntas: Como atuar na bolsa desejando quedas? Como ficar feliz com altas e quedas, seja o que for? Como ficar livre desse sentimento de medo? Como não se preocupar com os noticiários?

Perguntas fundamentais, que não têm respostas curtas, ao longo de todo o blog venho dando essas respostas...

Grande abraço!
Leitão

□ **Daniel Q.:**

Olá, Leitão,

Concordo que a queda seja boa para comprar mais. A dúvida que tenho é que geralmente o que ganhamos mensalmente, seja em dividendos ou renda fora da bolsa, é muito pouco em relação ao que já temos em carteira para investimento, logo poderemos comprar muito pouco quando a bolsa cai, essa é a impressão que tenho. Como vc costuma proceder? Transfere dos seus outros investimentos em renda fixa para a bolsa, nos momentos de queda? Obrigado, abraços!

□ **Leitão**

Oi Daniel!

Sim! Isso mesmo! *As reservas em Renda Fixa, além de outras funções, servem também para isso: aproveitar as oportunidades que surgem no mercado.*

Por exemplo: quando a bolsa está cara eu deixo mais dinheiro livre na renda fixa... quando a bolsa cai, faço o caminho inverso, redireciono da renda fixa para ações. Assim, aproveito com mais força as oportunidades.

Abraço!

Leitão

□ **Daniel Q.**

Olá, Leitão!

Sem querer ser muito pessimista, rs, mas, se a bolsa passar muito tempo em queda, creio que no governo FHC – sem querer partidizar a questão – ocorreu isso, aí pode ficar complicado, já que, com o tempo, podemos até colocar todo o capital ou o máximo delimitado em RV e, mesmo assim, ele continuar a cair e não termos mais para colocar. Por acaso já ocorreu isso com

vc? Talvez não, pois no período de 2002 -2008 a bolsa subiu demais, né... Mas acho que seria uma possibilidade, o que acha? Obrigado. Abraços!

□ **Leitão**

Oi Daniel!

Sim, quedas pontuais ou mesmo períodos inteiros de queda são normais. O dinheiro acaba e não conseguimos comprar sempre no mais fundo.

E nem é nosso objetivo acertar o fundo, isso é impossível mesmo. Nosso objetivo é comprar a preços atraentes, não importa se continuar caindo. Se comprei bem e meu vizinho comprou melhor ainda, bom para os dois.

Um abraço!
Leitão



Como medir o desempenho de minha carteira de ações



Outro dia, o amigo leitor, Ploko, fez uma pergunta interessante:

“Caro Leitão,

Acredito que vc acompanhe a rentabilidade da sua carteira de ações, então, pergunto se vc tem conseguido “bater” o IBOV, por exemplo, ou algum outro índice que vc use...

Tendo só empresas boas na carteira, imagino que isso não seja difícil de conseguir, pelo contrário, deve ser uma obrigação, considerando que no índice do IBOV temos muitas “porcarias”.

*Abraço
Ploko”*

Oi Ploko!

Realmente! No índice IBOV tem muita ação ruim, mas vai além disso: comparação nua e crua com o índice IBOV é traiçoeira. Quem faz isso sem uma análise mais acurada corre o risco de achar que está “perdendo” para o índice.

Veja:

O índice é sempre “comprado”, cheio. Por exemplo: Digamos que ao olhar a rentabilidade do IBOV no ano 20XX ele tenha fechado em dezembro com 20% de alta em relação a janeiro (ou

seja, 100 empresas compradas em janeiro e as mesmas 100 empresas olhadas em dezembro).

Já nossa carteira não, ela sofre compras e eventuais vendas ao longo do período. Então não podemos simplesmente fazer essa comparação. Exemplo: Ao longo do ano, até dezembro, minha carteira sofreu vários incrementos e isso fez a média da carteira ser alterada.

O ideal é não fazer comparação com o IBOV, e sim com a Renda Fixa, com a Inflação e com você mesmo.

Com a renda fixa: nossa obrigação como investidores é fazer mais que a Renda Fixa, senão não faz sentido nosso trabalho. Se você conseguir o dobro da renda fixa já é um vencedor!

Com a Inflação: nossa obrigação é superar a inflação e até mesmo a nossa Inflação Pessoal, ou seja, levando em conta seu estilo de vida. Superar a inflação é obrigação ao se lidar com ações. E olha que não é fácil! A Inflação é uma traça silenciosa e traiçoeira que, geralmente, come a rentabilidade de quem fica só na Renda Fixa.

Com você mesmo: tomar o cuidado de congelar cada momento de sua carteira e comparar o seu desempenho atual com o desempenho passado. Sua obrigação é de manter seu bom desempenho histórico e, se possível, melhorá-lo.

Ah! E claro, desempenho é coisa de se olhar em escala de anos, e não de meses ou dias. Se ficar olhando sua carteira todo dia e toda semana, vai ficar zozinho com o zig-zag da bolsa, que é normal.

Agora, respondendo. Sim, tenho tido desempenho superior ao da Renda Fixa e também superior à média do mercado.

Um abraço!
Leitão

□ **Daniel Quireza**

Bom dia, Leitão e galera! Para medir a rentabilidade de minha carteira eu monto um fluxo de caixa mensal no excel, com os valores de aportes (+) e retiradas (-) à bolsa, e com o valor atual da carteira por último (-). E calculo a Taxa de retorno interna (TIR), chegando-se à rentabilidade mensal ponderada. Esse valor da pra comparar com a renda fixa, poupança – se ao invés de aplicar na bolsa, eu aplicasse nesses outros investimentos – justamente porque é renda fixa ou próxima de fixa, mas não dá pra comparar com o Ibovespa. Em todo caso, com isso, eu meço a rentabilidade de minha carteira como um todo, ainda não tenho um método para medir a rentabilidade anual ou mensal. Talvez, procedendo da mesma forma, mas separando mês e ano. Como vcs fazem? Obrigado. Abraços!!

□ **Ploko**

Olá Leitão,

Legal ver minha pergunta como post!! :-) Sempre é bom saber que uma dúvida minha pode ajudar os demais.

Abraço.

Caro Daniel,

Tbém contabilizo minha carteira, mensalmente, de forma bem parecida com a sua. Já para saber as rentabilidades acumuladas, como a anual, e até maiores, eu pego as rentabilidades de cada mês, obtidas na planilha e, em cima delas, extrapolo para o prazo que desejar.

Abraço.

□ **Mauro**

Eu tinha muitas dificuldades no início, passei por uns problemas de achar q estava lucrando na venda e, então, percebia que a corretagem e outras taxas acabavam com qualquer lucro (mico de iniciante rsrs), passei algum tempo montando uma planilha no excel com todas as taxas, corretagem, emolumentos, tx liquidação, custodia etc... é uma planilha para quem opera day-trade, swing-trade e o calculo é exato, tenho total visão de quanto estou pagando de taxas e de quanto estou lucrando...acredito q o primeiro passo para quem quer trabalhar com ações seja montar uma planilha de controle das operações.

Mauro

□ **T3**

Todo mundo tem que fazer?

Eu tô nessa fase, mas queria reaproveitar o trabalho de alguém (talvez adaptando alguma coisa).

Quem quer mandar pra mim? =)

□ **T3**

Oi Terrivel,

Te adicionei.

Estou agora precisando controlar o “longo prazo”. Tipo: como acompanhar mensalmente todos os diferentes investimentos feitos, com entradas e saídas de aporte, etc. E ter uma visão real da coisa.

Valeu, T3



As melhores Estratégias para a Bolsa de Valores



Em junho, o amigo leitor, Adilson, postou uma ótima pergunta no blog:

“Leitão, qual é a diferença entre investimento em valor para investimento gradual, já que as duas contemplam boas empresas para investimento?”

A ideia dos dois não é sempre verificar os fundamentos para saber se o preço está caro ou barato, para daí então comprar?

Dá só uma palhinha pra nós, Leitão, no próximo curso estarei dentro.

Ah, parabéns pelas 500 mil visitas! Já li todos os posts aqui do seu blog e mudei muito minha visão de “investir”.

Adilson.”

Oi Adilson!
Obrigado!

Rss... Palhinha não... Eu sempre tento explicar o máximo, mas é que tem coisas que não tem jeito mesmo de explicar bem, somente através do blog... rsss

Vamos lá:

- **Investimento em Valor:** É a melhor estratégia de investimento para a bolsa. Consiste em comprar empresas boas a preços baixos e, com isso, alavancar fortemente o patrimônio, pois não existe forma melhor de ganhar dinheiro do que comprar 1 real pagando 0,60 centavos. Fazemos eventualmente, quando há oportunidades. Não é toda hora. Exige esforço de garimpagem...

- **Investimento Gradual:** É a segunda melhor estratégia para a bolsa. Consiste em comprar, mensalmente, boas empresas e crescer com elas. Fazemos o tempo todo. É objetiva e vencedora. Podemos obter grande sucesso fazendo apenas Investimento Gradual. Ela é necessária sempre, pois vem dar base e complementar a de Investimento em Valor, que é opcional. É com ela que construímos patrimônio, para depois alçar voos mais altos...

- **Especulação:** Consiste em compra e venda de papéis. Comércio de papéis. Ganha-se com o lucro nessas operações. É bom e não é pecado, desde que se Invista também.

- **Jogo:** A maioria das pessoas é jogadora na bolsa e acha que são Especuladores ou Investidores. No jogo, as pessoas vão “apostando” sem saber direito os conceitos e as regras e o tempo vai passando e perdendo-se tempo e dinheiro...

Grande abraço!

Leitão

□ **Halim**

Leitão,

Uma dúvida: o meu corretor diz que as ações XXXX que serão lançadas são micos e que está tendo pouca procura. Já o jornal,

internet e os cambau dizem que a procura é grande. Em quem acreditar?

Halim

□ **Leitão**

Oi Halim!

Sobre a XXXX, nem um nem outro. Você não deve dar ouvidos a ninguém. Deve ter a capacidade de decidir por você mesmo, sem depender de terceiros.

Não se preocupe com a XXXX agora. Ela está todos os dias na bolsa mesmo. *Não é só porque está saindo propaganda na TV que vamos comprar. Compramos, não porque a mídia comenta, e sim, porque sabemos que uma determinada empresa é de qualidade em suas finanças.*

Um abraço!

Leitão

✪@✪

Sobre Dividendos...



Em julho, a amiga leitora, Jussara, perguntou sobre dividendos:

“Oi Leitão!

Eu gostaria de fazer uma carteira de investimentos e, pelo que pesquisei, o Bradesco tem uma forte filosofia de distribuição de lucros. No quesito Dividendo por ação, quais são as melhores empresas pra se investir?

Jussara”

Oi Jussara!

O problema é que Dividendos é apenas uma das variáveis que devemos analisar. Temos que olhar outras coisas também, como dívidas, lucros, patrimônio etc... Senão, corremos o risco de “encarteirar” uma empresa ruim só pelo motivo de estar com bons dividendos no momento.

Por exemplo: A XXXX está pagando bons dividendos, mas no conjunto das variáveis, ela não é sedutora. Seu desempenho financeiro, por exemplo, não é lá muito confiável, lucros inconstantes...

Muitas vezes eu prefiro empresa que paga menos dividendo, mas que usa meu lucro para crescer. Aí, ao invés de ganhar com dividendos, somente, ganho com o crescimento da empresa e sua valorização também. Exemplo simples: YYYY – paga poucos dividendos, mas usa meu lucro para crescer.

Grande abraço!

Leitão

□ **Marcelo**

Muito legal o post, também tenho preferência pelas que reinveste seu lucro. Li um artigo muito interessante ontem.

□ **Claudio**

Leitão.

Muito obrigado pela sua disposição em ensinar. Parabéns.

Você sabe o que quer dizer quando um empresa anuncia “recompra de ações”?

[]s,

□ **Leitão**

Oi Claudio!

Obrigado também! É uma satisfação poder ajudar um pouco a cada dia!

Recompra de Ações é uma coisa muito boa! A YYYYY parece que vai fazer isso por esses dias.

Significa o seguinte: A empresa está com dinheiro sobrando, não tem coisa melhor para fazer com ele no momento e, pensando no bem dos atuais acionistas, resolve recomprar algumas ações no mercado (sabendo que o preço atual está atraente). Com menos ações no mercado, o lucro é dividido por menos pessoas. O bolo é dividido por menos pessoas. A empresa fica mais forte, nosso dinheiro é bem aplicado e todo mundo fica feliz.

Isso mostra o quanto a administração é preocupada com a geração de valor para nós, sócios acionistas. Empresa boa de serviço é tudo de bom! :-)

Um abraço, pessoal!

Leitão

□ **Braz C**

Eu ando namorando há algum tempo a XXXX. Bons fundamentos e está em fase de melhorar os dividendos. Vc já analisou essa empresa? Que acha Leitão?

□ **Glauco**

Olá Leitão, tudo bem?

Quando penso em investimento para formação de patrimônio, como estou ainda com 6 empresas compradas, pois comecei este ano, tenho tido uma tendência a pensar no seu cardápio alternativo (empresas menores e promissoras). Vc acha que eu primeiro devo considerar as do cardápio principal, ou nessa filosofia de investimento a longo prazo, tanto faz?

□ **Leitão**

Oi Braz!

A XXXX tenho em carteira, só que em menor proporção. Ela está com fundamentos fracos ultimamente. Já esteve melhor. Mas não é má empresa não. Sobre dividendos, atualmente está bem fraca nesse quesito.

Eu, particularmente, vou continuar mantendo ela em carteira em pequena proporção, como as outras do “cardápio alternativo”.

Oi Glauco!

Eu faço assim: As mais filés, maiores, mais sólidas e mais lucrativas, são as que mantenho em carteira em maior proporção. As outras do “cardápio alternativo” são menores e mais sujeitas às intempéries, então, as mantenho em menor proporção, em segundo plano mesmo.

Abraços, pessoal!

Leitão

🌀@🌀

Especular com ação ruim (de péssimos fundamentos) é o mesmo que segurar um escorpião na palma da mão



O amigo leitor, Jouglas, enviou a seguinte mensagem:

“Ola pessoal!!

Leitão, poderia comentar o ativo “XXX” se vai continuar sua tendência de alta?? E se possível,

algumas oportunidades de entradas em swing para próxima semana.

Parabéns pelo blog, é difícil encontrar blogs confiáveis e dignos.

*Abraço.
Jouglas”*

Oi Jouglas!

Obrigado! Pode ficar sempre à vontade aqui na minha cozinha mineira!

Sobre a “XXX”, é uma ação ruim, muito nova, com finanças fracas ainda... Não recomendo pôr a mão nela nem para especular apenas. Os movimentos dela no mercado *não têm nenhuma ligação com o mundo real...* é pura especulação, ou melhor falando, pura *jogatina*. Não dá para fazer especulação de forma séria em cima de ação desse tipo. Não recomendo mesmo.

Especulação, devemos fazer somente com ações boas, ou pelo menos, não fazer com ações ruins demais. Especular com ação ruim (de péssimos fundamentos) é o mesmo que segurar um escorpião na mão – uma hora vai dar errado e pode ser bem doloroso.

Um abraço!
Leitão

□ **Anderson**

Tá, tá, confesso: experimentei, mas foi só uma vez! Para mim deu um barato muito louco, senti uns calafrios durante o dia, o resultado final foi bom, mas pode ter sido pura sorte de aqueles dias o papel ter sido “de qualidade”, mas foi só para ver como era, sabe como é, alguns amigos sempre indicam. Mas não irei mais me arriscar. Juro! Nunca mais!

□ **T3**

huahuahuahuahuahuahua

□ **Leitão**

kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk!

⌘@⌘ ⌘@⌘
⌘@⌘

MENSAGEM FINAL DO AUTOR*

A Bolsa de Valores é lugar de gerar Valor. Empresas, sejam grandes ou pequenas, devem gerar valor. É para isso que existem. E, por isso, nos tornamos sócios investidores, pois elas geram riquezas.

Depois de muita busca em empreender meus próprios negócios e de prestar consultoria a outros vários, percebi que a Bolsa de Valores é o lugar ideal para me tornar sócio de boas empresas - *Melhor e mais fácil do que empreender as minhas próprias.*

Quando comecei, passei por todos os mesmos problemas que a grande maioria passa, pois fui para a bolsa sem boa orientação, achando que bolsa de valores era lugar de dinheiro rápido e fácil. Fui para a bolsa por pura ganância. Erro comum... (*É importante diferenciar ganância de ambição. Ambição é correr atrás e plantar para colher; Ganância é querer colher sem nem mesmo plantar antes...*).

O mercado de ações se popularizou, hoje ele é mais comentado, principalmente, por causa da Internet. Mas continua sendo uma espécie de “Caverna do Dragão” – um mundo à parte, cheio de mistérios, e que a grande maioria da população tem medo, receio, dúvidas...

Uma pena, pois o mercado de ações é, necessariamente, o melhor caminho para construção de patrimônio e, principalmente, para as pessoas comuns! Isso mesmo! São as pessoas comuns que mais poderiam se beneficiar dele.

Houve um tempo em que Bolsa de Valores era realmente coisa de difícil acesso, coisa de gente “endinheirada”. Mas, hoje, qualquer pessoa comum pode e deve investir em ações.

Infelizmente, a grande maioria, justamente pela falta de boa educação financeira, fica na Renda Fixa e em aplicações medíocres, justamente por esse medo da bolsa.

Sou um Investidor e também um Especulador. Essa separação, sim, é importante. Investidor é uma coisa, Especulador é outra. Como Investidor, sou sócio de boas empresas que cuidam muito bem de meu patrimônio. Como Especulador, aproveito as oportunidades nos “sobe e desce” do mercado, o que não é pecado. Só não sou Jogador (o que a maioria infelizmente é), que não sabe essa diferença e acaba não tirando o melhor dos dois mundos: Investimento e Especulação.

Se você, ao terminar de ler este livro, entender essa importante diferença, já terá feito um enorme avanço nesse meio. Acredite: esse conceito poucas pessoas conseguem entender, e isso faz toda a diferença.

Quero deixar aqui a mensagem de que bolsa de valores não é cassino, apesar de a grande maioria tratá-la assim. Bolsa de Valores é sim uma máquina de capital, lugar de construção de patrimônio (Investimento) e de comércio de papéis (Especulação), acessível a qualquer mortal e que todos deveriam aprender sobre ela.

Não se contente com a Renda Fixa! Você vai perder para a inflação, silenciosa e corrosiva. Quando quiser comprar sua casa própria ou mesmo ter mais conforto ao longo da vida, verá o efeito nocivo da inflação em suas economias.

Aliás, conselho básico que quase ninguém segue: gaste menos do que ganha, faça poupança, não faça dívidas. Sem essa regra básica de conduta, bolsa de valores será sempre algo distante.

Agora, uma coisa eu tenho que admitir. Quando nós, cidadãos comuns, vamos em busca de informações sobre a Bolsa, ficamos perdidos mesmo, por causa do excesso de informações desconexas, meias-verdades e poluição informacional nesse meio.

Bolsa de Valores não é complicado. O que é complicado é a falta de boa orientação sobre ela. Por isso, publiquei este livro! E é por isso que gosto tanto de ensinar, pois vejo em meus alunos e leitores, mudanças de postura e comportamento que fazem toda a diferença na vida deles, agora e no futuro.

Um grande abraço e muito sucesso!

Leitão



*Adaptação de entrevista concedida pelo autor a uma revista especializada.

QUER SABER MAIS?



Você pode aprender muito mais sobre esse tema! Visite meu Blog na Internet:

<http://leitaoemacao.com>

Lá estou sempre conversando e tirando as dúvidas dos amigos leitores, postando novos artigos, análises de ações... Em fim, venha para a turma! :-)

Ah! Antes de ir, gostaria de lhe agradecer por ter adquirido esse livro, obrigado! Se possível, dê um “*feedback*” sobre ele... Se puder me enviar um e-mail com sua opinião, eu agradeço! Meu e-mail é: leitao@leitaoemacao.com .

Inclusive, caso tenha ficado alguma dúvida sobre o tema, fique à vontade para me enviar um e-mail com sua dúvida. Fico sempre contente em conversar com os amigos leitores!

Um grande abraço e sucesso nos investimentos!

Eduardo Leitão

“O Leitão fala português, e não ‘bovespes’. A gente entende o que ele fala!” (Adriano - Leitor)

“Sempre quis saber como eram as dívidas e questões das pessoas normais na bolsa. Agora pude ver!” (Sandra - Leitora)

“Nunca tinha visto tantos assuntos diversos tratados sobre a bolsa, assim, de forma leve, natural! Quando percebi, já estava entendendo os meandros da bolsa!” (Carla - Leitora)

“A diferença é que o Leitão não só fala, mas faz. Ele vive de seus investimentos e é a prova de que disciplina e boa educação financeira quebram as correntes da inércia financeira. (Raimundo Lima – Professor de mercado de capitais)

Visite o blog: <http://leitaoemacao.com>